



Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos

☒ Av. Dr. Francisco Sá Carneiro - 3610 - 134 Tarouca



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA

Relatório

Avaliação Interna 2017

Comissão de Avaliação Interna

Benjamin Moura, Cátia Carminé, Fátima Sofia Bernardo, Florbela Pinto, Helena Abrunhosa, Jorge Gonçalinho,
Luísa Caiado, Maria Leónida Oliveira, Olga Carminé



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

AEDJLV - Tarouca (Código 151944)

Sede: Escola Básica e Secundária Dr. José Leite de Vasconcelos

☎ Telef. 254678555 ☎ Fax 254 679599

✉ e-mail – gestao@aetarouca.pt • secretaria@aetarouca.pt

Índice

1. Introdução	3
2. Enquadramento teórico da autoavaliação	3
3. Desenvolvimento do processo	6
4. Análise dos resultados	7
5. Conclusão.....	52

1. Introdução

A autoavaliação promove nas escolas uma reflexão profunda sobre as suas práticas, envolvendo todos os atores. Esta reflexão deveria levar a uma melhoria dos seus pontos fracos então detetados e a uma posterior meta-avaliação que verifique a qualidade dessa avaliação. No pressuposto de que “*a vida da escola é um composto de múltiplas perspetivas e a escolha de uma abordagem avaliativa requer, por isso mesmo, uma sensibilidade para a complexidade inerente a cada aspeto da vida da escola.*” (MacBeath, 2005, p. 177)¹.

Neste ano letivo, a Comissão de Avaliação Interna do Agrupamento de Escolas Dr. José Leite de Vasconcelos decidiu centrar-se na avaliação do domínio “Resultados Escolares”, procurando avaliar a influência que a escola tem ao longo do progresso académico dos alunos. Assim, comparando os resultados dos alunos e procurando entender se a escola reduz ou aumenta a diferença entre alunos com fracos resultados e bons resultados. Com o objetivo de atingirmos os fins enunciados, organizámos o nosso trabalho fazendo uma análise documental, isto é, consultando os processos dos alunos selecionados para a coorte, consultando atas de reuniões dos conselhos de turma destes alunos, relatórios de outras medidas de apoio frequentadas por estes alunos. Concluída a pesquisa pelos documentos anteriormente mencionados, foram compilados os resultados em gráficos de progressão linear, agrupando os resultados por disciplinas (matemática, português e estudo meio/história/geografia/ciências naturais).

2. Enquadramento teórico da autoavaliação

Como refere o Relatório da ESIS, em 2000, (cit. in Alaiz, 2003, p. 19)², a avaliação interna das escolas ou autoavaliação é “*(...) o processo pelo qual uma escola é capaz de olhar criticamente para si mesma com a finalidade de melhorar posteriormente os seus recursos e o seu desempenho.*”

A avaliação interna apresenta um conjunto de características que lhe estão inerentes, tais como:

- é um processo de melhoria das escolas;
- é um exercício coletivo, assente no diálogo e confiança;
- é um processo de desenvolvimento profissional;
- é um ato de responsabilidade social;
- é uma avaliação orientada para a utilização;
- é um processo conduzido internamente com intervenção externa.

¹ Macbeth, J. *et al* (2005). *A História de Serena*. Porto. Edições ASA.

² Alaiz, V., *et al* (2003). *Auto-Avaliação de Escolas: Pensar e Praticar*. Porto. Edições ASA.

Para autores como Vítor Alaiz (2003, p. 16)³ a avaliação interna:

“é aquela em que o processo é conduzido e realizado exclusivamente por membros da comunidade educativa da escola. Pode ser definida como a análise sistemática de uma escola, realizada pelos membros de uma comunidade escolar com vista a identificar os seus pontos fortes e fracos e a possibilitar a elaboração de planos de melhoria.”

Ainda para este autor, a autoavaliação é um modelo “aberto”, sem procedimentos obrigatórios, nem indicadores previamente estabelecidos, centrada na satisfação das necessidades dos destinatários dos serviços oferecidos pela instituição; sem adoção prévia de quaisquer “critérios nacionais de avaliação”.

Segundo Alaiz (2003)⁴, o importante é como se usam os dados tendo sempre em perspetiva melhorar o futuro e envolver os atores.

Ou ainda, segundo MacBeth (2005)⁵, o caminho para a autoavaliação deverá ser traçado pela própria escola, envolvendo e visando a participação de todos os atores e promovendo a reflexão sobre objetivos, práticas e resultados.

A autoavaliação não é um fim em si mesma. Ela exige uma contínua reflexão e implementação de planos de melhoria que por sua vez serão avaliados. A avaliação da autoavaliação, meta-avaliação, é assim fundamental para se verificar a qualidade do processo efetuado.

Neste ano letivo, esta autoavaliação centrou-se numa das dimensões que estão, legalmente, estabelecidas. Partindo do modelo “Perfil de Autoavaliação das Escolas” (PAVE), que toma como ponto de partida doze áreas da vida da escola, que pretendem abrir a discussão sobre a qualidade e eficácia da escola:

<p>Resultados: Resultados escolares Desenvolvimento pessoal e social Saídas dos alunos</p>	<p>Processos a nível de sala de aula: O tempo como um recurso de aprendizagem Qualidade da aprendizagem e do ensino Apoio às dificuldades de aprendizagem</p>
<p>Processos a nível da escola: A escola como um local de aprendizagem A escola como um local social A escola como um local profissional</p>	<p>O Meio: Escola e família Escola e comunidade Escola e trabalho</p>

³ Obra citada

⁴ Obra citada

⁵ Macbeth, J. et al (2005). *A História de Serena*. Porto. Edições ASA.

Este Perfil de Autoavaliação das Escolas, trata-se de um modelo aberto, pois não tem procedimentos obrigatórios e não tem indicadores previamente estabelecidos, dando margem de manobra às escolas para estas puderem adicionar as suas próprias categorias.

Os objetivos deste modelo são bem claros, segundo MacBeath (2005, p. 181)⁶:

1. *Promover uma discussão séria e objetiva entre todos os grupos de atores, favorecendo a criação de uma cultura de avaliação mais aprofundada e de autoavaliação permanente;*
2. *Conseguir uma imagem da escola tal como é vista por professores, alunos e pais;*
3. *Ajudar a identificar e a definir áreas prioritárias para avaliar com maior profundidade.*

A aplicação deste modelo tem vindo a ser efetuada pela Comissão de Autoavaliação, com a “ajuda” de um amigo crítico que teve, entre outras, as seguintes tarefas apresentadas por MacBeath (2005, pp. 186 – 187)⁷:

- *apresentar o projeto, clarificar os objetivos e criar um clima relacional propício à sua realização;*
- *ajudar a ultrapassar os momentos de dificuldades na análise do PAVE;*
- *aconselhar na seleção e na utilização dos instrumentos de avaliação;*
- *participar na fase de interpretação dos dados.*

⁶ Obra citada.

⁷ Obra citada.

3. Desenvolvimento do processo

O domínio e área a avaliar, neste ano letivo, foi determinada em reunião da Comissão e este encontra-se definido no quadro seguinte:

Domínio	Áreas	
Resultados	Resultados escolares	Análise de coorte dos resultados dos alunos de duas turmas do 10ºano, a Português, Matemática, Estudo Meio, História, Ciências Naturais e Geografia.

3.1 - Enquadramento Teórico

Análise Documental

Segundo Vickery (1970) a análise documental é uma técnica que pretende ter três necessidades informativas: a) conhecer o que os outros investigadores têm feito sobre uma determinada área/assunto; b) conhecer segmentos específicos de informação de algum documento em particular; e c) conhecer a totalidade de informação relevante que exista sobre um tema específico. Já para Carmo & Ferreira (1998) é um processo “que envolve seleção, tratamento e interpretação da informação existente em documentos (escrito, áudio ou vídeo) com o objetivo de eduzir algum sentido”.

A análise documental enquadra-se em diversas formas de investigação, podendo ser utilizada em paradigmas qualitativos ou quantitativos. Para Quivy & Campenhoudt (1992) a análise documental “é especialmente importante na análise de (i) fenómenos macro sociais, demográficos e socioeconómicos; (ii) mudanças sociais e do desenvolvimento histórico; (iii) mudanças a nível organizacional; e (iv) ideologias, sistemas de valores e da cultura”.

Análise de Coorte

Em estatística, coorte é um conjunto de pessoas que têm um evento em comum (por exemplo: nascerem no mesmo ano, foram vítimas de um terramoto, etc.), no caso da nossa investigação, a coorte é constituída pelos alunos que estão a frequentar o 10ºano no nosso Agrupamento de Escolas.

3.2 - Desenvolvimento da análise

Esta análise de coorte pretende entender melhor em que medida a escola proporciona uma melhoria dos resultados dos alunos e se as medidas de apoios resultam ou não numa melhoria dos resultados dos nossos alunos ao longo do seu percurso escolar.

De mencionar aqui que para a análise de coorte dos resultados dos alunos de duas turmas do 10ºano, fizemos uma pesquisa documental em diversos documentos da escola tais como: processos individuais dos alunos selecionados, atas de conselhos de turma e conselho de docentes, atas dos diversos modos de apoio diferenciado que estes alunos beneficiaram (turmas virtuais, turmas n+1, assessorias, tutorias, aulas de apoio, etc.).

Concluída a pesquisa nos documentos anteriormente mencionados passou-se à compilação dos resultados dos alunos, que para facilitar a sua visualização e análise foi feita em gráficos de linha. Para além dos resultados, recolhemos também alguma informação que julgámos pertinente para melhor entender os resultados, tais como: habilitações dos pais do aluno, se o aluno teve alguma retenção e observação feitas ao aluno em atas de conselho de turma (por exemplo, se o aluno fez parte do quadro de mérito da escola, se o aluno teve sucesso pleno, se teve algum plano de acompanhamento ou como era o seu comportamento em sala de aula).

Com o objetivo de tornar mais simples a leitura dos resultados dos alunos e permitir a sua comparação, optou-se por usar as classificações de 1 a 5, usada em grande parte do percurso escolar, para todos os anos letivos. Assim, considerou-se que às notas do 1ºciclo “Satisfaz Plenamente”, “Muito Bom” e “Excelente” correspondem ao nível 5; o “Satisfaz bem” e “Bom” correspondem ao nível 4; “Satisfaz” e “Suficiente” correspondem ao nível 3; “Não satisfaz” e “Insuficiente” correspondem ao nível 2; “Fraco” e “Mau” correspondem ao nível 1. No âmbito do ensino secundário às notas do intervalo entre 17 e 20 correspondem ao nível 5; entre o 14 e o 16 correspondem ao nível 4; entre o 10 e o 13 correspondem ao nível 3; entre o 6 e o 9 correspondem ao nível 2 e entre o 5 e o 1 correspondem ao nível 1.

Por fim, de referir que os alunos de seguida analisados se encontram codificados, procurando preservar o anonimato dos mesmos.

4. Análise dos resultados

Alunos do Curso de Ciências e Tecnologias

Aluno 1

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são ao nível do 2º ciclo e da mãe ao nível do 3º ciclo.

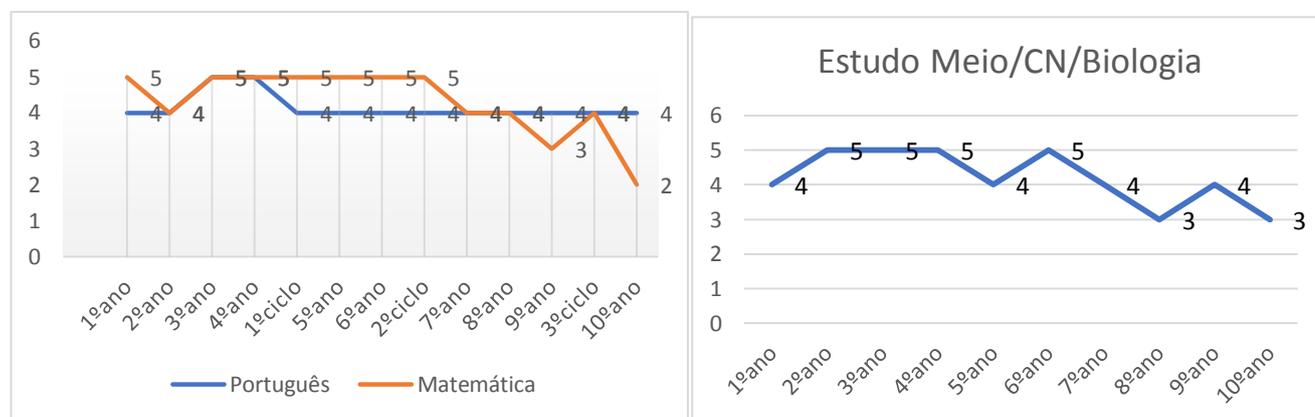
No seu percurso escolar não tem retenções, mas apresentou uma quebra nas disciplinas de Matemática e Físico-química no 10ºano. A aluna foi proposta para apoio educativo a português no 1º período do 7º ano.

Durante o 1º ciclo, a professora titular de turma refere que se trata de uma aluna atenta e interessada nas atividades escolares, realizando todos os trabalhos com ordem e estética. É ainda referido

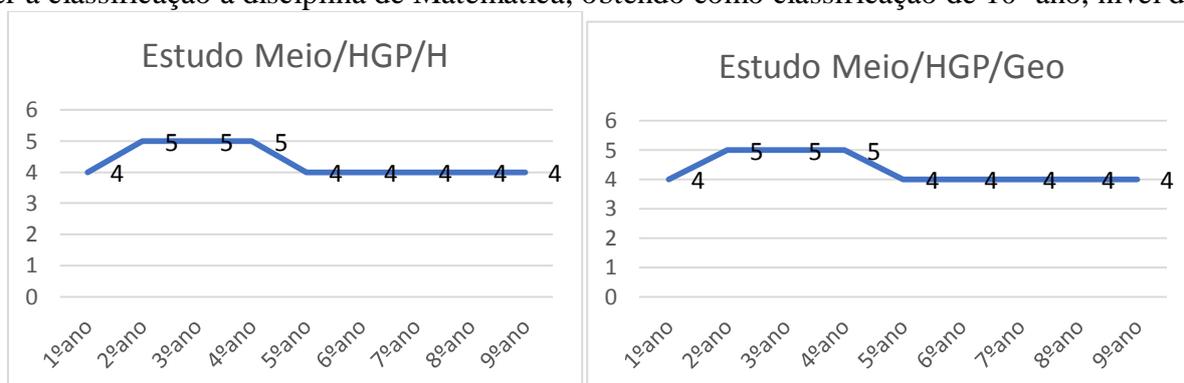
que é uma aluna persistente e cuidadosa. De salientar algumas chamadas de atenção por ser bastante faladora e acabar por perturbar o normal funcionamento da aula.

Ao longo do 2º ciclo, a sua diretora de turma refere que a aluna tem bons resultados, mas que deve continuar a trabalhar e a esforçar-se por moderar as suas atitudes.

Já no 3º ciclo, a sua diretora de turma refere que se trata de uma aluna interessada e empenhada, mas que contudo, necessita de estar mais atenta e mais concentrada nas aulas, podendo assim, melhorar o seu aproveitamento.



Relativamente à disciplina de Português, a aluna obtém classificação quatro ao longo de todo o seu percurso escolar, com exceção do 3º e 4º ano do 1º ciclo. No que diz respeito à disciplina de Matemática, obtém classificação de nível cinco durante o 1º e 2º ciclo, à exceção do 2º ano. Já no 3º ciclo, obtém classificação quatro no 7º e 8º ano, descendo para nível três no 9º ano. No ensino secundário volta a descer a classificação à disciplina de Matemática, obtendo como classificação de 10º ano, nível dois.



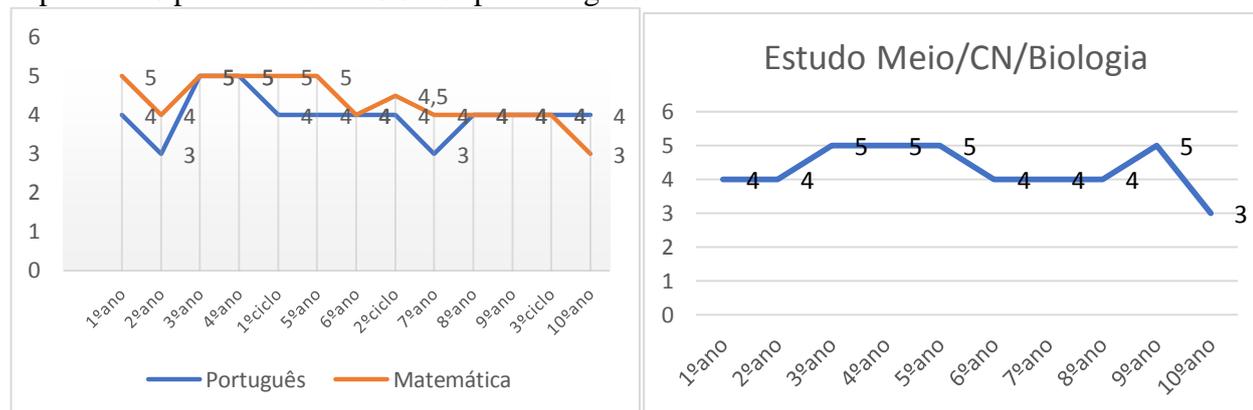
Durante o 1º ciclo, obtém classificação quatro no 1º ano e cinco no 2º, 3º e 4º, à disciplina de Estudo do Meio. No 2º ciclo, atinge a classificação quatro nos dois anos em História e Geografia de Portugal, bem como, no 5º ano à disciplina de Ciências da Natureza, subindo essa classificação no 6º ano, para o nível cinco. Já ao longo do 3º ciclo, obtém classificação de nível quatro, durante os três anos que compõem este ciclo, às disciplinas de História e Geografia. Relativamente à disciplina de Ciências da Natureza, obtém no 3º ciclo, no 7º e 9º anos a classificação de quatro e no 8º a classificação três. Já no ensino superior obtém no 10º ano, à disciplina de Biologia, uma classificação equivalente ao nível três.

Aluno 2

Aluno do sexo masculino; o pai concluiu o 2º ciclo e a mãe o ensino secundário. No seu percurso escolar não tem retenções. Mas em 2012/2013, no 6º ano, foi aconselhado a ter mais empenho e estar mais atento e calado.

Durante o 1º ciclo, a sua professora titular de turma, refere que o aluno revela capacidades e interesse pelas atividades escolares, mas que poderá atingir melhores resultados se for mais concentrado e

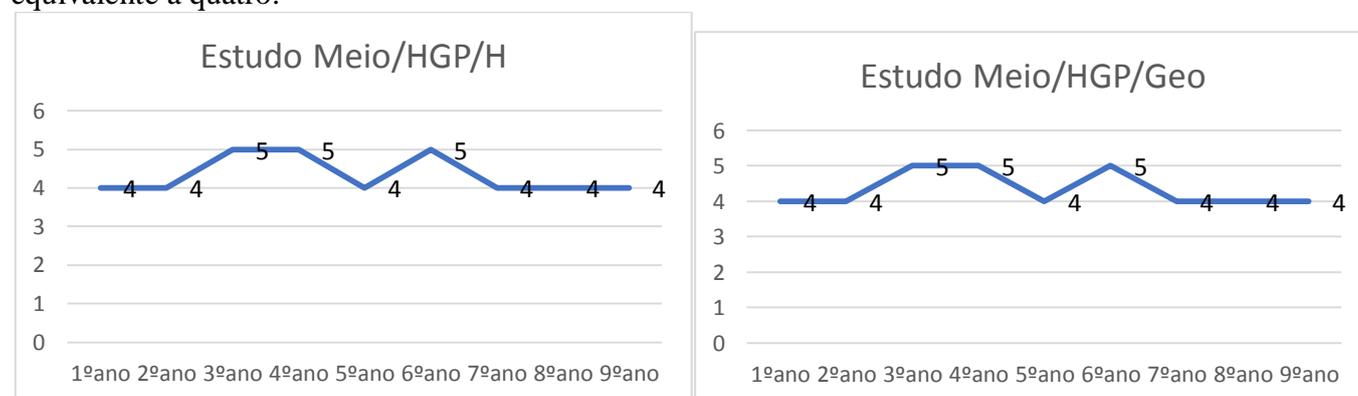
um pouco mais organizado nos seus trabalhos. No 2º ciclo, o seu diretor de turma refere que o aluno demonstrou facilidade na aprendizagem, interesse e empenho nas atividades desenvolvidas, referindo ainda, que precisa melhorar a atenção e concentração, estudar e empenhar-se um pouco mais, pois tem capacidades para melhorar as suas aprendizagens.



O aluno teve, ao longo do seu percurso escolar, melhores resultados a matemática do que a português, pese embora os resultados tenham vindo a baixar.

Relativamente à disciplina de Matemática, ao longo do seu percurso escolar, o aluno foi oscilando entre a classificação quatro e cinco. Assim, no 1º ciclo, obtém classificação de nível cinco no 1º, 3º e 4º ano e a classificação quatro no 2º ano. Durante o 2º ciclo, obtém classificação cinco no 5º ano e classificação quatro no 6º ano. Durante o 3º ciclo, obtém à disciplina de Matemática a classificação quatro, nos três anos que compõem este ciclo. Já no ensino secundário, obtém uma classificação final equivalente a três, no 10º ano.

No que diz respeito à disciplina de Português, as suas notas variaram mais. Durante o 1º ciclo, obtém classificação de nível quatro no 1º ano, nível três no 2º ano e nível cinco, no 3º e 4º ano. Durante o 2º ciclo, obtém classificação de nível quatro nos dois anos que compõem o ciclo. Já no 3º ciclo, obtém no 7º ano, classificação três e no 8º e 9º classificação quatro. No final do 10º ano, obtém classificação equivalente a quatro.



No 1º ciclo obtém classificação de nível quatro no 1º e 2º ano, na disciplina de Estudo do Meio e classificação cinco, à mesma disciplina no 3º e 4º ano. Durante o 2 e 3º ciclos, obtém à disciplina de Ciências Naturais, a classificação de cinco, no 5º e 9º anos e a classificação quatro no 6, 7º e 8º anos. No ensino secundário, acaba por ter à disciplina de Biologia, no final do 10º ano, classificação equivalente ao nível três.

Ainda durante o 2º ciclo, obtém nas disciplinas de História e Geografia, a classificação quatro no 5º ano e classificação cinco no 6º ano. No 3º ciclo, obtém durante os três anos, a classificação quatro às disciplinas de História e Geografia.

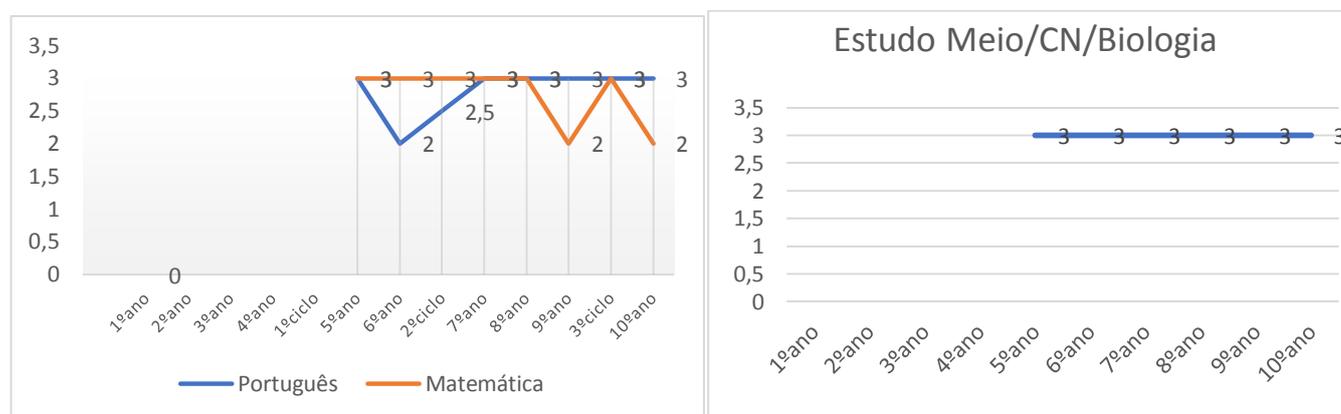
Aluno 3

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são ao nível do 3ºciclo e da mãe ao nível do secundário. No seu percurso escolar esta aluna tem uma retenção, no 10º ano.

No 4º ano, beneficiou de plano de recuperação, com intervenção na disciplina de Língua Portuguesa, sendo referido que se trata de uma aluna um pouco tímida e muito vagarosa na realização das tarefas propostas; revela alguma imaturidade; tem alguma falta de confiança nas suas capacidades; revela interesse pelas atividades escolares, mas não é muito participativa; necessita de supervisão na realização das tarefas.

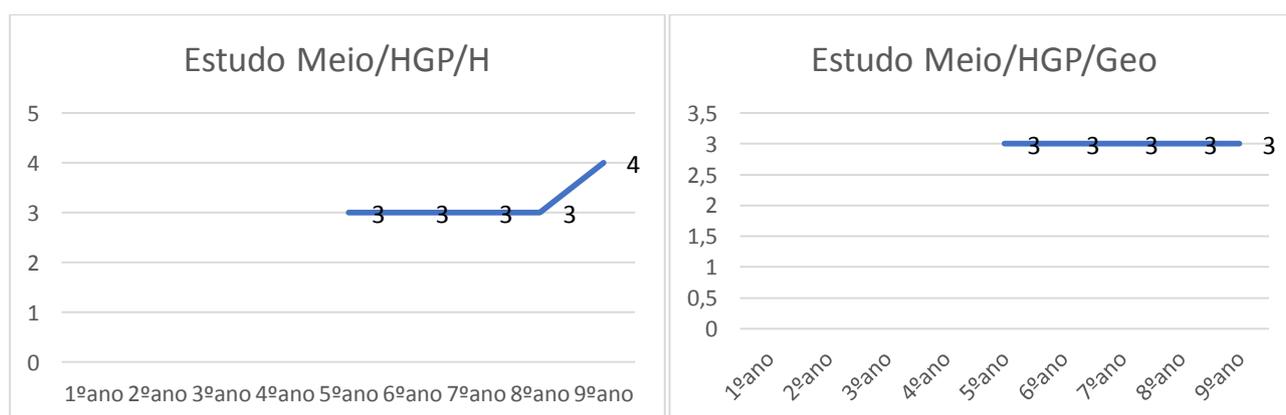
Durante o 2º ciclo, é referido pelo seu diretor de turma, que a aluna revela interesse e empenho nas atividades propostas, mas que tem que ler e escrever mais, devendo ainda, melhorar a sua autoestima e continuar a empenhar-se. No final deste ciclo, é referido que a aluna revela algumas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos e que deve continuar a trabalhar para superar as suas dificuldades e ter uma atitude mais confiante, sobretudo em contexto de sala de aula.

Já no 3º ciclo a aluna é proposta para a frequência de aulas de apoio a Português, sendo revelado pela sua diretora de turma, que é uma aluna bem comportada e empenhada, mas que revela algumas dificuldades ao nível da oralidade e da escrita. Também no 9º ano, é proposta para aulas de apoio a Matemática.



Relativamente à disciplina de Português, durante o 2º ciclo, obtém classificação de nível três no 5º ano e nível dois, no 6º ano. Durante o 3º ciclo, obtém classificação de nível três no 7º, 8º e 9º ano. Já no 10º ano, obtém à disciplina de Português, classificação equivalente ao nível dois.

Na disciplina de Matemática, obtém nos anos que compõem o 2º ciclo, a classificação três. A mesma classificação, três, é obtida no 7º e 8º ano, baixando para nível dois durante o 9º ano. No ensino secundário, obtém no 10º ano, classificação equivalente ao nível dois.



Durante o 2º ciclo, obtém classificação de nível três, no 5º e 6º ano, às disciplinas de Ciências Naturais e História e Geografia de Portugal.

No 3º ciclo, obtém classificação de nível três, no 7º, 8º e 9º ano, nas disciplinas de Geografia e Ciências Naturais. Já na disciplina de História, obtém classificação três no 7º e 8º ano e classificação quatro no 9º ano. Já no ensino secundário, obtém classificação final à disciplina de Biologia, equivalente ao nível dois.

Aluno 4

Aluno do sexo feminino, a frequentar a educação especial; quer a mãe quer o pai concluíram o 2º ciclo. No seu percurso escolar, tem duas retenções no 4º ano. A aluna frequentou o Jardim de Infância, beneficiando de um adiamento da primeira matrícula no 1º ciclo, devido às suas dificuldades. É acompanhada em consulta de desenvolvimento desde tenra idade.

No final do 1º ciclo, a sua professora titular de turma refere que a aluna revelou uma integração e socialização na sala de aula, muito boa, relacionando-se com os colegas e professores de uma forma muito afetiva e com um comportamento mais ajustados. É ainda referido, que imita os colegas nos trabalhos e que se tornou mais responsável no cumprimento de regras.

Durante o 2º e 3º ciclo, frequenta as aulas às seguintes disciplinas: Educação Visual e Tecnológica, Educação Musical, Educação Física, Educação Moral e Religiosa Católica e Formação Pessoal e Social, obtendo níveis positivos a todas elas. No final do 3º ciclo, é referido que a aluna beneficia das seguintes medidas educativas: apoio pedagógico personalizado; adequações no processo de avaliação e currículo específico individual. É ainda referido que a aluna fez progressos em várias áreas, nomeadamente ao nível da autonomia na leitura/escrita e cálculo funcionais.

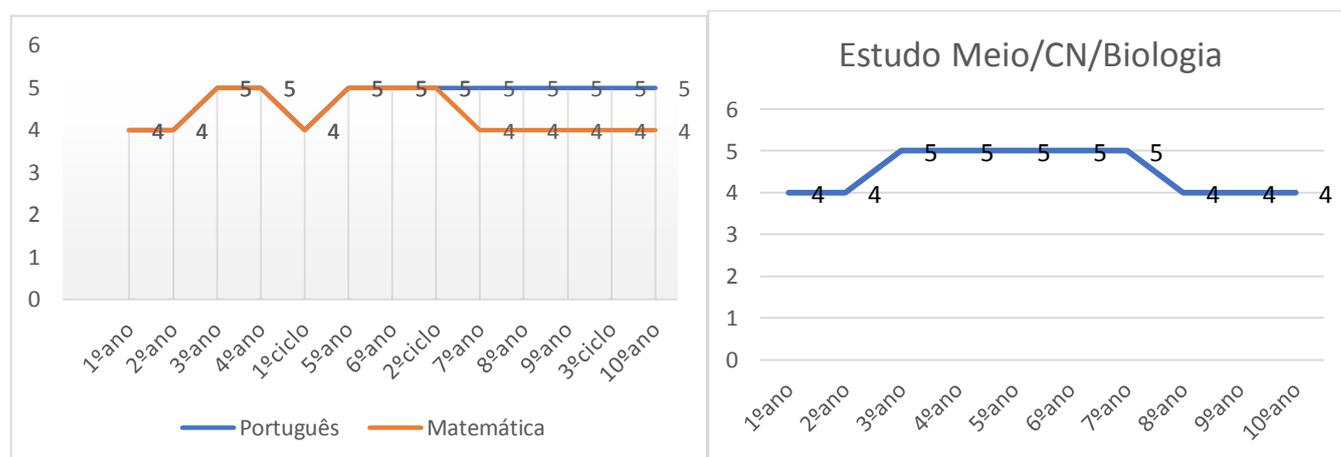
Aluno 5

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são de nível superior (mestrado) e a mãe tem uma pós-graduação. No seu percurso escolar a aluna não apresenta retenções.

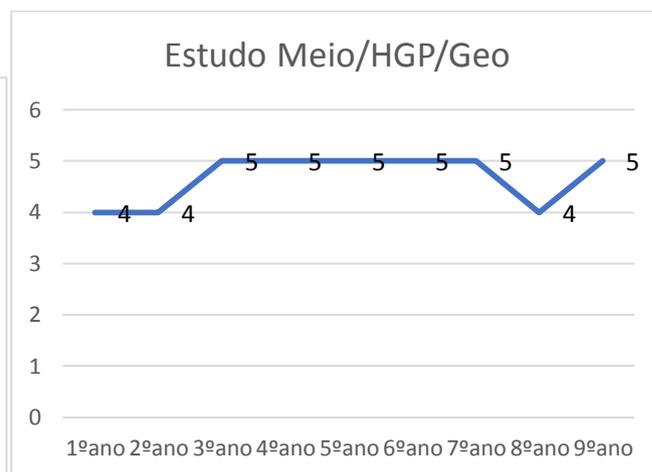
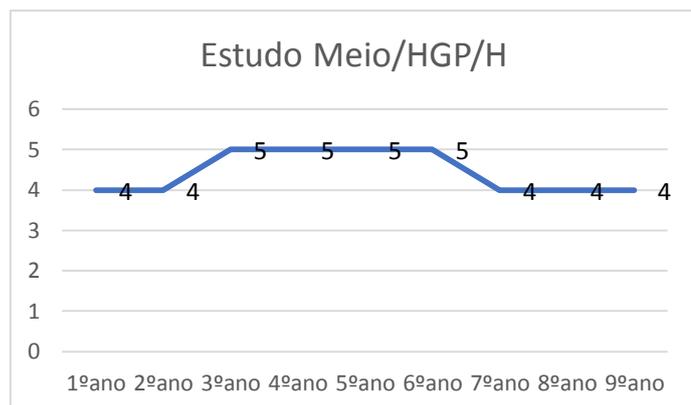
Durante o 1º ciclo, a sua professora titular de turma refere que a aluna revela muito interesse pelas atividades desenvolvidas, sendo muito participativa nas aulas e revelando muita autonomia e empenho em tudo o que faz. É ainda referido, que possui boas capacidades de aprendizagem e que é muito trabalhadora.

Durante o 2º ciclo, a sua diretora de turma refere que é uma aluna que revela capacidades, mas que deve continuar a empenhar-se para melhorar o seu aproveitamento, devendo ainda, continuar a esforçar-se para melhorar o seu comportamento.

No 3º ciclo, é referido que se trata de uma aluna interessada e empenhada, mas que pode ainda, melhorar a sua atenção/concentração nas aulas. No 7ºano, foi proposta para apoio ao estudo a Português, sendo ainda referido, que tem comparecido de forma assídua e voluntária, às aulas de apoio de História, Inglês e Matemática.



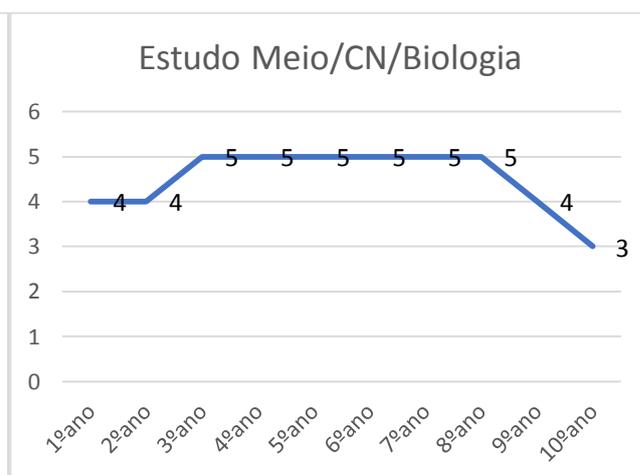
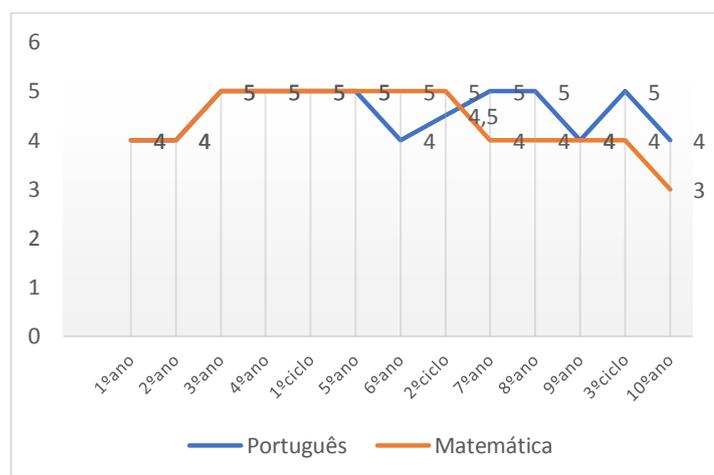
Aluna com bons resultados quer a Português quer a Matemática, até ao 2º ano teve nível 4, a partir do 3º ano obteve nível 5. O 3º ciclo inicia uma diferenciação entre os resultados que esta aluna obteve na disciplina de Português e Matemática, onde podemos observar que ela é, claramente, melhor a Português que a Matemática, concluído o 10º ano com nível 5 a Português e nível 4 a Matemática.



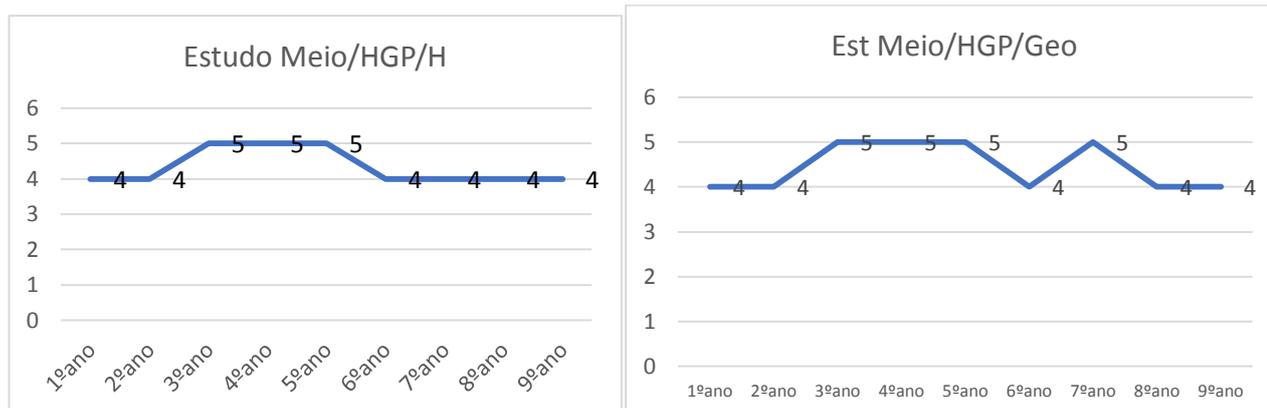
No âmbito das disciplinas de Estudo Meio, História, Geografia e Ciências da Natureza verificamos o mesmo fenómeno que já verificámos nas disciplinas de Matemática e Português, isto é, no primeiro e segundo anos a aluna obteve nível 4, ao longo do final do 1º ciclo, 2º ciclo e 7ºano a aluna melhora os seus resultados para nível 5; acabando por concluir o 8º, 9º e 10º anos com níveis 4.

Aluno 6

Aluno do sexo masculino; as habilitações dos pais são ao nível do 2ºciclo. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções. No 6º ano, o aluno é referido pelo conselho de turma por não ter nenhum nível inferior a três. Foi também proposto para o quadro de mérito nesse ano letivo. Foi proposto para apoio educativo a português no 1º período no 7ºano e no 2º período para apoio ao estudo.



A Português e a Matemática, o aluno teve, no 1º e 2º ano, nível 4, mas subiu para nível 5 no 3º ano onde se manteve a Matemática até ao 6º ano e a Português apenas até ao 5ºano. No âmbito do Português, nos anos seguintes, houve uma tendência para subir novamente para o nível 5, enquanto que na Matemática houve uma tendência para descer para o nível 4, concluído o 10ºano com nota equivalente ao nível 3 a Matemática e nível equivalente a 4 a Português.



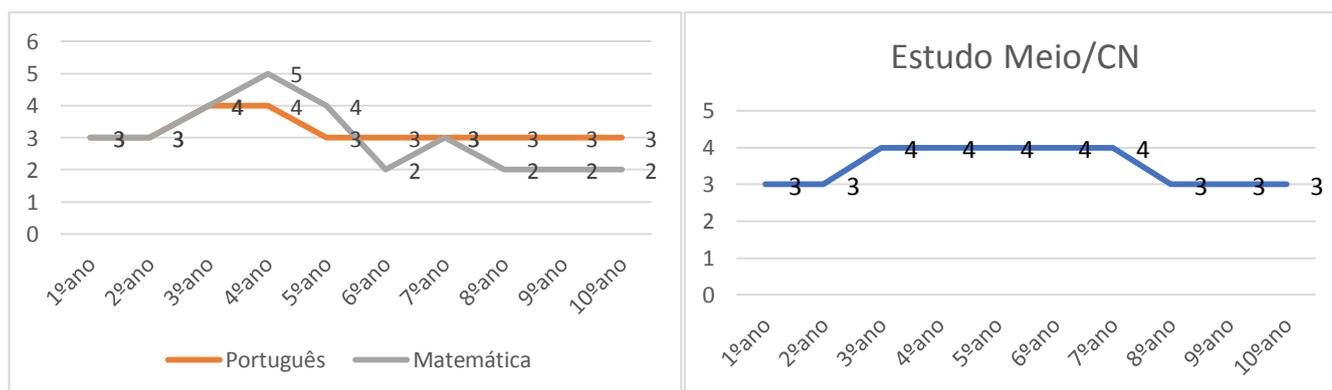
Nas disciplinas de Estudo do Meio e Ciências Naturais e/ou Biologia observamos a mesma tendência do Português nos anos iniciais. Isto é no 1º e 2º ano o aluno obteve nível 4, sobe para o nível 5 no 3º ano e mantém-se neste nível até ao 8ºano. No 9ºano o aluno desce para 4 e no 10º ano para 3. A História, o aluno, no 5ºano, obtém nível 5 mas acaba por descer para o nível 4 nos anos seguintes. Já a Geografia observamos que o aluno obtém nível 5 no 7ºano embora depois desça para o nível 4.

Aluno 7

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são desconhecidas e da mãe ao nível do 2º ciclo. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

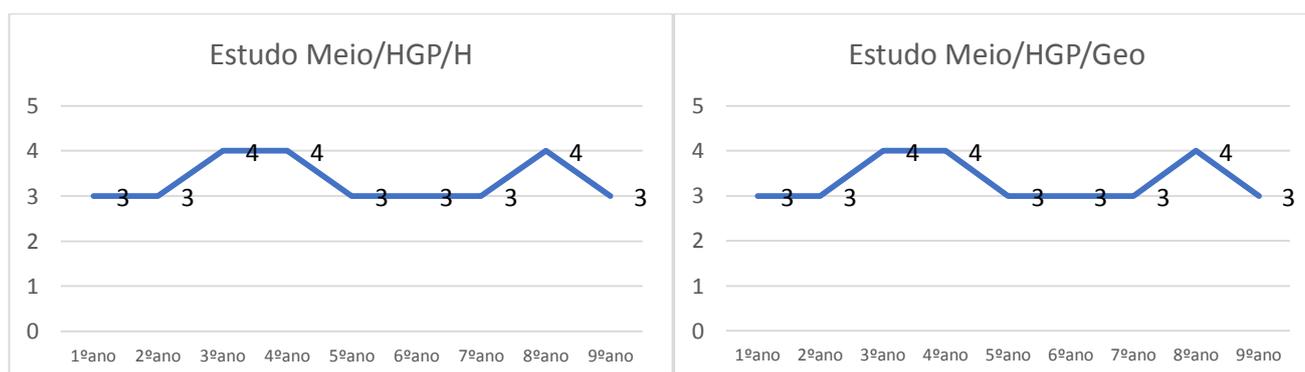
Em ata do conselho de turma, no 7ºano é mencionado por ter mais de 3 níveis superiores a quatro.

No 7º ano o aluno frequentou a turma virtual de matemática, frequentou também, mas de forma voluntária o apoio ao estudo de inglês e foi proposto para apoio ao estudo a português e matemática.



Este aluno tem notoriamente mais dificuldades no âmbito da Matemática do que nas outras disciplinas analisadas, começa com nível 3 nos dois primeiros anos, sobe para nível 4 e chega ao nível 5. No final do 5ºano desce novamente para nível quatro, para descer para o nível 2 no final do 6ºano. De referir que este aluno termina o 10ºano com nível negativo à disciplina de Matemática.

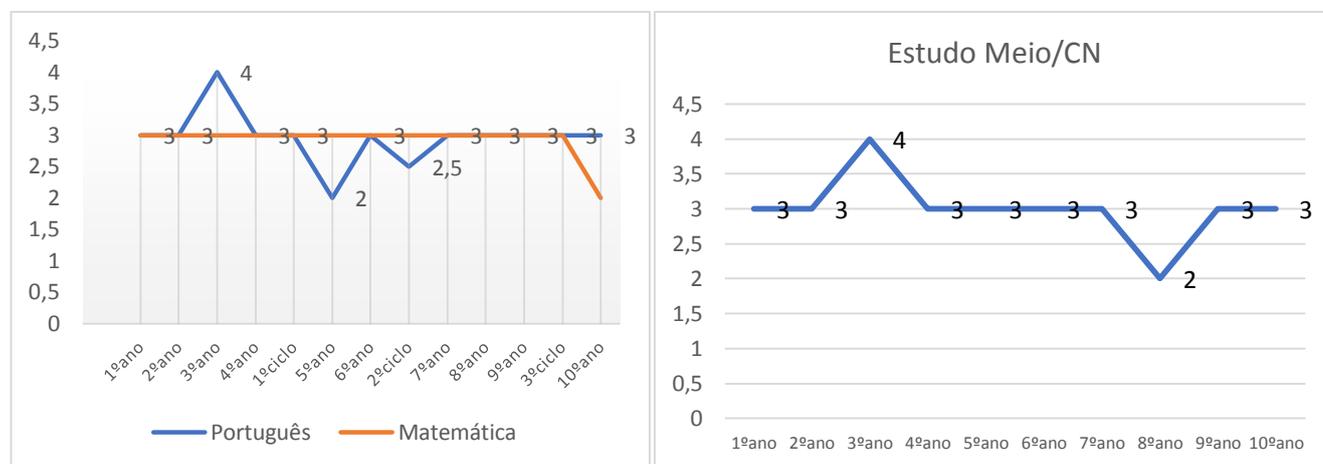
No âmbito da disciplina de Português o aluno inicia o 1º ciclo com nível 3 sobe para o nível 4 no 3º ano e para o nível 5 no ano final do 1º ciclo. Começa o 2º ciclo com nível 3, na disciplina de Português, nota com que faz todo o restantes percurso escolar.



Na disciplina de Ciências Naturais, este aluno tem, claramente, melhores resultados do que a História e a Geografia.

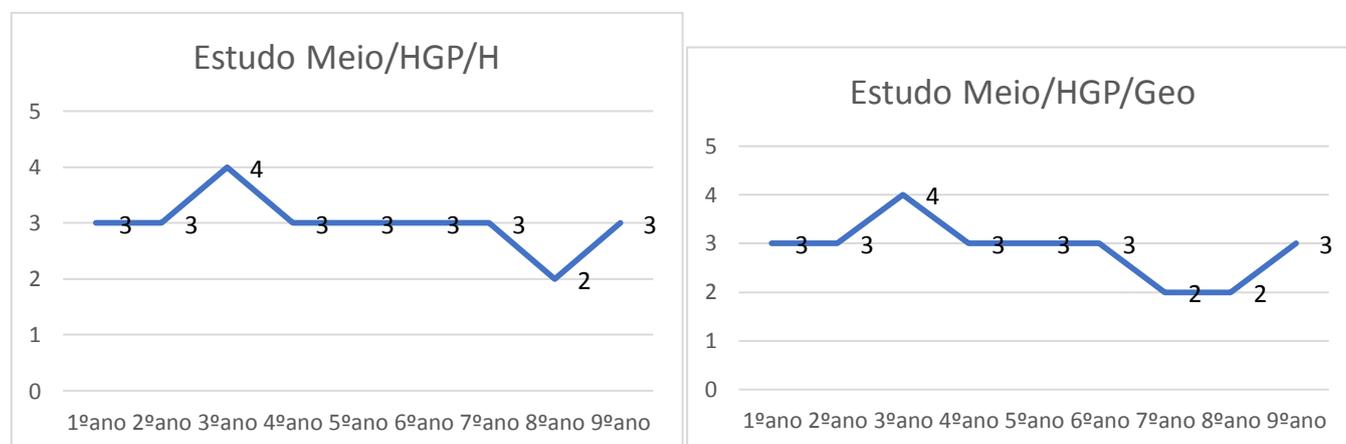
Aluno 8

Aluno do sexo masculino; as habilitações dos pais são desconhecidas. No seu percurso escolar o aluno tem uma retenção no 8ºano.



No âmbito da matemática, o aluno teve um resultado constante, nível três, com exceção do primeiro ano do ensino secundário em que o aluno diminuiu o seu rendimento académico, descendo para um nível equivalente a dois.

Já relativamente ao português o aluno teve um resultado melhor do que é habitual no 3º ano (teve nível 4). Mas iniciou o 2º ciclo com nível negativo, embora consiga superar as dificuldades obtendo o nível positivo ao longo do resto do seu percurso escolar.

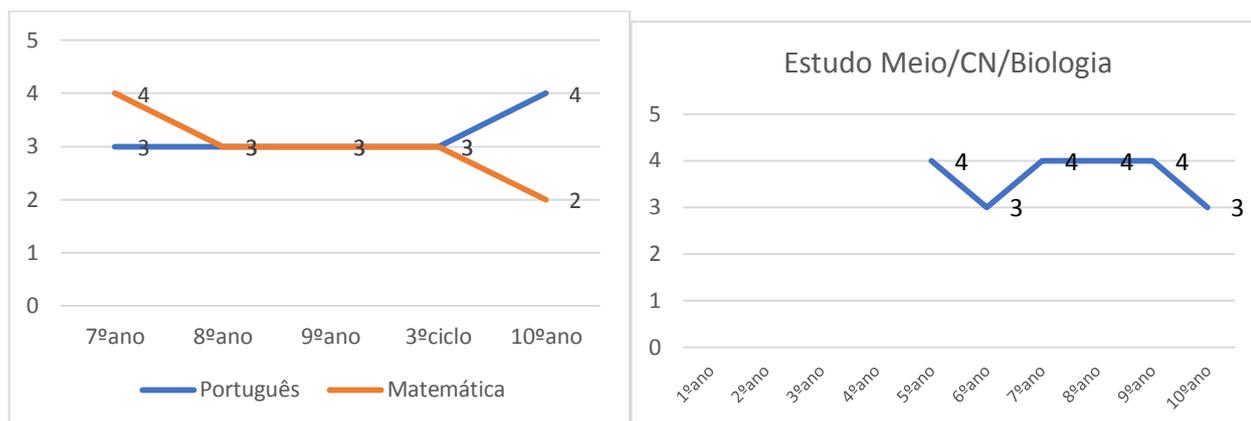


Relativamente as disciplinas de Estudo Meio, Ciências Naturais e História o aluno obteve frequentemente nível três, com exceção do 3º ano de escolaridade em que o aluno melhora o seu rendimento e no 8ºano que desce para o nível dois. Já no âmbito da Geografia observamos a mesma diminuição do rendimento académico (descida do nível 3 para o nível 2) do aluno quer no 7ºano, quer no 8ºano.

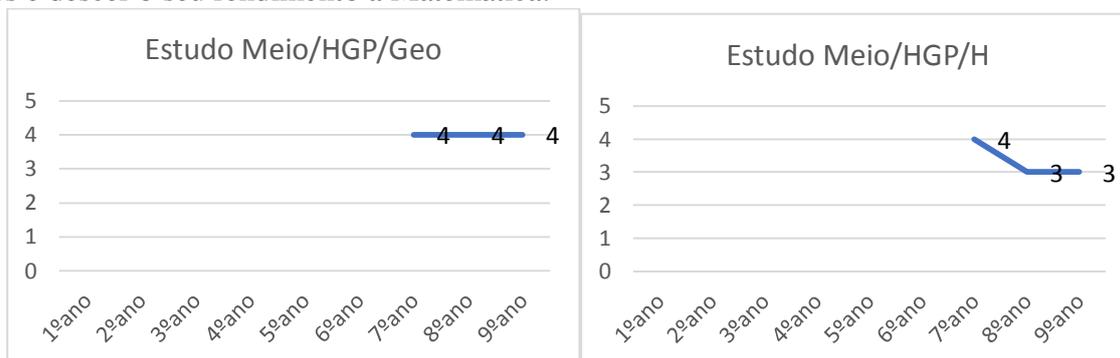
Aluno 9

Aluno do sexo masculino; as habilitações dos pais são ao nível do 2ºciclo. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

Veio transferido para a nossa escola, oriundo de Espanha no início do 7ºano, daí não estarem aqui refletidos os seus resultados académicos anteriores à sua vinda para a nossa escola.



Estamos perante um aluno que inicialmente tinha melhor rendimento escolar a Matemática do que a Português, mas com a chegada ao 10ºano as coisas inverteram-se e acaba por melhorar o seu resultado a Português e descer o seu rendimento a Matemática.

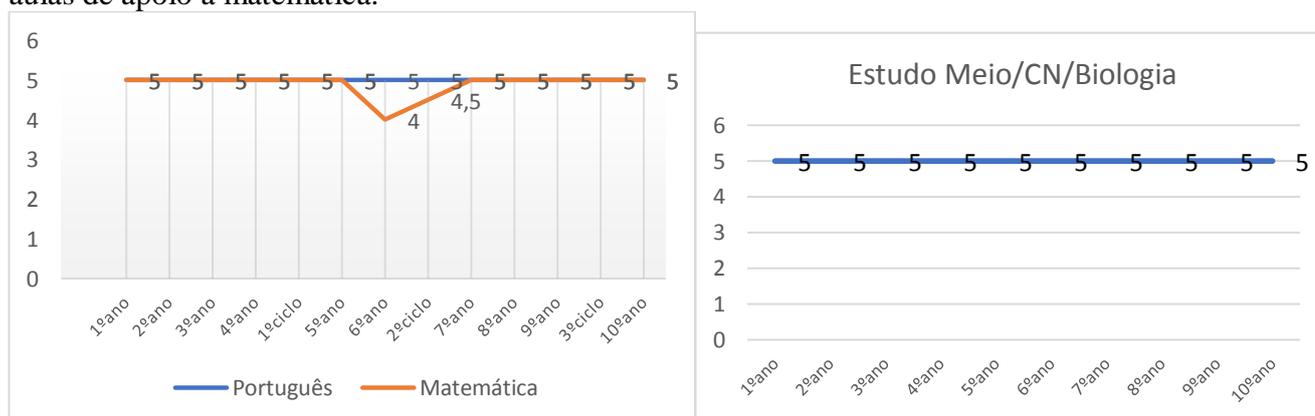


Verificamos que a Ciências Naturais e a Geografia o aluno obteve nível 4, com exceção do 6ºano a Ciências. Já a História, o aluno inicia o 3º ciclo com nível quatro e desce logo para nível três no 8º e 9ºanos.

Aluno 10

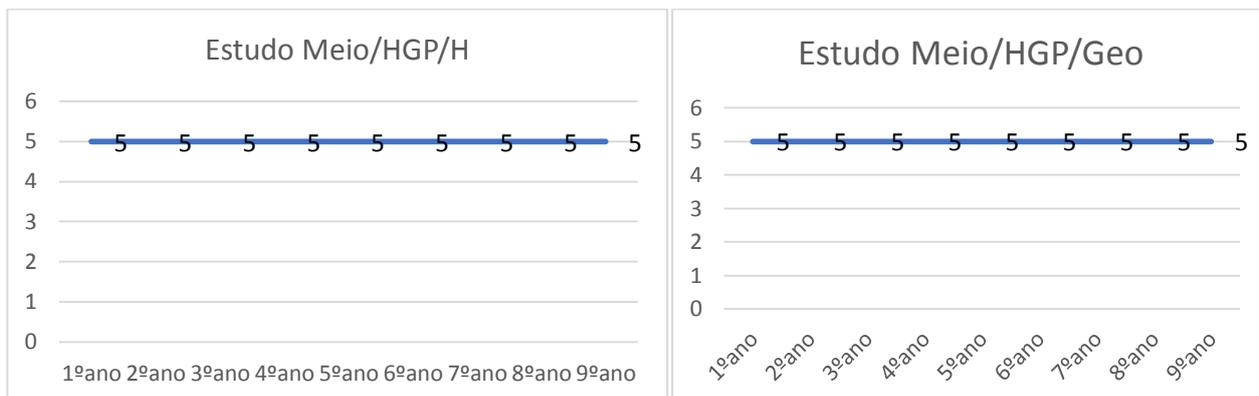
Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são ao nível do secundário e da mãe ao nível do 3ºciclo. No seu percurso escolar a aluna não tem retenções.

No 7º ano foi mencionada em ata do conselho de turma por ter tido sucesso pleno. A aluna frequentou aulas de apoio a matemática.



Estamos perante uma aluna bastante empenhada e com bons resultados quer a Matemática, quer a Português, com nível cinco em todo o percurso analisado, com exceção do 6º ano a Matemática.

Os resultados desta aluna às disciplinas de Estudo Meio, História, Ciências Naturais e Geografia não são diferentes dos obtidos a Português e Matemática, obtendo nível 5 a todas as disciplinas em todo o percurso escolar analisado.

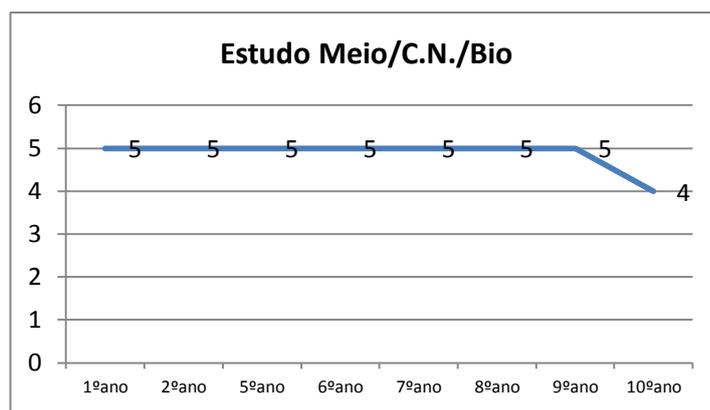
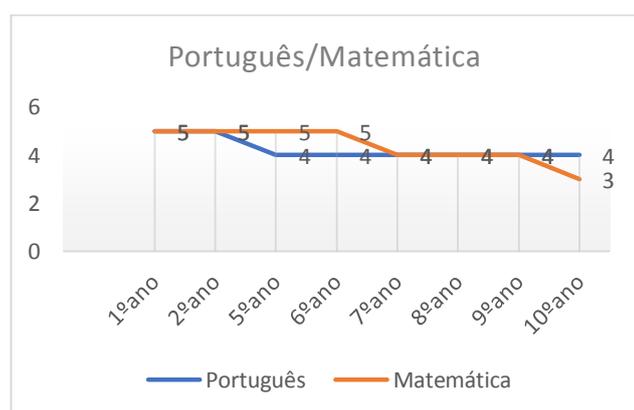


Aluno 11

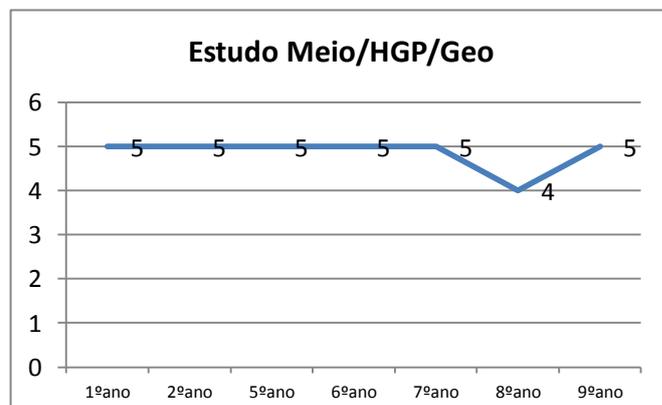
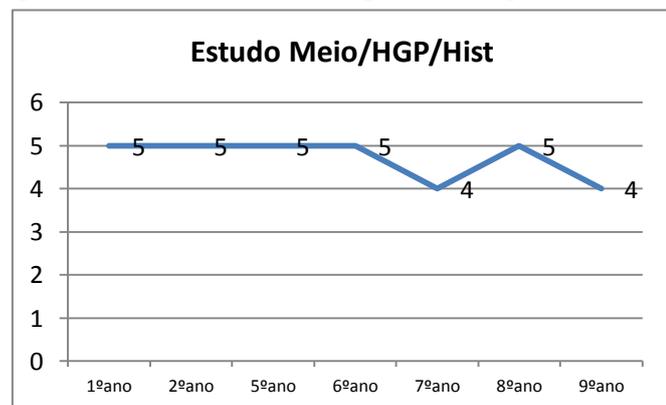
Aluno do sexo masculino; o pai concluiu o ensino secundário e a mãe é licenciada. Durante o seu percurso académico, o aluno não apresenta nenhuma retenção.

No 1º ciclo, o professor titular de turma refere que o aluno demonstra facilidade em adquirir conhecimentos, sendo atento e participativo.

No 5º ano é mencionado que o aluno precisa melhorar a sua caligrafia e participar mais nas aulas. Nesse mesmo ano é proposto pelo Conselho de Turma para o Quadro de Mérito da Escola, pelos resultados obtidos.



O aluno frequentou o 1º e o 2º ano no Agrupamento, obtendo a nota correspondente ao nível cinco, a Português e a Matemática durante esses dois anos. Frequentou o 3º e o 4º ano noutra estabelecimento escolar. Regressou ao Agrupamento no início do 2º ciclo, mantendo o nível cinco a Matemática e baixando para nível quatro a Português, classificação que manteve até ao secundário. Na disciplina de Matemática, manteve o nível cinco durante o 2º ciclo, classificação que baixou para a nível quatro durante o 3º ciclo e que baixou para nível três no 10º ano.



No 1º ciclo, à disciplina de Estudo do Meio, obteve sempre a classificação de cinco. Durante o 2º ciclo obteve nível cinco a Ciências da Natureza e História e Geografia de Portugal. No 3º ciclo obteve nível cinco à disciplina de Ciências da Natureza e nível quatro a Biologia, no 10º ano. Ainda no 3º ciclo, à disciplina de História, obteve nível quatro, no 7º e 9º anos e nível cinco no 8º ano. Na disciplina de Geografia, obteve nível cinco no 7º e 9º anos e nível quatro no 8º ano.

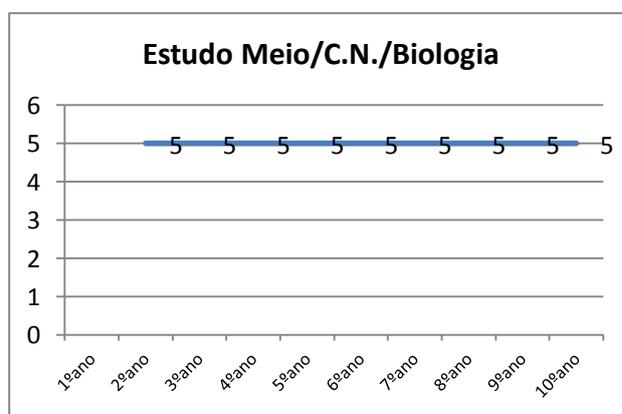
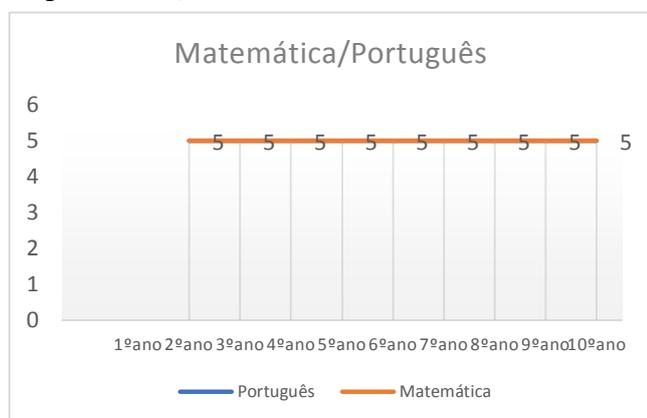
Aluno 12

Aluno do sexo feminino; os pais são ambos licenciados e, no seu percurso escolar, não teve nenhuma retenção.

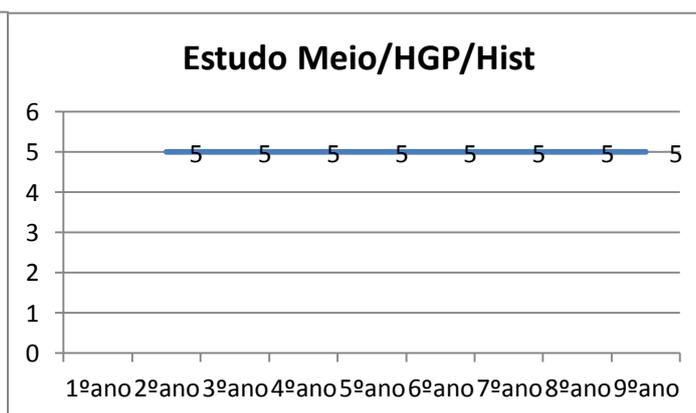
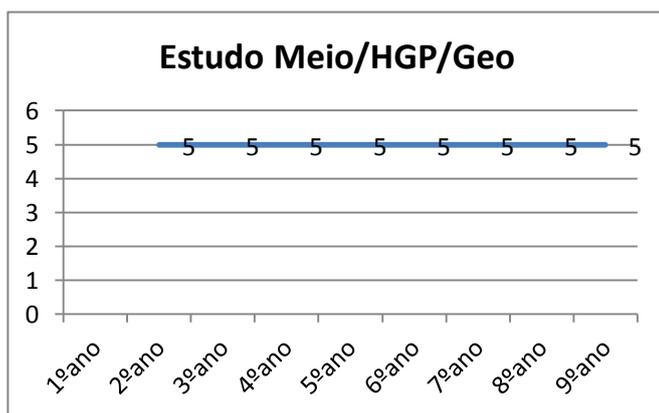
O professor titular de turma, no 1º ciclo, refere que se trata de uma aluna com bastantes capacidades e um comportamento exemplar, no entanto, também muito tímida, tornando-a menos participativa.

Durante o 2º ciclo, é referido que a aluna revela grande facilidade de aprendizagem e muita responsabilidade, obtendo excelentes classificações.

Faz parte do Quadro de Mérito.



Ao longo do seu percurso académico, no 1º, 2º, 3º ciclo e no 10º ano, a aluna obteve classificação de nível cinco, em todos os anos, nas disciplinas de Matemática e Português.



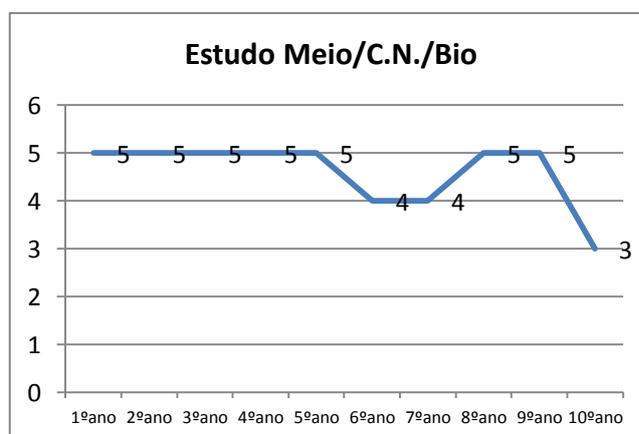
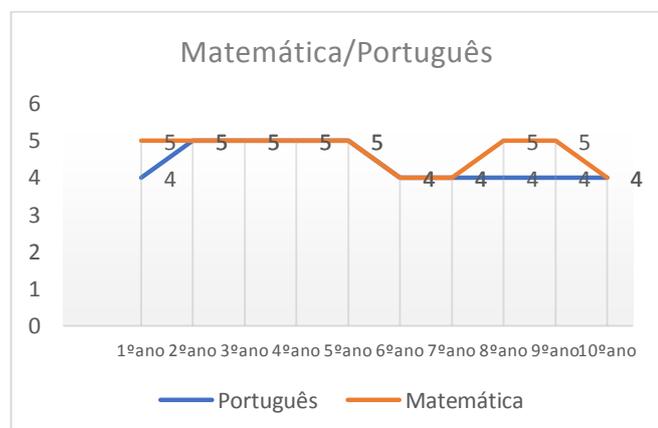
De salientar que a aluna ao longo do seu percurso académico, 1º, 2º e 3º ciclos, bem como, no 10º ano, obteve a classificação máxima, nível cinco, às disciplinas de Matemática, Português, Estudo do Meio, História e Geografia de Portugal, Ciências da Natureza, História, Geografia e Biologia. Sendo sempre uma aluna do Quadro de Mérito da Escola.

Aluno 13

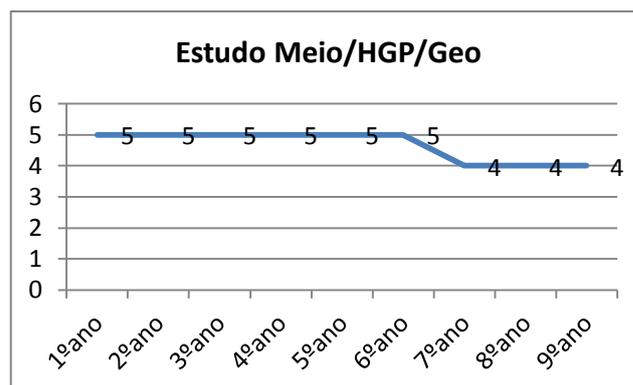
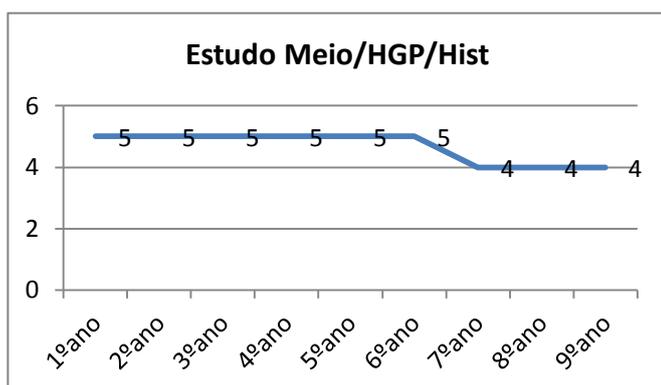
Aluno do sexo feminino; os pais terminaram o ensino secundário e no seu percurso escolar, não tem nenhuma retenção.

Durante o 1º ciclo, o professor titular de turma, refere que é organizada e bastante cuidadosa com os trabalhos, revelando interesse pela aprendizagem, refere ainda, em algumas ocasiões que poderá melhorar se for mais concentrada e um pouco mais desembaraçada na realização das tarefas.

Integrou o quadro de mérito da Escola no 5º ano.



No campo da Matemática obtém classificação de nível cinco até ao 5º ano, obtendo o nível quatro no 6º e 7º anos. No 8º e 9ºanos volta a obter nível cinco e no 10º ano obtém um nível quatro. Já no Português, no 1º ano obtém classificação de nível quatro, durante o 2º, 3º, 4º e 5º atinge o nível cinco e nos restantes anos, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º, obtém classificação de nível quatro.



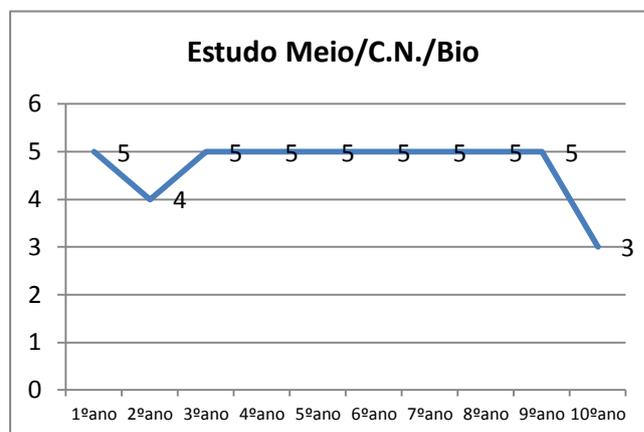
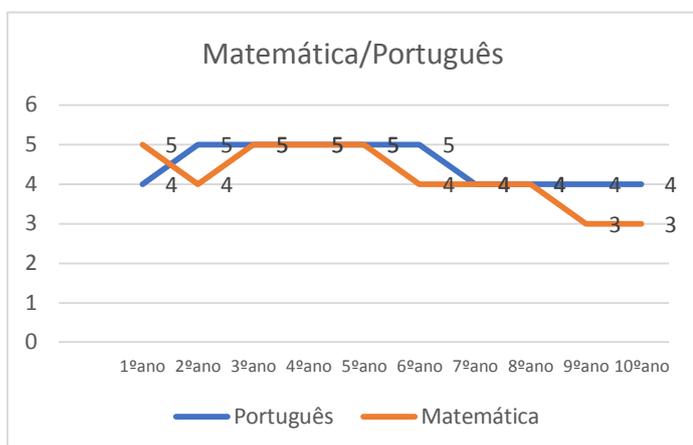
Durante o 1º ciclo, obteve em todos os anos, classificação de nível cinco, à disciplina de Estudo do Meio. No 2º ciclo, obtém também nível cinco à disciplina de História e Geografia de Portugal. Na disciplina de Ciências da Natureza, obtém classificação de nível quatro no 6º e 7ºanos, atingindo o nível cinco no 8º e 9º anos. Relativamente à disciplina de Biologia, no 10º ano, obtém uma classificação de nível três. No que diz respeito às disciplinas de História e Geografia, de 3º ciclo, obtém nos três anos, classificação de nível quatro.

Aluno 14

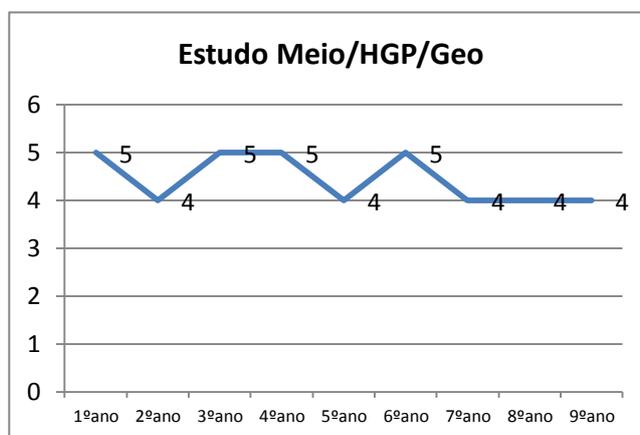
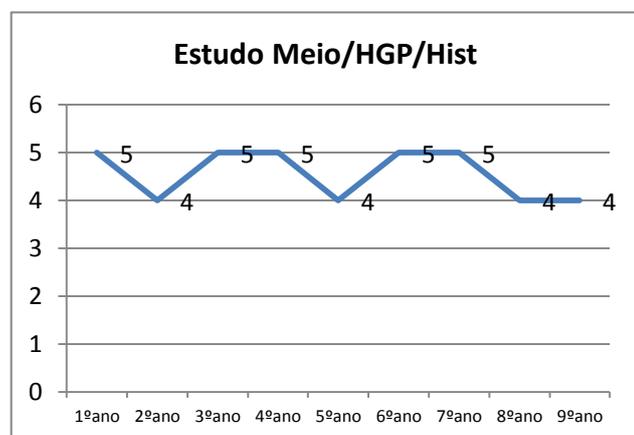
Aluno do sexo feminino; a mãe terminou o ensino secundário e o pai fez bacharelato. No seu percurso escolar não tem nenhuma retenção. O professor titular de turma, no 1º ciclo, refere que a aluna era uma pouco inibida e insegura quando tinha que responder perante a turma, mas que revelava interesse pela aprendizagem, assimilando os conteúdos com facilidade. Ao longo do 1º ciclo, foi melhorando progressivamente, tornando-se mais segura e expansiva.

No 2º ciclo é referido que apesar dos bons resultados académicos, a aluna deve participar oralmente de forma mais frequente.

No 5º, 6º e 7ºanos faz parte do Quadro de Mérito da Escola.



Na disciplina de Português, no primeiro ano, obtém a classificação de quatro, subindo para nível cinco, do 2º ao 6º ano. Durante o 3º ciclo e no 10º ano obtém classificação de nível quatro. Já na disciplina de Matemática, no 1º, 3º, 4º e 5º ano obtém classificação de nível cinco. No 2º ano, 6º, 7º e 8º, obtém a classificação quatro e no 9º e 10º ano, obtém classificação de nível três.



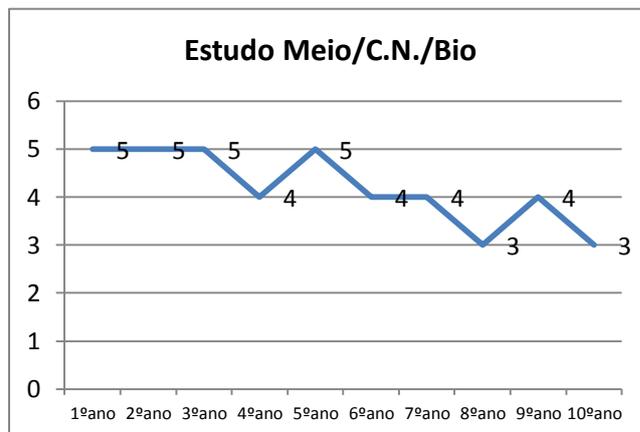
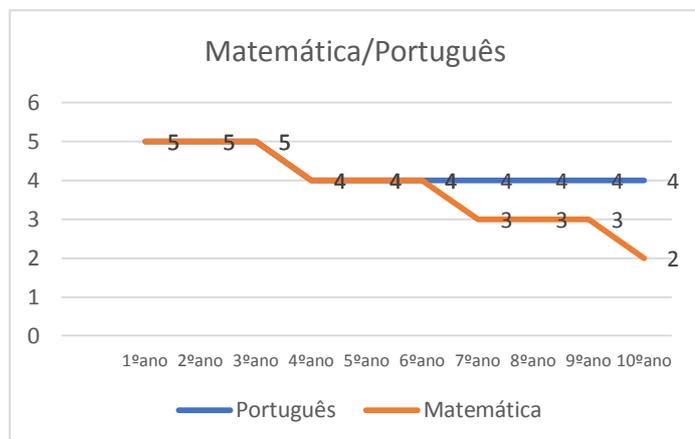
Durante o 1º ciclo, a aluna obteve classificação de nível cinco, na disciplina de Estudo do Meio, no 1º, 3º e 4º ano, obtendo classificação quatro no 2º ano. Relativamente ao 2º ciclo, obtém classificação cinco nos dois anos, na disciplina de Ciências da Natureza. À disciplina de História e Geografia de Portugal, obtém nível quatro no 5º ano e nível cinco, no 6º ano. Já no 3º ciclo, obtém classificação de nível cinco, durante os três anos, à disciplina de Ciências da Natureza, nível quatro, nos três anos, à disciplina de Geografia e na disciplina de História, obtém nível cinco, no 7º ano e nível quatro no 8º e 9º. De salientar que no ensino secundário, 10º ano, obtém classificação de nível três à disciplina de Biologia.

Aluno 15

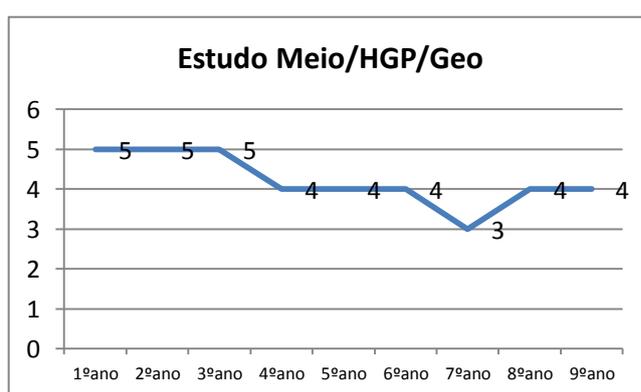
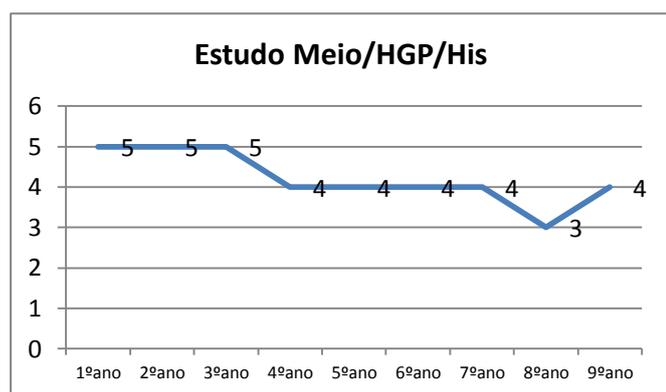
Aluno do sexo feminino; o pai completou o primeiro ciclo e a mãe terminou o terceiro ciclo. No seu percurso escolar o aluno não tem nenhuma retenção.

O professor titular de turma, no 1º ciclo, refere que a aluna é bem-comportada e preocupada com a realização das tarefas escolar, sendo responsável, demonstrando autonomia e gosto pela escola.

No 7º ano, foi proposta para ter apoio à disciplina de Português, tendo tido nível três no primeiro período e passando para classificação de nível quatro, durante o segundo e terceiro período.



A aluna obteve classificação de nível cinco, na disciplina de Matemática, no 1º, 2º e 3º anos, passando a ter classificação de quatro no 4º, 5º e 6º anos. Durante o 3º ciclo, nos três anos, obtém a esta disciplina a classificação três e no 10º ano, desce a sua classificação a Matemática, para nível dois. Já na disciplina de Português, obtém nível cinco, no 1º, 2º e 3º anos e classificação de nível quatro, nos restantes anos.



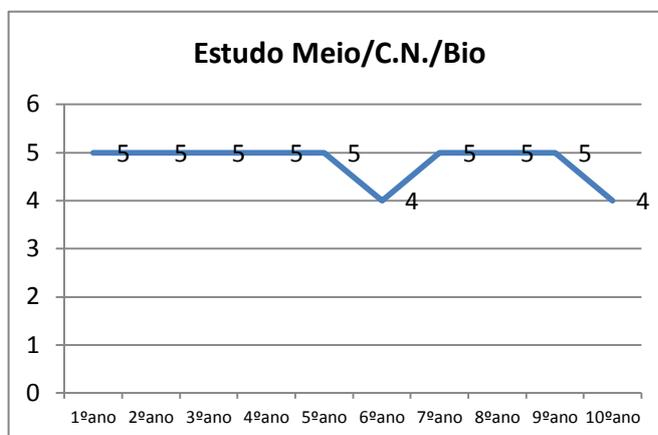
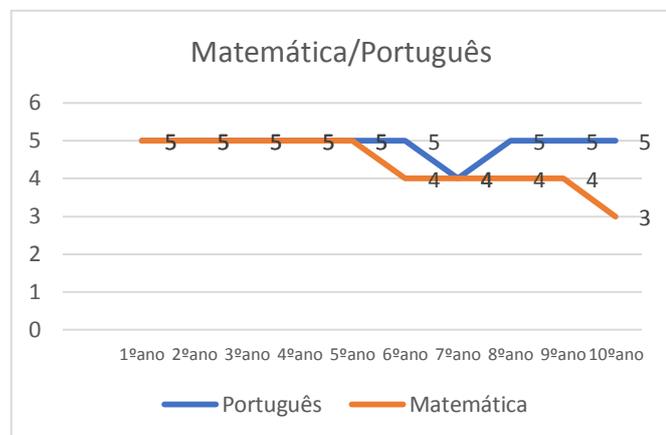
No 1º ciclo, a aluna obteve na disciplina de Estudo do Meio, a classificação de nível cinco (1º, 2º e 3º anos) e classificação de nível quatro, no 4º ano. Relativamente ao 2º ciclo, obtém no 5º ano, nível cinco a Ciências da Natureza e no 6º ano desce para o nível quatro. Relativamente à disciplina de História e Geografia de Portugal, obtém nível quatro no 2º ciclo. No 3º ciclo, obtém a Ciências da Natureza, classificação de nível quatro no 7º e 9º ano e nível três no 8º ano. Já no ensino secundário, obtém no 10º ano, na disciplina de Biologia, classificação de nível três. Ainda no 3º ciclo, obtém na disciplina de História, classificação de nível quatro no 7º e 9º ano e nível três no 8º ano. Na disciplina de Geografia, obtém nível três no 7º ano e sobe para o nível quatro no 8º e 9º ano.

Aluno 16

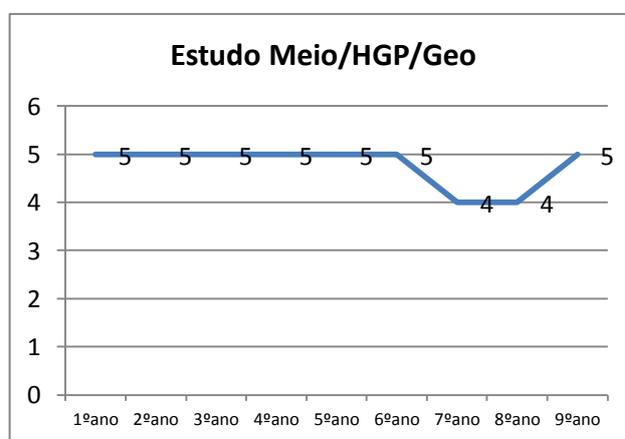
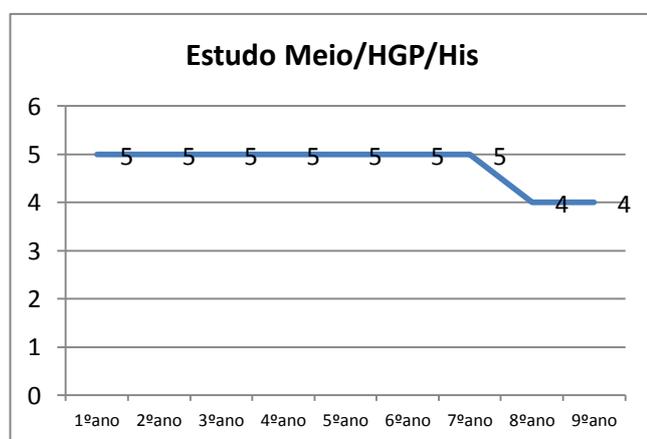
Aluno do sexo masculino; o pai terminou o 2º ciclo do ensino básico e a mãe terminou o ensino secundário. No seu percurso escolar, o aluno não apresenta retenções.

O professor titular de turma, afirma no 1º ciclo, que o aluno revela grande capacidade de aprendizagem, mas que demonstra pouco cuidado na realização das tarefas, distraíndo-se facilmente e sendo muito conversador, podendo melhorar os seus resultados, se assim o entender.

Fez parte do Quadro de Mérito da Escola no 5º ano.



Estamos perante um aluno com bons resultados. Relativamente à disciplina de Português, o aluno obtém classificação de nível cinco, no 1º e 2º ciclos, obtendo nível quatro no 7º ano e voltando à classificação de nível cinco, no 8º, 9º e 10º ano. No que diz respeito à disciplina de Matemática, o aluno obtém classificação de nível cinco do 1º ao 5º ano de escolaridade, descendo para o nível quatro no 6º e até ao 9º ano, terminando o 10º ano com classificação de nível três.

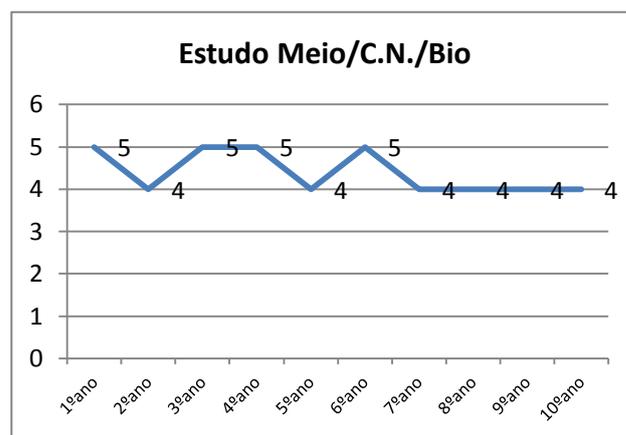
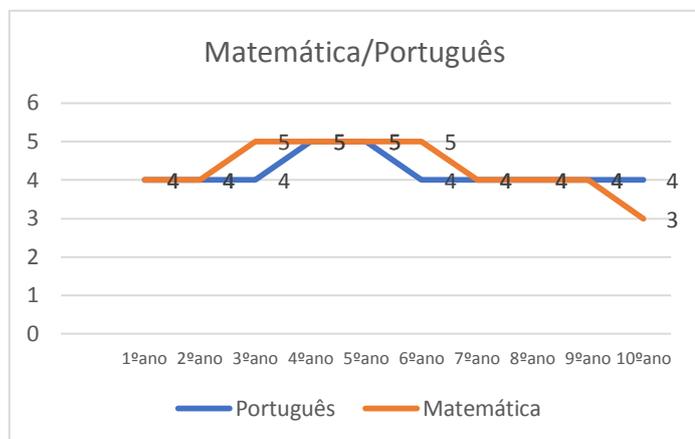


No 1º ciclo, o aluno obtém classificação de nível cinco, em todos os anos, na disciplina de Estudo do Meio. Já no 2º ciclo, obtém também classificação de nível cinco no 5º e 6º ano, na disciplina de História e Geografia de Portugal. Relativamente à disciplina de Ciências da Natureza, obtém classificação de nível cinco no 5º, 7º, 8º e 9º ano e nível quatro no 6º ano de escolaridade. Na disciplina de Biologia, no 10º ano, obtém classificação de nível quatro. Ainda no 3º ciclo, obtém na disciplina de História, nível cinco no 7º ano e nível quatro no 8º a 9º ano; obtendo ainda na disciplina de Geografia, durante o mesmo período, classificação de nível quatro, no 7º e 8º ano e de nível cinco, no 9º ano.

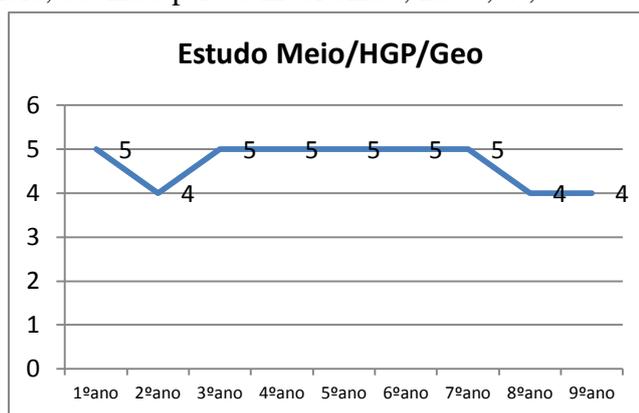
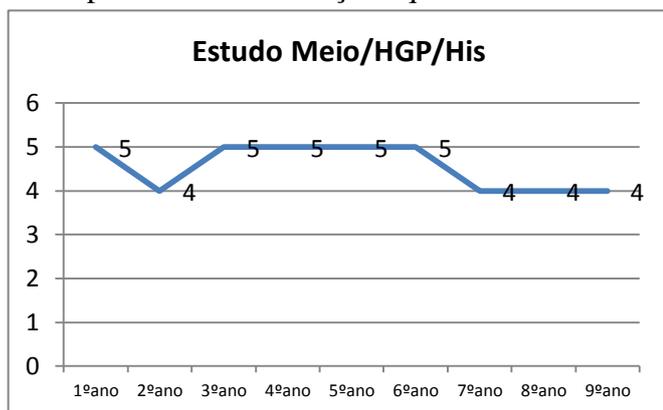
Aluno 17

Aluno do sexo masculino; o pai possui licenciatura e a mãe terminou o terceiro ciclo do ensino básico. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

No 1º ciclo do ensino básico, o professor titular de turma revela que o aluno é interessado e empenhado, mas que deve ser mais despachado na realização das tarefas escolares. Também ao longo do 2º ciclo, o diretor de turma, afirma que o aluno demonstra facilidade de aprendizagem, mas que tem que se esforçar para ser mais autónomo e controlar melhor o tempo para a realização das atividades.



Relativamente à disciplina de Português, durante o 1º ciclo, o aluno obteve a classificação de quatro, no 1º, 2º e 3º ano, subindo para o nível cinco, no 4º e 5º ano. No 6º ano regressa à classificação de nível quatro, mantendo-se assim até ao 10º ano. No que diz respeito à disciplina de Matemática, obtém a classificação quatro, no 1º e 2º ano do 1º ciclo, subindo para o nível cinco, no 3º, 4º, 5º e 6º ano. Durante o 3º ciclo do ensino básico, obtém a esta disciplina a classificação quatro. Já no 10º ano, a classificação desce para uma classificação equivalente ao nível três.



Durante o 1º ciclo, obtém classificação de nível cinco, na

disciplina de Estudo do Meio, no 1º, 3º e 4º ano, obtendo no 2º ano, nível quatro. Já no 2º ciclo, obtém à disciplina de Ciências da Natureza, nível quatro no 5º ano e nível cinco no 6º ano. Durante os três anos do 3º ciclo do ensino básico obtém classificação de nível quatro, esta mesma disciplina, obtendo o mesmo nível, no 10º ano, à disciplina de Biologia.

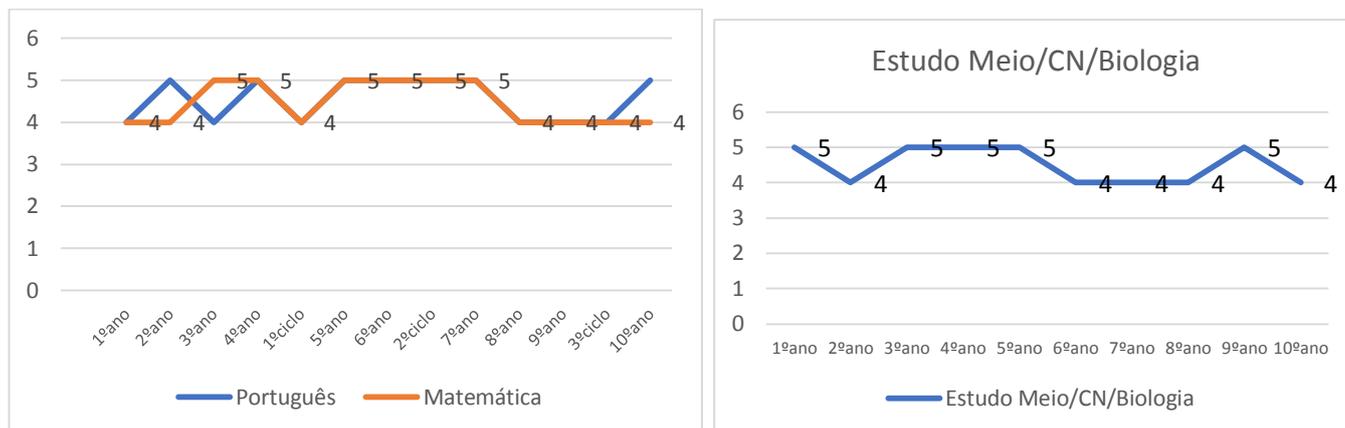
No 2º ciclo, obtém à disciplina de História e Geografia de Portugal, a classificação cinco e no 3º ciclo, obtém na disciplina de História, durante os três anos, classificação de nível quatro. Já na disciplina de Geografia, obtém no 7º ano, nível cinco e no 8º e 9º ano, nível quatro.

Aluno 18

Aluno do sexo feminino; quer o pai quer a mãe têm habilitações superiores (licenciatura). No seu percurso escolar a aluna não tem retenções. Revelando-se uma aluna empenhada com níveis 4 e 5 a todas as disciplinas ao longo de todo o seu percurso escolar.

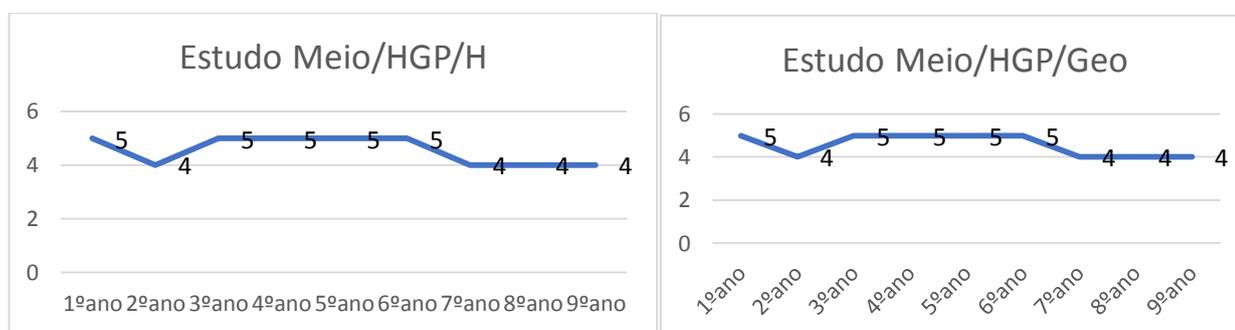
No primeiro ciclo, a professora titular de turma, refere que a aluna revela boas capacidades e interesse pelas atividades escolares. Também ao longo do 2º período, o seu diretor de turma refere que demonstra facilidade na aprendizagem, que se trata de uma aluna interessada e empenhada, obtendo excelentes resultados escolares.

No 7º ano fez parte do Quadro de Mérito da Escola.



Relativamente à disciplina da Matemática, obtém nível quatro no 1º e 2º ano e nível cinco no 3º e 4º. Já durante o segundo ciclo obtém nota cinco durante os dois anos. No 3º ciclo obtém classificação de nível cinco no 7º ano e classificação quatro no 8º e 9º. Já no 10º ano, mantém a classificação de nível quatro.

No que diz respeito à disciplina de Português, no 1º e 3º ano, obtém classificação quatro e no 2º e 4º, classificação de nível cinco. Durante o 2º ciclo, mantém a classificação de nível cinco, durante os dois anos. Já no 3º ciclo, obtém nota cinco, no 7º ano e nota quatro, no 8º e 9º ano. No ensino secundário, obtém classificação de nível cinco, no 10º ano.



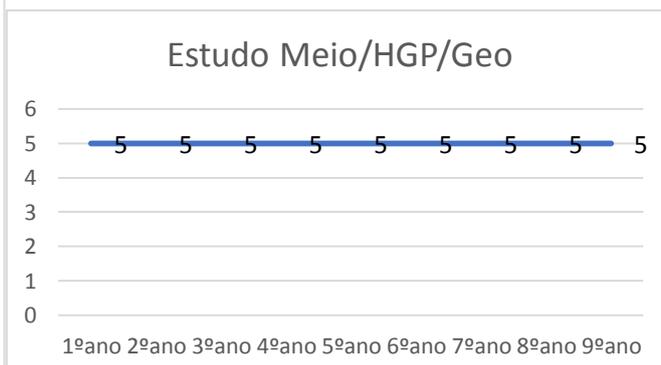
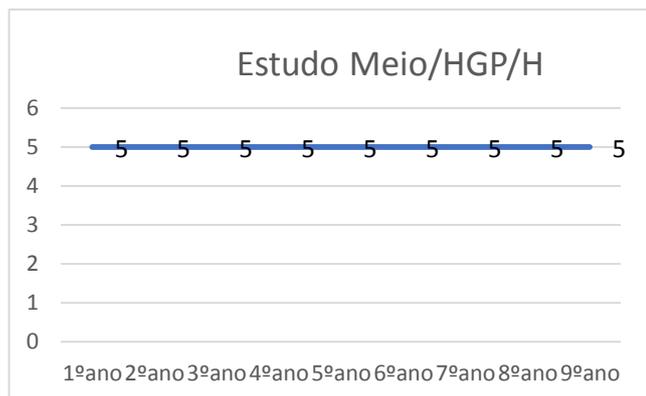
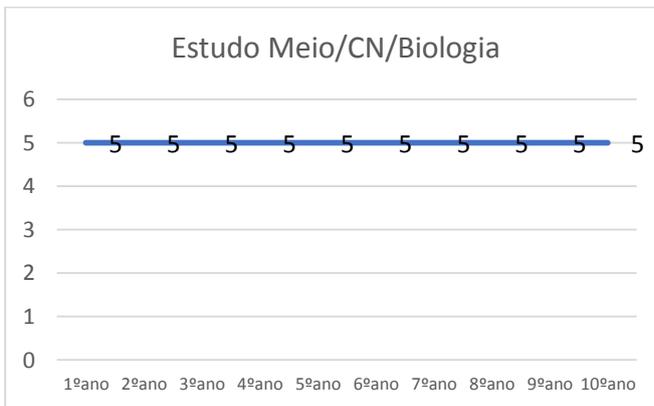
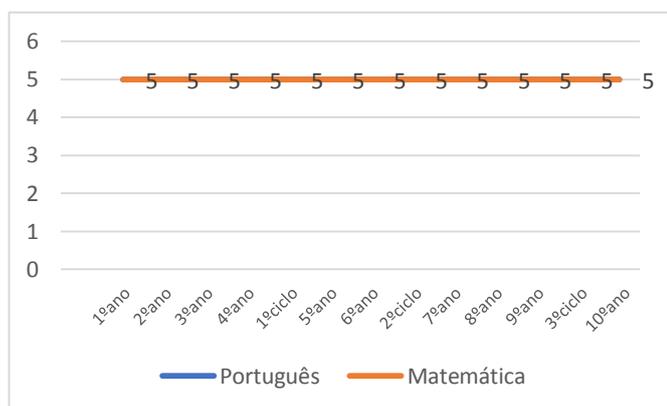
No 1º ciclo obtém à disciplina de Estudo do Meio, a classificação cinco no 1º, 3º e 4º ano, obtendo classificação quatro, no 2º ano. Durante o segundo ciclo, obtém classificação cinco na disciplina de História e Geografia de Portugal durante os dois anos, obtendo ainda classificação cinco à disciplina de Ciências da Natureza durante o 5º ano e a classificação quatro, à mesma disciplina, no 6º ano. Já no 3º ciclo, obtém também à disciplina de Ciências da Natureza, a classificação quatro no 7º e 8º ano e a classificação cinco, no 9º ano. No ensino secundário, obtém classificação de nível quatro, à disciplina de Biologia.

Aluno 19

Aluno do sexo feminino; quer o pai quer a mãe têm habilitações superiores (licenciatura). No seu percurso escolar não tem retenções. Revelando-se uma aluna muito empenhada, não se verificando quebras no seu aproveitamento escolar, obtendo em todas as disciplinas analisadas (Português, Matemática, Estudo Meio, Ciências, Historia e Geografia) nível 5.

Durante o 1º ciclo, a sua professora titular de turma refere que é uma aluna muito interessada e aplicada em todas as tarefas que realiza, querendo sempre avançar mais e mais depressa. Já durante o 2º ciclo, o seu diretor de turma, afirma que revelou muito interesse e empenho na realização dos trabalhos escolares, tendo alcançado excelentes resultados escolares. Refere-se ainda que é uma aluna muito aplicada, organizada e responsável.

Fez parte do Quadro de Mérito da Escola desde o 5º ano de escolaridade.

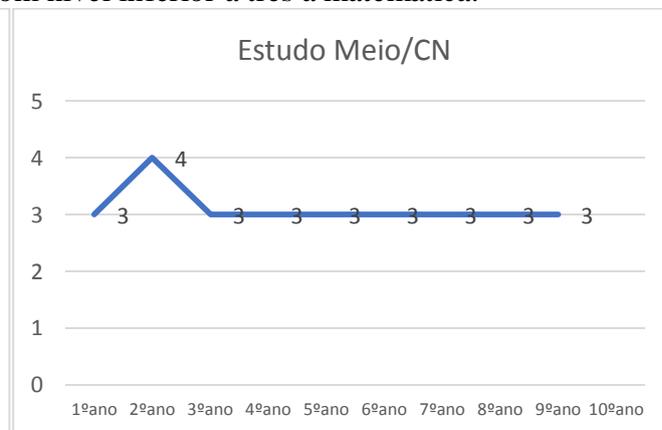
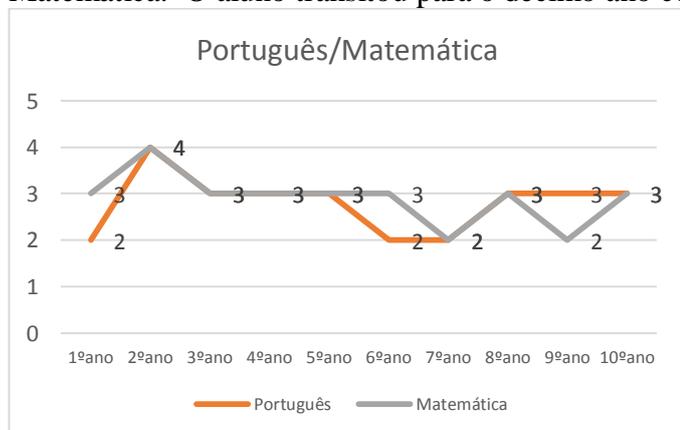


De salientar que quer a Português e a Matemática, quer nas disciplinas de Estudo do Meio, Ciências da Natureza, Biologia, História e Geografia de Portugal, Geografia e História, a aluna obteve sempre a classificação máxima, de cinco valores.

Alunos do Curso de Línguas e Humanidades

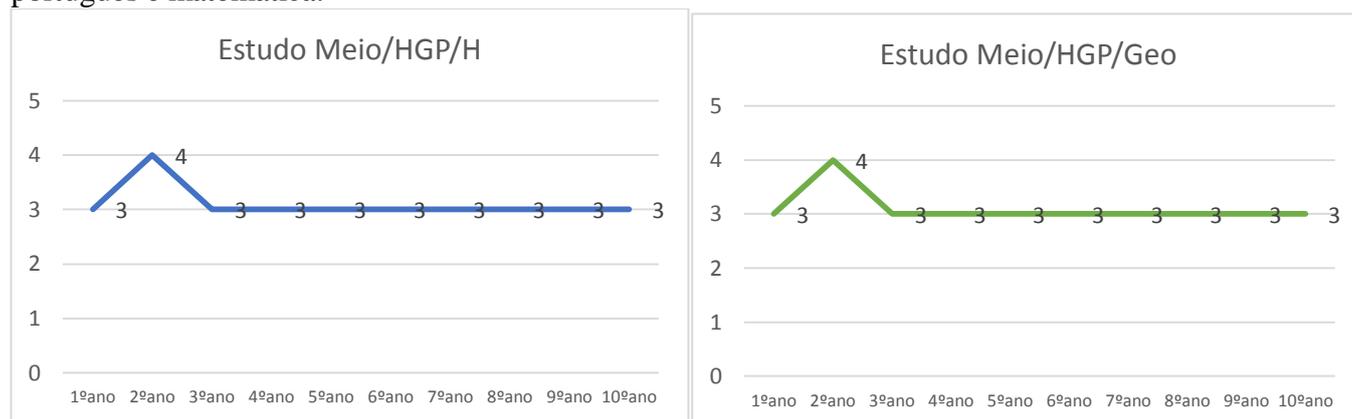
Aluno 20

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são 2º ciclo e da mãe o 3º ciclo. No seu percurso o aluno não tem retenções. O aluno frequentou, ao longo do terceiro ciclo, apoios pedagógicos. No sétimo ano frequentou os apoios de Português e Inglês. No oitavo ano frequentou apoio de Matemática, turma virtual de Matemática e Português e apoio de Português. No nono ano frequentou apoio pedagógico de Matemática. O aluno transitou para o décimo ano com nível inferior a três a matemática.



Verificamos que este aluno tem algumas dificuldades quer matemática quer a português. Começa o 1º ano com nível negativo a português, mas no 2º ano consegue superar algumas dificuldades subindo para o

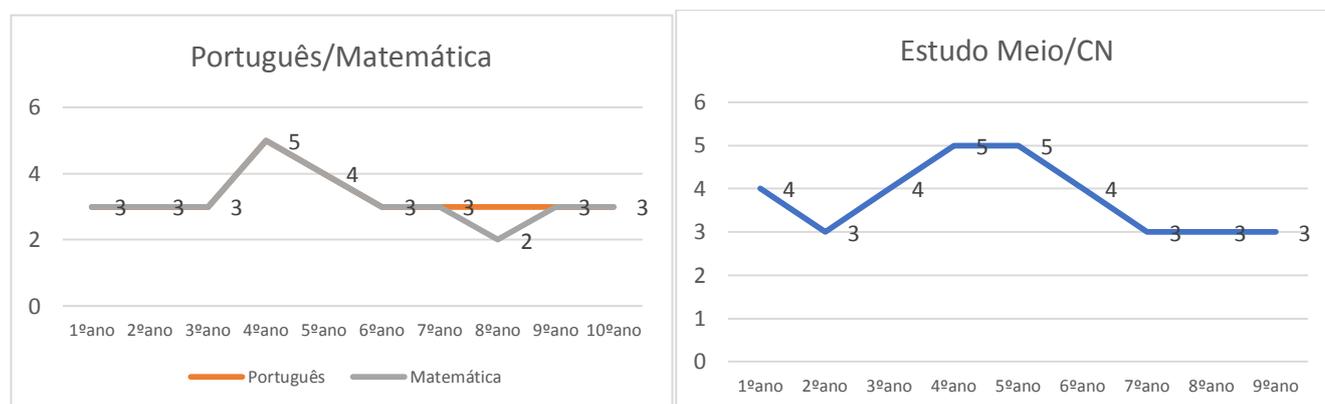
nível três. Mas volta a ter algumas dificuldades no 6º, 7º e 9º anos onde volta a ter níveis negativos a português e matemática.



Tem melhores resultados nas disciplinas de Estudo Meio, História, Geografia e Ciências, chegando mesmo a ter nível 4 a Estudo Meio no 2º ano de escolaridade.

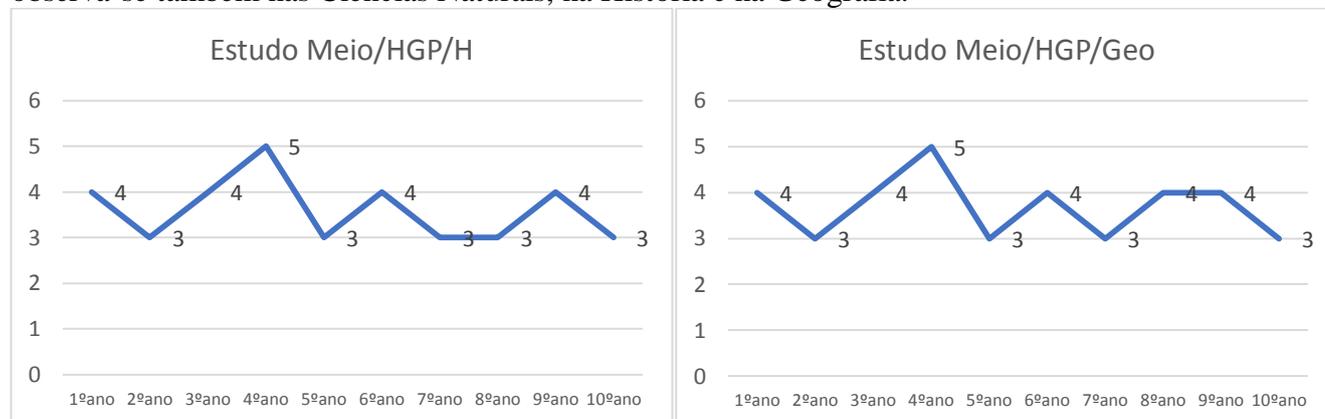
Aluno 21

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são o 2º ciclo e da mãe o 1º ciclo. No seu percurso não tem retenções. A aluna usufruiu de aulas de apoio de matemática ao longo do terceiro ciclo.



Quando analisamos os resultados escolares desta aluna, verificamos que há uma oscilação muito grande de ano para ano em quase todas as disciplinas. No português e matemática a aluna começa o 1º ciclo com nível três, mas melhora bastante no final do 4º ano para nível 5. No 7ºano a aluna volta ao nível três, para acabar por ter nível dois a matemática no 8ºano. Consegue superar as suas dificuldades no 9ºano, provavelmente com ajuda das aulas de apoio que frequenta durante o terceiro ciclo.

A oscilação constante entre o nível três e nível quatro ao longo do percurso escolar desta aluna observa-se também nas Ciências Naturais, na História e na Geografia.



Aluno 22

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são 2º ciclo do ensino básico e mãe concluiu o 3º ciclo. No seu percurso escolar a aluna não tem retenções.

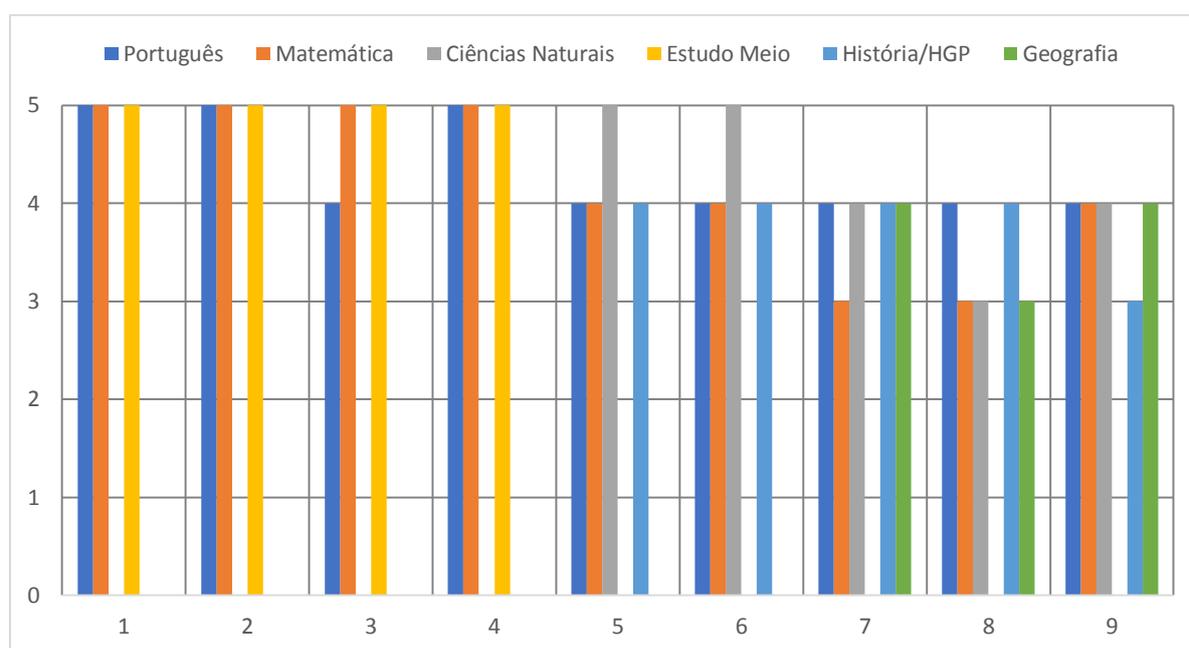
No 1º ciclo a aluna tem na sua maioria excelente a Português e Estudo Meio e satisfaz bem a Matemática.

Ao longo do 2º ciclo o diretor de turma refere, na avaliação de final de período que aluna demonstra facilidade de aprendizagem e o seu aproveitamento é bom, mas podia ser melhor se aluna estivesse mais concentrada e fosse mais participativa.

No 7º ano frequentou aulas de apoio a matemática.

No 8ºano a diretora de turma menciona, na avaliação de final de período, que a aluna é empenhada, mas deve continuar a trabalhar para melhorar os seus resultados escolares. Aluna assídua, tendo integrado o Quadro de Mérito no 8ºano.

No 10º ano pediu transferência para outra escola.



Aluna com bons resultados a Matemática, a Português e Estudo Meio em todos os anos letivos analisados (nível 5 ou 4), com exceção do 7º e 8ºano a Matemática (nível 3).

Observamos também bons resultados nas disciplinas de Ciências Naturais, História e Geografia em quase todo percurso escolar, com exceção dos 8º e 9ºanos (nível 3).

Aluno 23

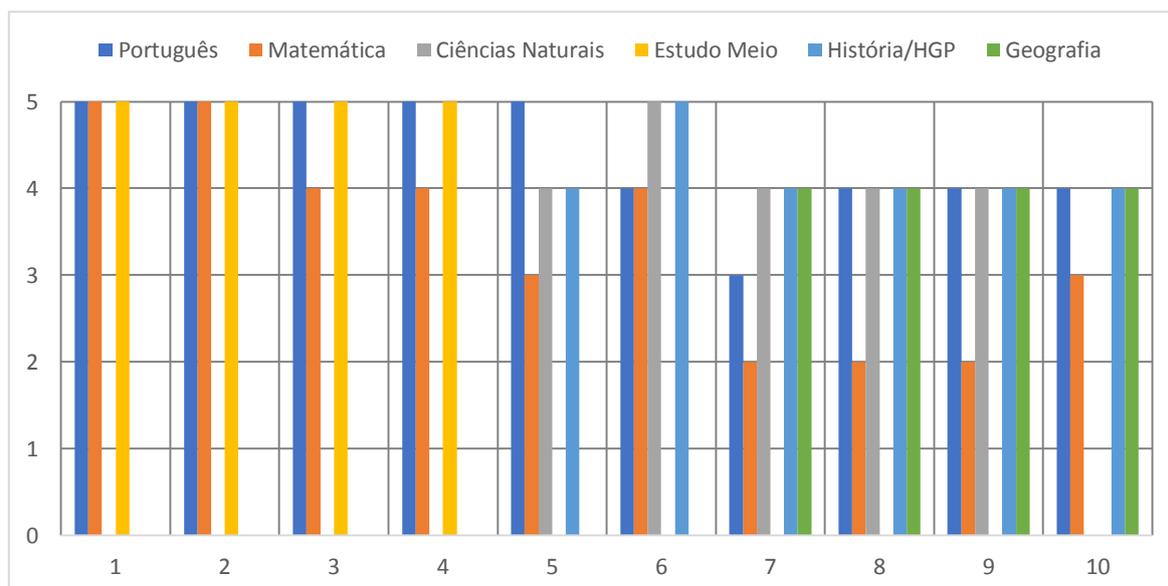
Aluno do sexo feminino, as habilitações do pai são licenciatura e da mãe ensino secundário. No seu percurso escolar a aluna não tem retenções.

No 1º ciclo, o titular de turma menciona que é uma boa aluna, mas que poderia melhorar o seu rendimento escolar se estivesse mais concentrada nas aulas e não se distraísse na conversa com os colegas.

Nos 5º e 6ºanos, o diretor de turma refere que a aluna demonstra facilidade em aprender, pelo que o seu aproveitamento é bom mas, por vezes, a aluna é prejudicada pelas atitudes que tem na sala de aula (“atitudes despropositadas” ou “intervenções despropositadas”).

Teve aulas de apoio no 7º e 8ºano a Matemática e frequentou a Turma Virtual de Matemática durante o 2º período do 7ºano.

Quer no 7ºano, quer no 8ºano a diretora de turma refere, em avaliação de final de período que a aluna é de uma forma geral empenhada, mas revela algumas dificuldades de concentração na sala de aula, porque por vezes é conversadora.



Aluna com bons resultados a português, matemática e estudo meio nos anos iniciais (1º ciclo). A matemática verificamos que no 5º ano a aluna desceu para nível três e no 7º ano para nível dois, nível que manteve em todo o terceiro ciclo.

Já às disciplinas de Ciências, História e Geografia manteve o nível quatro todo o 3º ciclo.

Aluno 24

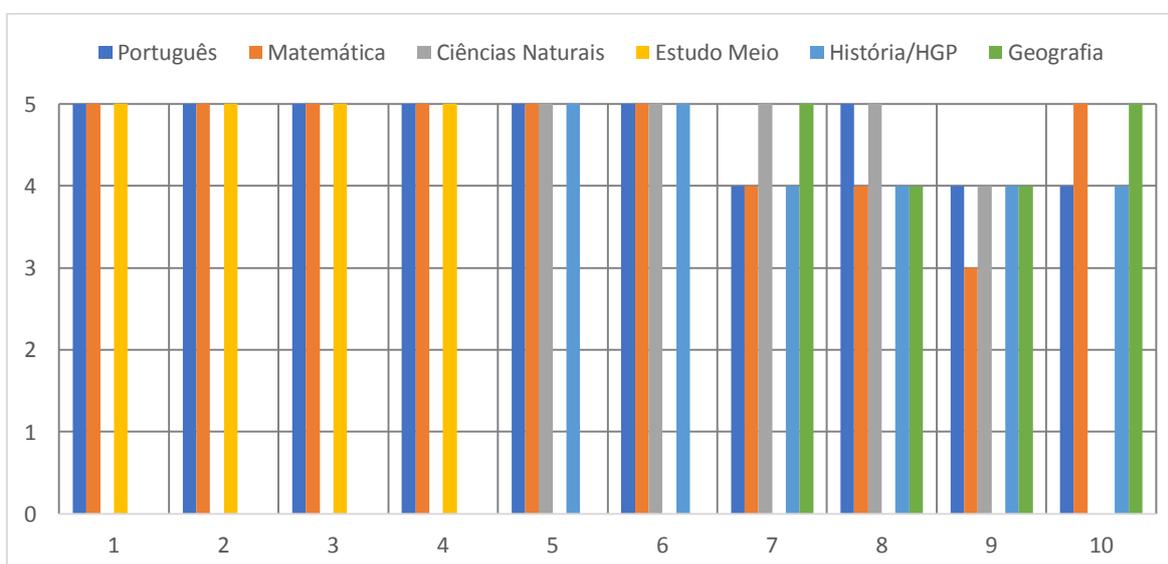
Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são 2º ciclo do ensino básico e da mãe 2º ciclo do ensino básico. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

Aluno assíduo e bastante aplicado. Integrou o Quadro de Mérito nos anos 5º, 8º e 10º. Mostrou ser um bom aluno ao longo do seu percurso escolar.

No 1º ciclo tem excelente nas diferentes áreas disciplinares.

No 2º ciclo, a diretora de turma menciona, na avaliação de final de período, que o aluno é organizado e revela interesse na execução das tarefas propostas, no entanto, deve continuar a trabalhar e empenhar-se mais. Atua de acordo com as regras estabelecidas, no entanto deve esforçar-se por falar menos. No 5º ano o aluno participou no jogo do 24, a nível de escola e ficou em 2º lugar. Participou nas olimpíadas da História tendo ficado em 1º lugar.

No 7º ano a diretora de turma, na avaliação de final de período, refere que o aluno é interessado e empenhado, mas que deve continuar a trabalhar para obter melhores resultados.



Aluno com bons resultados a todas as disciplinas, ao longo de todo o percurso escolar analisado, obtendo nível 5 ou 4 a todas as disciplinas, com exceção da Matemática em que desceu para o nível três no 9ºano, embora tenha conseguido melhorar no 10º ano, subindo para o uma classificação equivalente a nível cinco.

Aluno 25

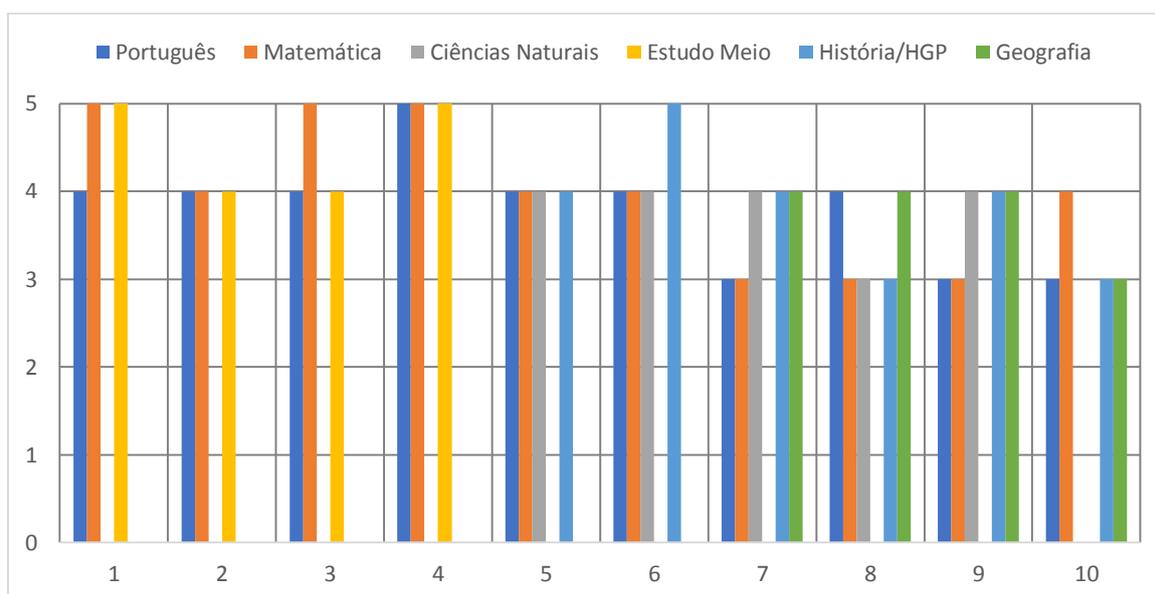
Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são 1º ciclo e da mãe o 3º ciclo do ensino básico. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

Ao longo do 1º ciclo tem excelentes resultados a Matemática e Estudo Meio e bons resultados a Português, embora a professora titular de turma refira que precisa concentrar-se mais nas aulas para melhorar os seus resultados.

No 6º ano, o diretor de turma, na avaliação de final de período, menciona que o aluno revela alguma tendência para conversar nas aulas, pode ter melhor aproveitamento se estivesse mais concentrado e atento nas aulas.

No 7ºano a diretora de turma na avaliação de final de período menciona que é um aluno interessado e empenhado nas atividades escolares, mas que deve empenhar-se mais para melhorar os seus resultados.

Aluno pouco assíduo no 10º ano. No seu percurso escolar foi integrando alguns apoios às disciplinas de Matemática e Português. Tendo ultrapassado algumas das dificuldades existentes.



Ao longo do 1ºciclo, o aluno tinha melhores resultados a matemática do que a português, muito embora estejamos perante um aluno com bons resultados ao nível deste ciclo. Os bons resultados permanecem no 2º ciclo. No 7º ano, há uma descida dos resultados quer a português quer a matemática, ainda assim dentro dos níveis positivos. De destacar que no 10ºano, este aluno consegue melhorar o seu resultado a matemática tendo um nível equivalente ao nível quatro.

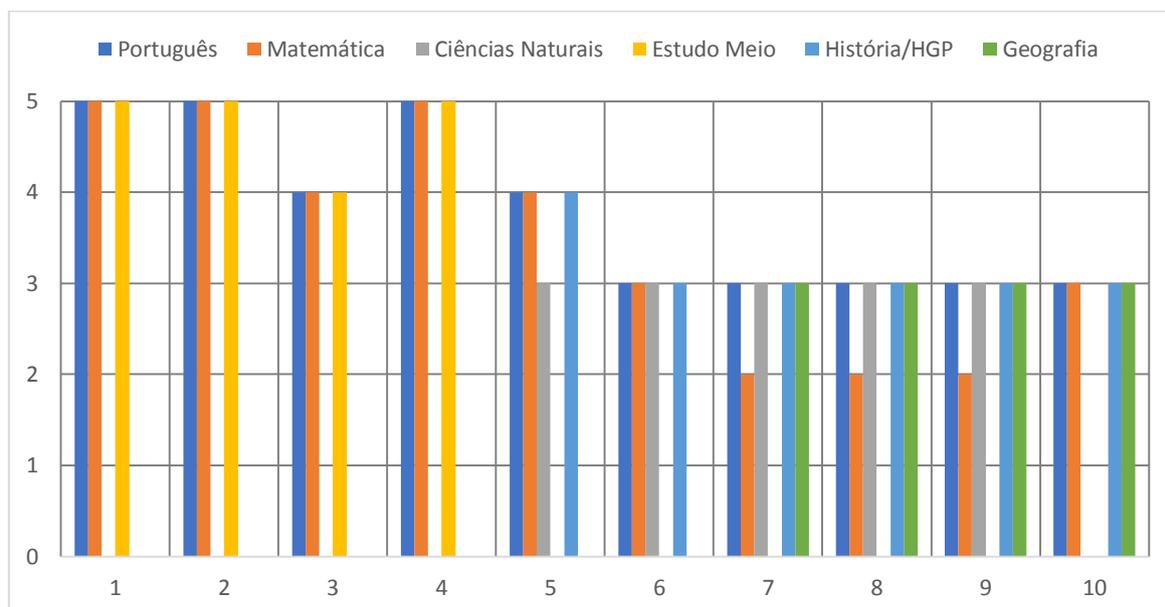
Aluno 26

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são ensino secundário e da mãe 2º ciclo do ensino básico. Durante o seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

No 1º ciclo, a professora titular de turma menciona que o aluno está com frequência desatento nas aulas, é conversador, o que o leva estar desconcentrado.

No 7ºano, o aluno teve aulas de apoio ao estudo a História e a Matemática. Ainda no 6º e 7º anos as diretoras de turma, na avaliação de final de período, referem que o aluno deve melhorar a sua atenção e concentração e empenhar-se mais no estudo de forma a superar as suas dificuldades.

No 9º ano usufruiu de Plano de Acompanhamento, a Português, Geografia e Matemática, tendo surtido efeito. Aproveitou as medidas implementadas no Plano de Acompanhamento.



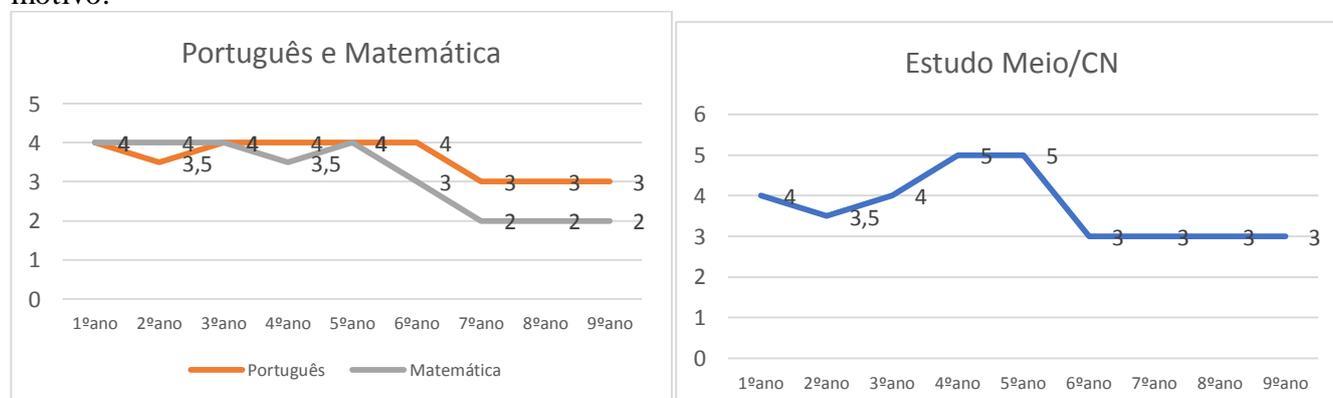
Aluno com bons resultados ao nível do primeiro ciclo, níveis 4 e 5. Observamos que há uma descida dos seus resultados académicos a partir do 6º ano. Verificamos que no 7º, 8º e 9º ano o aluno teve resultados negativos a matemática, que apenas no 10º ano consegue melhorar.

Aluno 27

Aluno do sexo masculino; o pai tem o ensino secundário e a mãe o 3º ciclo. No seu percurso escolar o aluno não tem nenhuma retenção.

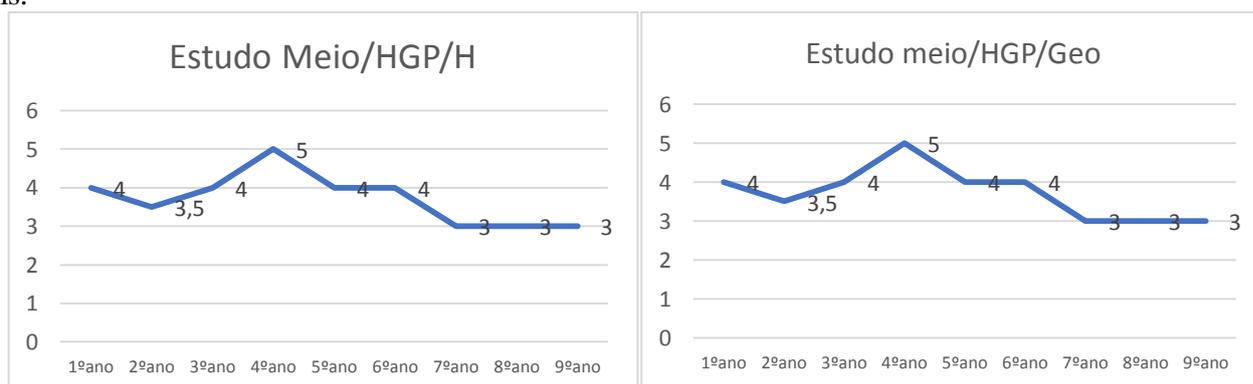
No 5º ano de escolaridade frequentou uma medida de promoção do sucesso escolar presente na escola, chamada “Turma Virtual” que consistia em ter alunos vindos de todas as turmas desse ano de escolaridade, mas constituindo um grupo de nível. Segundo o docente que lecionou esta turma virtual o aluno teve melhorias na sua aprendizagem. Neste mesmo ano letivo participou no canguru matemático. No 6º ano, foi proposto pelo conselho de turma para apoio ao estudo. No 7º ano, integrou a turma virtual de Português e apoio onde conseguiu melhorar o seu desempenho, tendo entrado na turma virtual com nível 2 e saído com nível 3. Também frequentou as aulas de apoio a Matemática, mas não conseguiu melhorar o seu resultado (nível de entrada 2/ nível de saída 2). O aluno é descrito como estando pouco concentrado nas aulas e conversador.

No 8º ano é-lhe feito um Plano de Acompanhamento Individual e é encaminhado para as aulas de apoio a Português e Matemática. Ao apoio de Português, o aluno nunca compareceu a nenhuma aula e a Matemática, segundo o docente, também assistiu a poucas aulas, tendo mantido o seu nível negativo. Em ata do conselho de turma é referido que o aluno tem participações por mau comportamento nas aulas de Matemática e o diretor de turma chega a pedir a comparência do Encarregado de Educação por esse motivo.



Aluno com melhores resultados a Português do que a Matemática, bons resultados no 1º e 2º ciclo. A partir do 7º ano e até ao 9º ano verificamos que este aluno teve nível negativo a Matemática. De mencionar

aqui que a partir do 3º ciclo este aluno acabou por descer todos os seus resultados nas disciplinas analisadas, portanto não só a Matemática mas também a Português, História Geografia e Ciências Naturais.



Aluno 28

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são 2º ciclo e da mãe 1º ciclo do ensino básico; No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

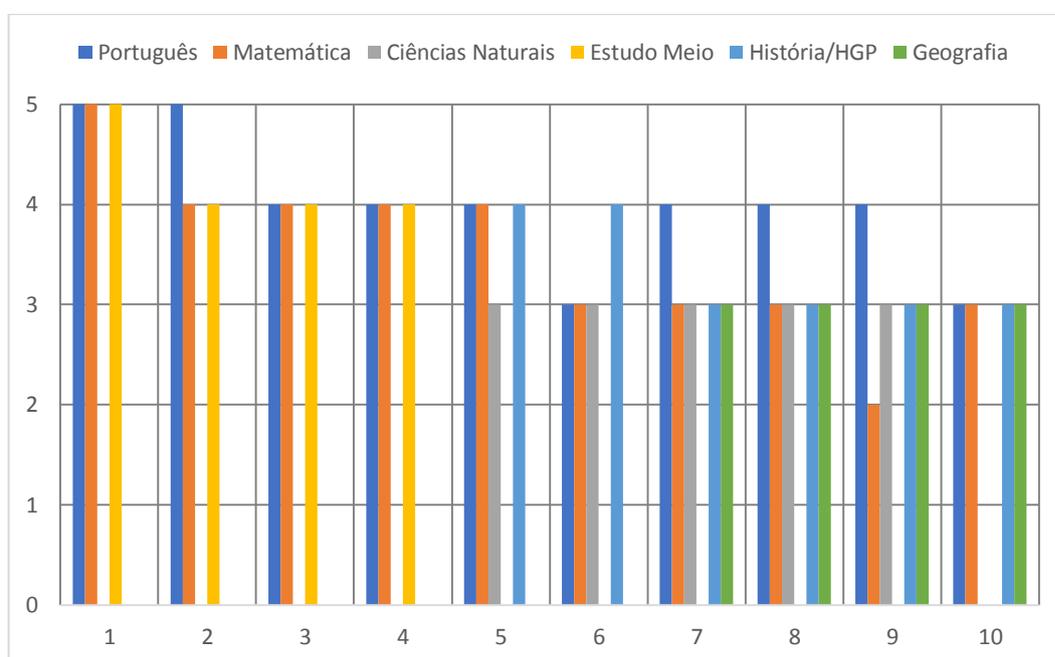
No 1º ciclo, a docente titular de turma destaca que se trata de um aluno empenhado, interessado e organizado.

Nos 5º e 6º anos, a diretora turma menciona que o aluno é bem comportado e estudioso, deve, por isso, continuar a aplicar-se para melhorar os seus resultados.

No 7º ano foi proposto para aulas de apoio a Português. Segundo a diretora de turma, na avaliação de final de período no 7ºano o aluno é interessado e empenhado nas atividades escolares.

Usou apoio a Inglês no 8º ano.

No 9ºano, na avaliação de final de período, a diretora de turma refere que o aluno deve trabalhar mais de forma a superar as suas dificuldades e aproveitar as suas capacidades.



Ao longo do 1º ciclo, este aluno teve bons resultados quer a Português, quer a Matemática, mas a partir do 6ºano verificamos uma descida nos seus resultados. Logo no 7ºano vemos uma melhoria e, portanto, uma subida, no Português. Mas já na Matemática verificamos uma descida para o nível negativo no 9ºano.

Relativamente às disciplinas Ciências Naturais, História e Geografia teve ao longo do seu percurso escolar nível três.

Aluno 29

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são 1º ciclo e da mãe 1º ciclo do ensino básico. No seu percurso escolar o aluno tem uma retenção no 10º ano.

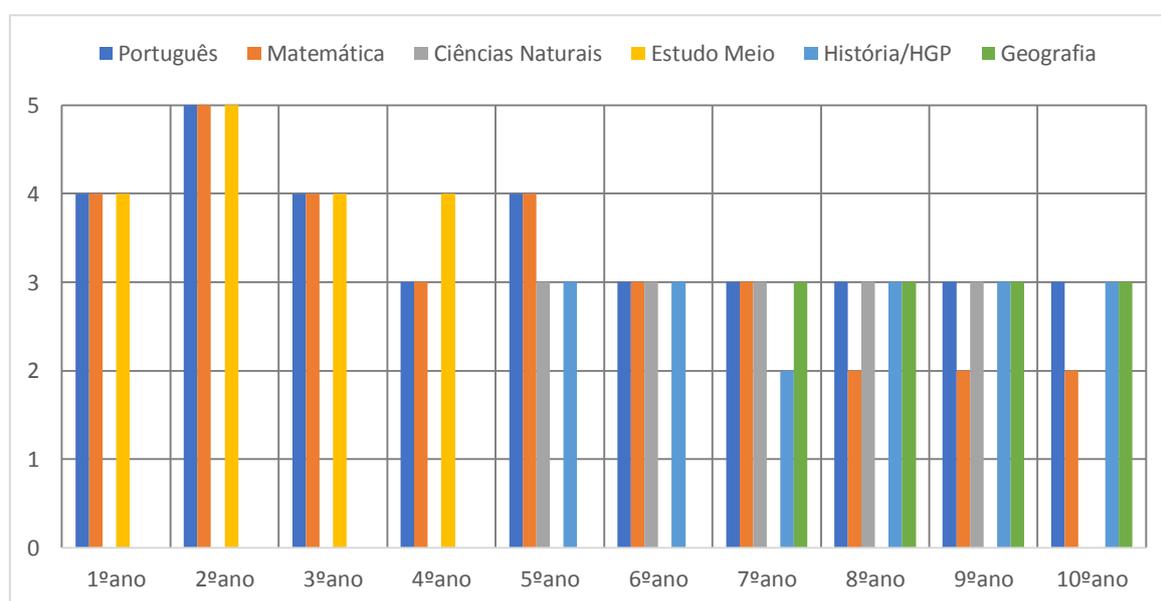
No 1º ciclo, a titular de turma destaca que o aluno é um pouco distraído, nem sempre está com atenção ou concentrado e por isso não tem melhores resultados.

No 2º ciclo, o diretor de turma menciona que o aluno devia estar mais atento e concentrado nas aulas e devia alterar a sua postura nas aulas, isto é, conversar menos com os colegas.

No 7º ano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, refere que o aluno revela algumas dificuldades assim como falta de hábitos e métodos de estudo e distrai-se com facilidade nas aulas.

No 8º ano, o aluno teve acompanhamento psicológico onde trabalhou, essencialmente, os métodos e hábitos de estudo.

No 9º ano a diretora de turma refere, em avaliação de final de período, que o aluno é distraído e, por vezes, conversador. Revela algumas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos. O aluno foi proposto para aulas de apoio a Português, Inglês e Matemática.



Aluno com bons resultados no 1º, 2º e 3º anos, a Português, Matemática e Estudo Meio. A partir do 6ºano verifica-se uma ligeira descida dos seus resultados a todas as disciplinas, já no 7ºano o aluno tem nível negativo a história. É também no 3ºciclo (8ºano) que o aluno desce o seu resultado a matemática também para o nível negativo, que acaba por manter durante o 9º e 10ºanos.

Aluno 30

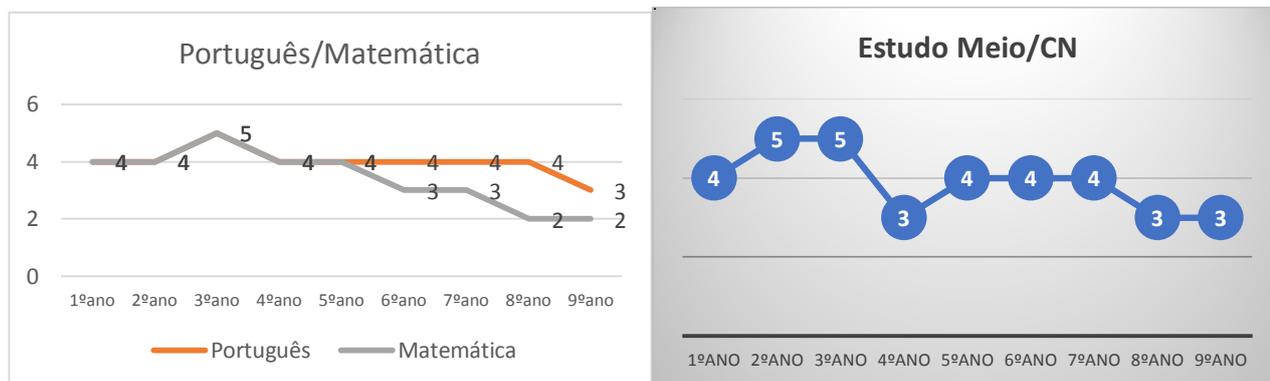
Aluno do sexo masculino, não se sabe quais as habilitações do pai, mas a mãe concluiu o 1ºciclo. No seu percurso escolar, o aluno não tem retenções.

É considerado um aluno empenhado, interessado e responsável. Geralmente é mencionado, nas atas do conselho de turma por não ter nenhum nível inferior a 3. No 1º ciclo teve satisfaz bem em todas as áreas.

A docente refere até que o aluno demonstrou empenho e estudo, é um aluno muito participativo e adquiriu todas as competências delineadas.

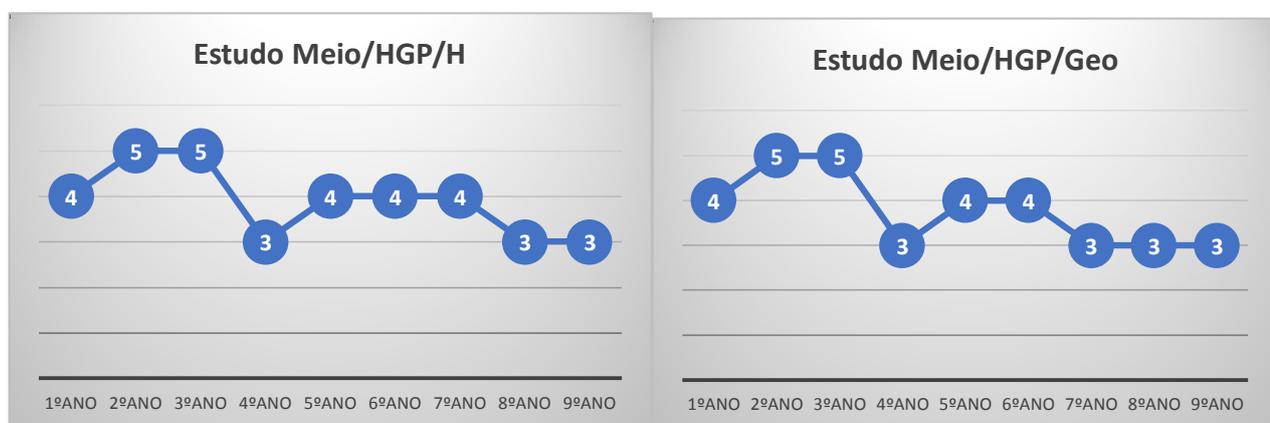
No 6º ano a diretora de turma, na ficha de avaliação do 2ºperíodo refere que o aluno deve melhorar a sua concentração e participação nas aulas e deve trabalhar mais para obter melhores resultados.

No 7º ano foi proposto para aulas de apoio a Português e Matemática. No 10º ano pediu transferência para outra escola.



Aluno com bons resultados a Português, ao longo de todo o seu percurso escolar. Já a matemática verificamos que tinha bons resultados no 1º e 2º ciclo, mas a partir do 6ºano o aluno desce para no nível três e no 8º e 9º ano para o nível dois.

De destacar que também nas disciplinas de Ciências Naturais, História e Geografia também verificamos uma descida nos resultados no 8º e 9ºanos.



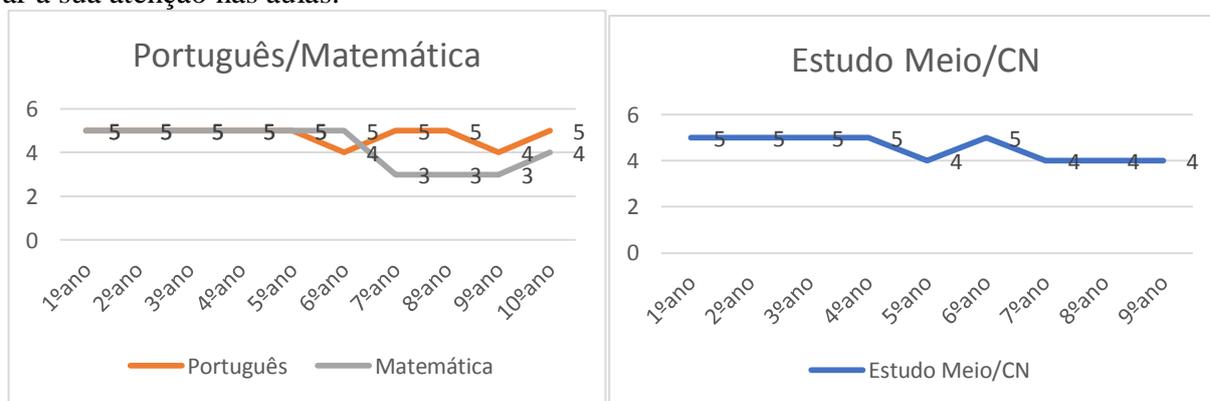
Aluno 31

Aluno do sexo feminino; o pai concluiu o ensino primário e a mãe o segundo ciclo. A aluna não tem retenções no seu percurso escolar.

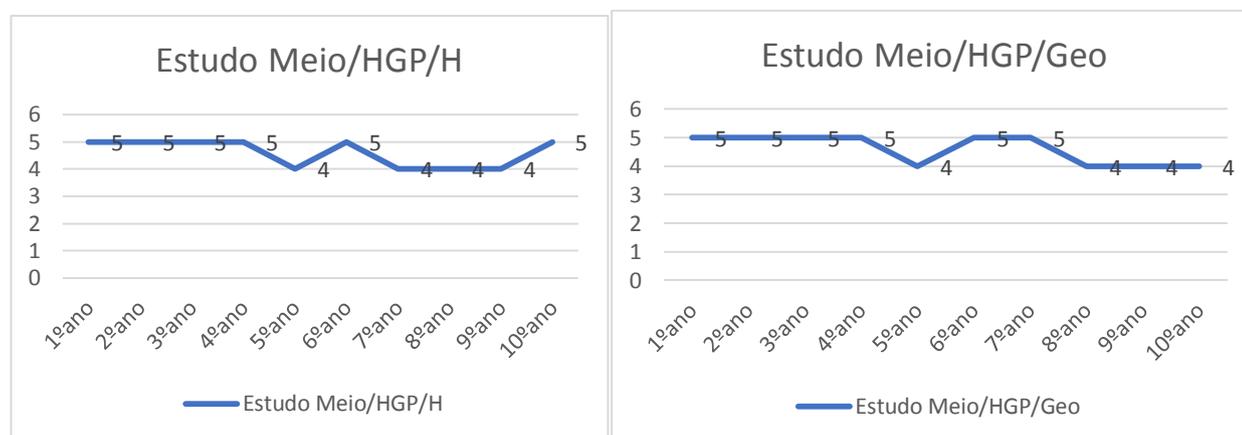
No 1º ciclo é uma aluna com excelente em todas as áreas. A docente titular de turma refere que a aluna revela muito empenho, maturidade, estudo e concentração na realização das atividades escolares.

Geralmente integra o quadro mérito e é mencionada nas atas dos conselhos de turma por ser uma aluna com bom aproveitamento, não tendo nenhum nível inferior a 3.

No 7º ano frequentou as aulas de apoio a Inglês e Português. A docente na avaliação de final de período refere que é uma aluna empenhada e interessada nas atividades que lhe são propostas e que deve melhorar a sua atenção nas aulas.



Estamos perante uma boa aluna, que completa o 1º ciclo com nível cinco quer a Português quer a Matemática. No 6ºano a aluna desce para o nível 4 a Português, mas acaba por conseguir voltar para o nível 5 no 7ºano. Já a matemática, a aluna desce no 7ºano para o nível 3, nível que acaba por manter ao longo de todo o 3ºciclo. Já no ensino secundário consegue melhor o seu aproveitamento para o nível quatro. Já nas disciplinas de Estudo Meio, História, Geografia e Ciências Naturais a aluna faz todo o primeiro ciclo com nível 5, no 5ºano desce para o nível 4, mas no ano seguinte consegue melhor o seu aproveitamento a todas as disciplinas para o nível 5; com exceção de Geografia em que mantém o nível 5, mas nas restantes disciplinas acaba por voltar a descer para o nível 4.

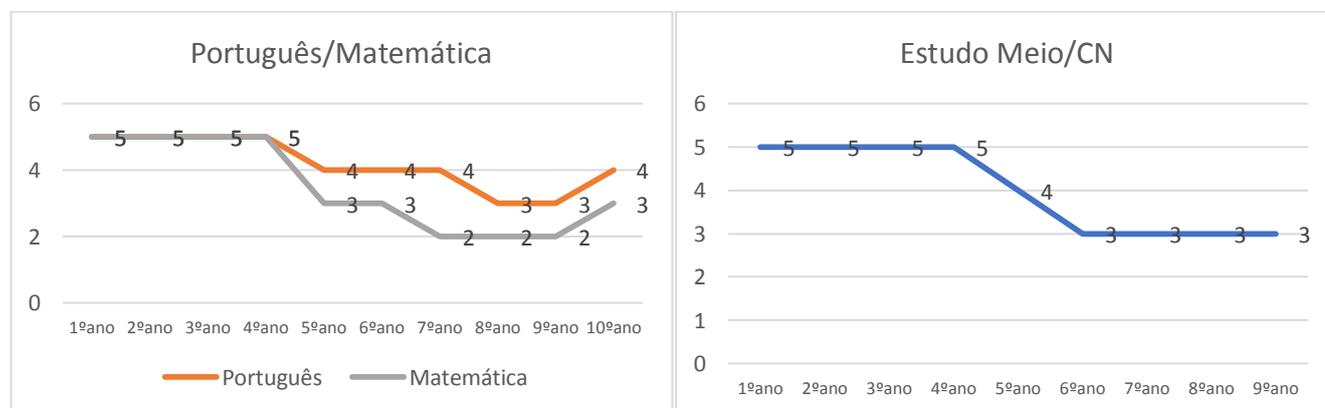


Aluno 32

Aluno do sexo masculino; quer o pai quer a mãe concluíram o 3ºciclo. O aluno não tem no seu percurso escolar nenhuma retenção.

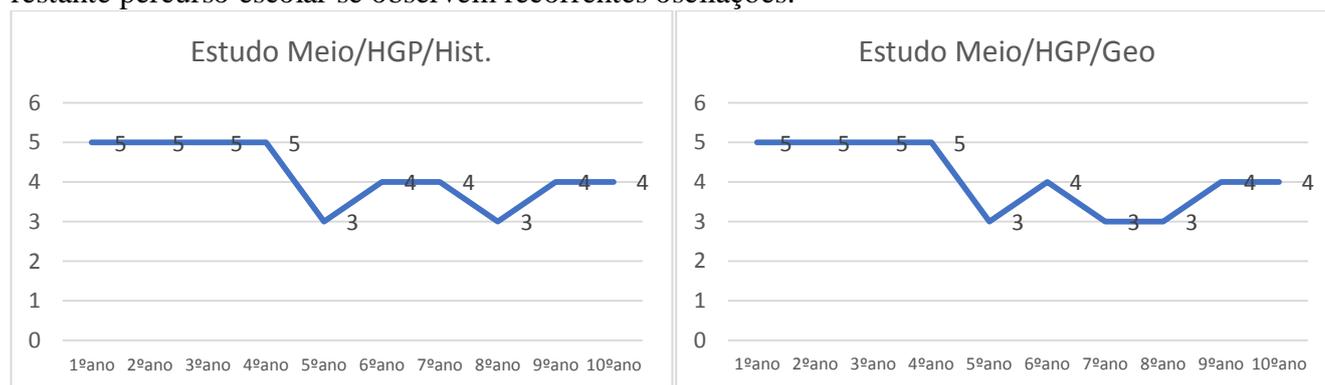
É referido, com alguma frequência, a necessidade de estar mais atento nas aulas. No 1º ciclo, tem excelente em todas as áreas, a titular de turma refere que o aluno revelou interesse e empenho pelas atividades escolares.

No 6ºano, o aluno é referido, na ata do conselho de turma, por não ter nenhum nível inferior a 3. Neste ano frequentou as aulas de apoio a Inglês, apesar do seu nível de entrada já ser positivo. No 7ºano, na avaliação de final de período, é referido que o aluno tem de modificar a sua atitude na sala de aula, procurando estar mais atento e a conversar menos. É também referido que deve frequentar as aulas de apoio a Matemática. No 9º ano teve algumas participações disciplinares resultantes do seu comportamento em sala de aula.



Aluno com muito bons resultados em todo o 1º ciclo, com nível 5. Após o 5ºano observamos uma descida em todas as disciplinas, embora seja uma descida mais acentuada a Matemática e a História (desce para nível 3). No 7ºano voltamos a observar uma descida a Matemática, agora para o nível negativo, que apenas recupera para a positiva, no 10ºano de escolaridade. A Ciências da Natureza o aluno no 6ºano desce para o nível 3 e aqui se mantém em todo o ensino básico. Já a História e a Geografia após

o 5ºano, o aluno consegue melhorar o seu resultado novamente para o nível quatro, embora ao longo do restante percurso escolar se observem recorrentes oscilações.

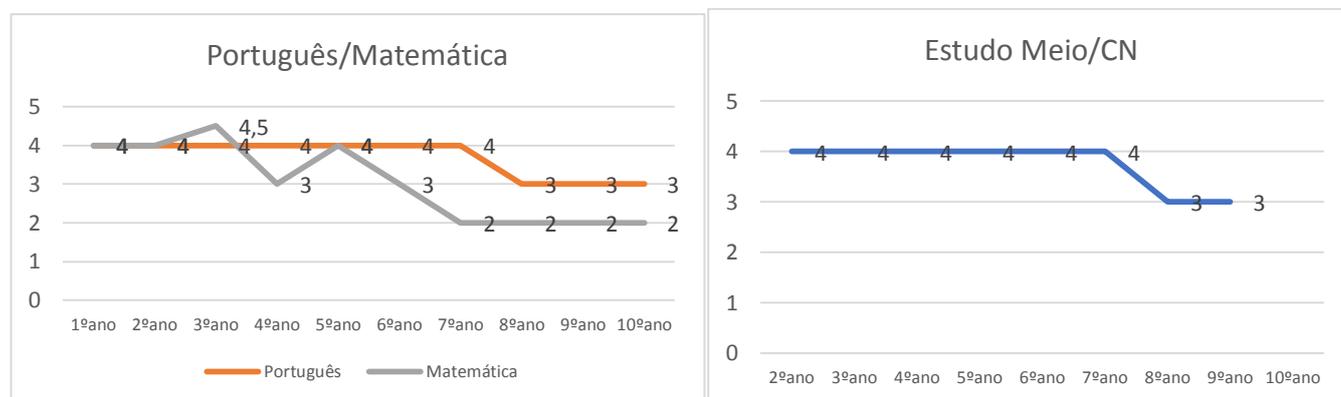


Aluno 33

Aluno do sexo masculino; o pai tem o ensino primário e a mãe o 3º ciclo. No seu percurso o aluno não tem retenções.

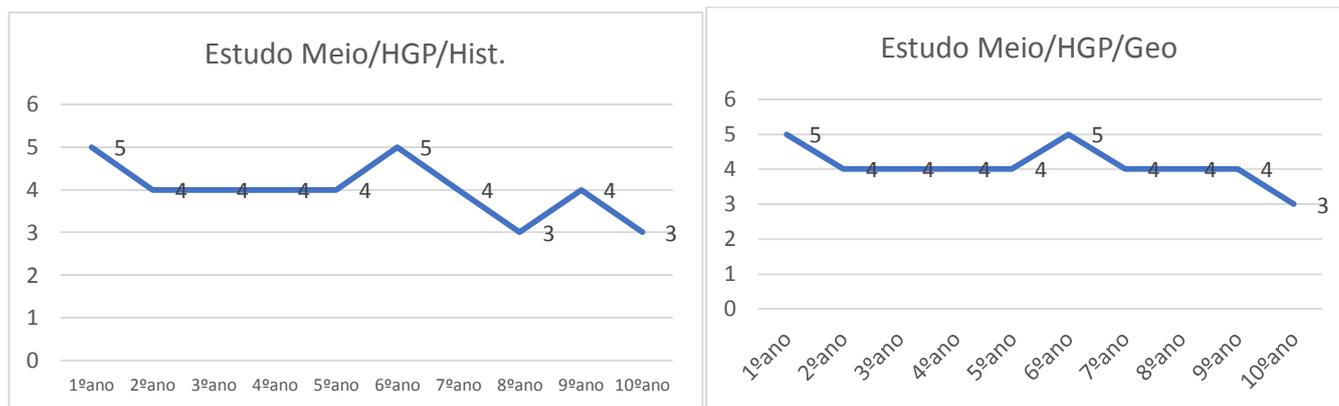
No 1º ciclo tem melhores resultados a Português (satisfaz bem) do que a Matemática (satisfaz). No 6ºano, integrou a turma virtual de Matemática, onde entrou com nível 2 e saiu com nível 3. No 7ºano teve apoio a Matemática. A diretora de turma refere, na avaliação de final de período que o aluno deve continuar a manifestar empenho nas tarefas propostas e procurar participar mais ativamente nas aulas.

No 9ºano é referido que o aluno deve continuar a trabalhar para melhorar os seus resultados escolares.



Aluno com melhor desempenho no âmbito do Português do que da Matemática. Começa o 1º ciclo com resultados de nível 4 a Português e Matemática, mas no 4ºano desce o seu aproveitamento a Matemática para o nível 3. Embora consiga melhorar o seu resultado a Matemática no 5ºano, subindo novamente para o nível 4 acaba por voltar a descer para o nível 3 e faz todo o 3º ciclo e 10ºano com nível negativo. Há também uma descida no resultado a Português no 8ºano, descendo para o nível 3 onde se mantém, inclusivamente, no 10ºano.

Quanto às disciplinas de Estudo Meio, Historia, Geografia e Ciências da Natureza o aluno tem quase sempre nível 4 com exceção do 1º e 6º ano que teve nível 5 a Estudo Meio, História e Geografia. No 8ºe 9º anos teve nível 3 a Ciências da Natureza, no 8ºano teve nível 3 a História e no 10ºano teve nível equivalente a 3 quer a História, quer a Geografia.



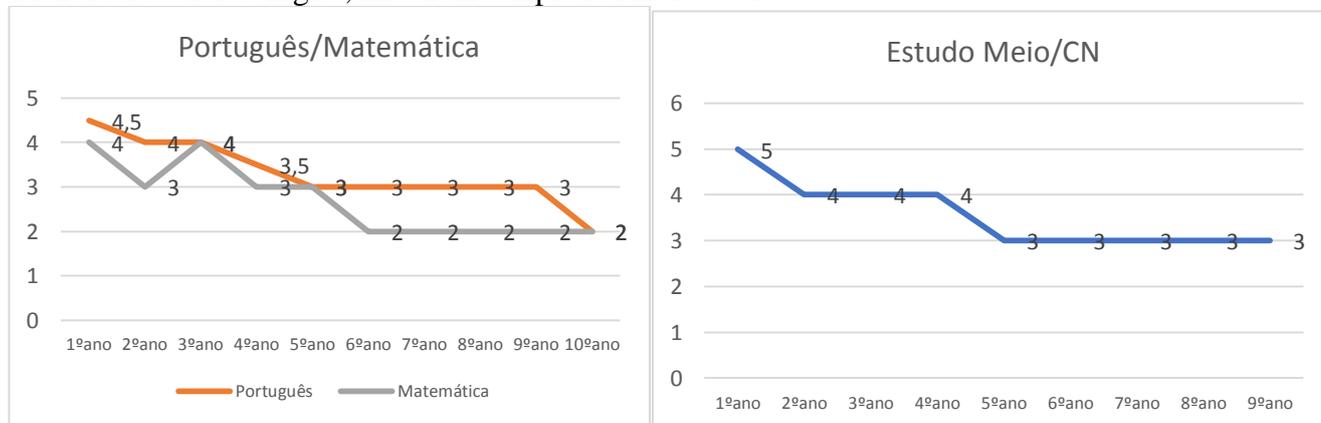
Aluno 34

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai e da mãe são 2º ciclo. A aluna não tem retenções no seu percurso escolar.

No 1º ciclo, tem resultados na ordem do satisfaz porque, segundo a titular de turma, a aluna é muito conversadora, distraída e muito teimosa e por vezes indisciplinada.

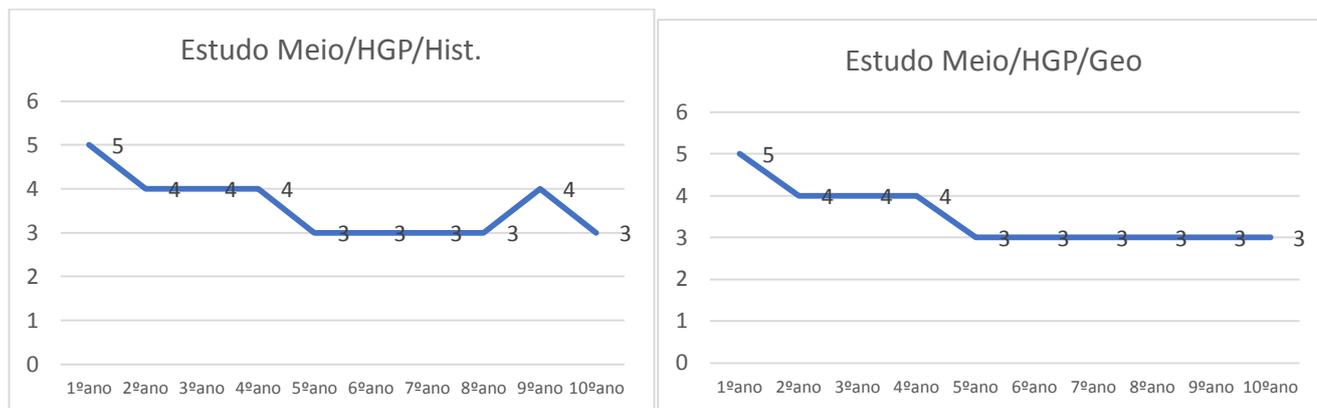
No 5ºano a aluna tinha um plano de recuperação e foi mencionado em ata do conselho de turma que a aluna melhorou os seus resultados. É mencionado ainda que houve necessidade de chamar a Encarregada de Educação da aluna à escola devido ao seu comportamento. No 6ºano, a aluna frequentou a turma virtual a Português tendo melhorado a sua classificação. Beneficiou ainda aulas de apoio a Inglês, mas não conseguiu melhorar o seu aproveitamento a esta disciplina.

No 7ºano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, refere que a aluna tem bastantes dificuldades ao nível da interpretação e aplicação de conhecimentos e de concentração o que prejudica gravemente o seu aproveitamento escolar. Recomenda a docente que deve alterar a sua postura e empenhar-se mais nos estudos e nas atividades propostas. É uma aluna muito distraída, muito conversadora e pouco responsável pelo seu estudo. Está proposta para apoios a História, Matemática, Ciências Naturais e Inglês, mas nem sempre foi muito assídua.



Estamos perante uma aluna com melhores resultados a Português do que a Matemática, e apesar de começar o 1º ciclo com bons resultados a Matemática vai descendo em todo o percurso escolar, chegando ao 6ºano com nível 2 que mantém até ao 10ºano.

No âmbito do Português há uma descida progressiva dos resultados desta aluna chegando ao nível negativo no 10ºano de escolaridade. Nas restantes disciplinas analisadas (Estudo Meio, História, Geografia, Ciências Naturais) verificamos também uma descida nos resultados da aluna embora na chegada ao nível negativo em nenhuma das disciplinas.



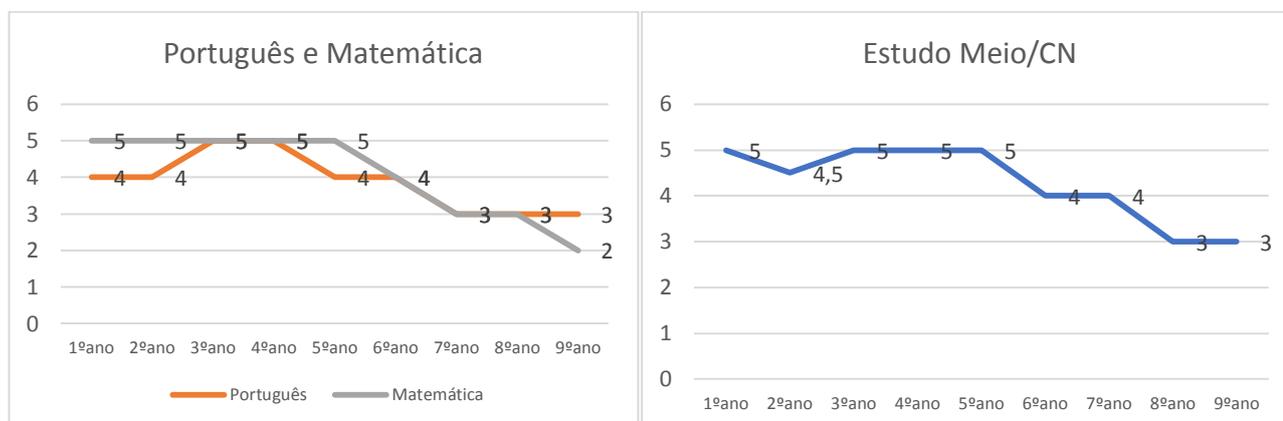
Aluno 35

Aluno do sexo masculino; o pai tem o 2º ciclo e a mãe o ensino secundário. O aluno não tem retenções ao longo do seu percurso escolar.

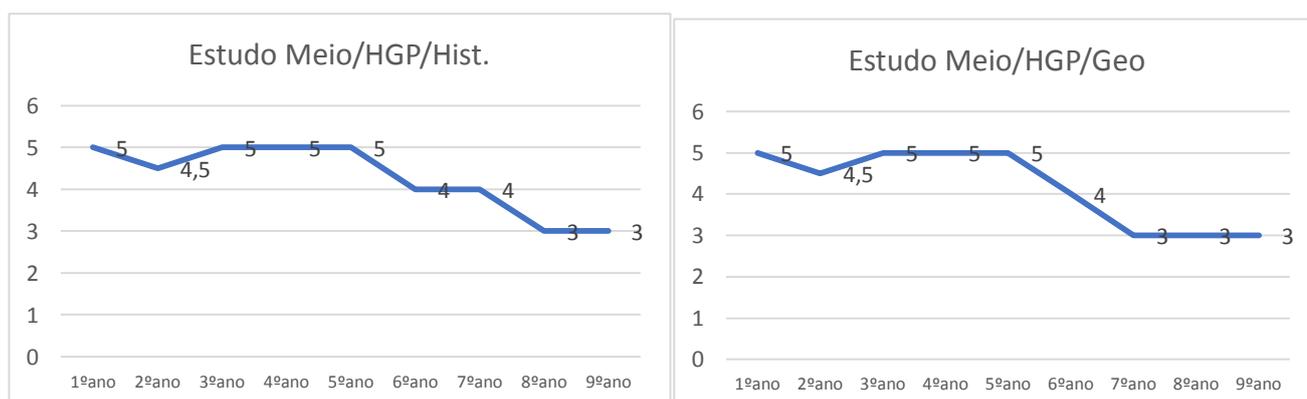
No 1º ciclo tem excelente em todas as áreas e o titular de turma refere que é um excelente aluno, revela facilidade na compreensão de conteúdos e a aplicação de conhecimentos.

No 5ºano, é referido em ata do conselho de turma que a encarregada de educação teve ser chamada à escola devido ao mau comportamento do aluno nas aulas de Inglês. Nesse mesmo ano participou no canguru matemático.

No 7º ano, a diretora de turma refere, na avaliação de final de período, que o aluno deve empenhar-se mais nas tarefas propostas pelos professores para melhorar os seus resultados. Tem que melhorar o seu comportamento e postura nas aulas. Deve fazer os trabalhos de casa e ser mais assíduo às aulas de apoio.



Observamos que este aluno começa o seu percurso escolar com melhores resultados a Matemática do que a Português embora termine o 10ºano com nível equivalente a 3 a Português e nível equivalente a 2 a Matemática. A partir do 5º ano verificamos uma descida dos resultados deste aluno em todas as disciplinas analisadas.



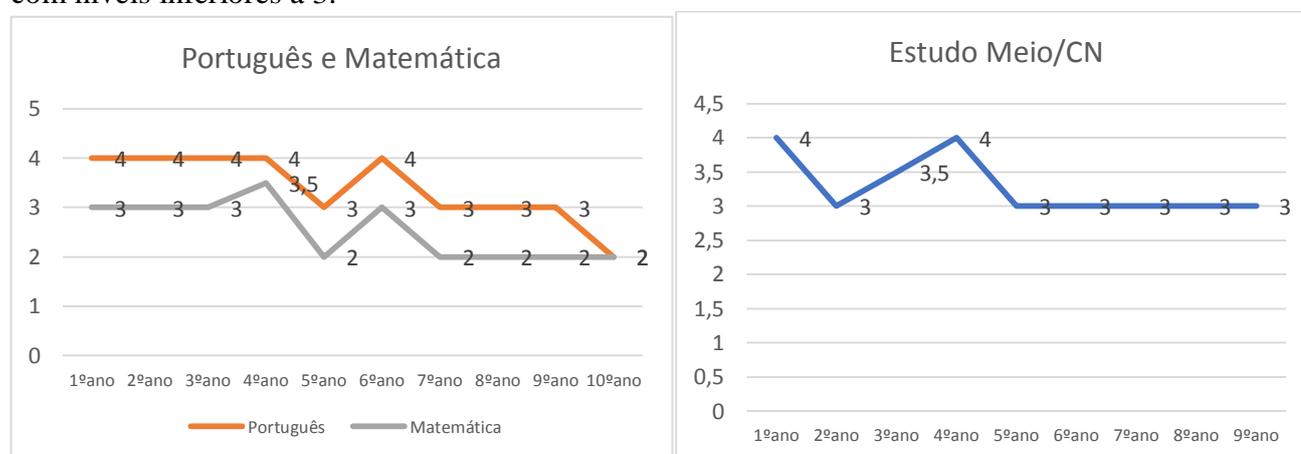
Aluno 36

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são o 3º ciclo e da mãe o 1º ciclo. A família da aluna é pouco participativa na sua vida escolar e já foi seguida pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. No seu percurso escola a aluna tem várias retenções (8º, 9º e 10º anos).

No 1º ciclo, a professora titular de turma refere que a aluna demonstra muitas dificuldades na área da Matemática. Não revela hábitos de estudo e tem dificuldades de concentração na execução dos seus trabalhos escolares. No 4º ano transitou com satisfação bem a todas as áreas.

No 6º ano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, refere que é uma aluna assídua e pontual, mas revela dificuldades na apreensão de determinados conteúdos, pelo que se deve empenhar mais para melhorar os seus resultados.

No 7º ano, o diretor de turma, na avaliação de final de período, menciona que a aluna tem muitas dificuldades na compreensão dos conteúdos, no entanto esforçou-se muito para as superar. Nas aulas, por vezes, está distraída e isso prejudica o seu processo de aprendizagem. Neste ano letivo a aluna transitou com níveis inferiores a 3.



Aluna com uma quebra acentuada do seu rendimento escolar no 5º ano de escolaridade, verifica-se depois uma melhoria, no ano seguinte, mas novamente verificamos uma regressão, fazendo todo o 3º ciclo e 10º ano com nível negativo a Matemática. No âmbito do Português, a aluna faz o 1º ciclo com nível 4, desce para nível 3 no 5º ano, volta a subir no 6º ano e faz todo o 3º ciclo com nível 3, acabando com nível 2 no 10º ano.

Verificamos que a aluna tem também algumas dificuldades nas disciplinas de Geografia no 8º ano e a História no 10º ano.

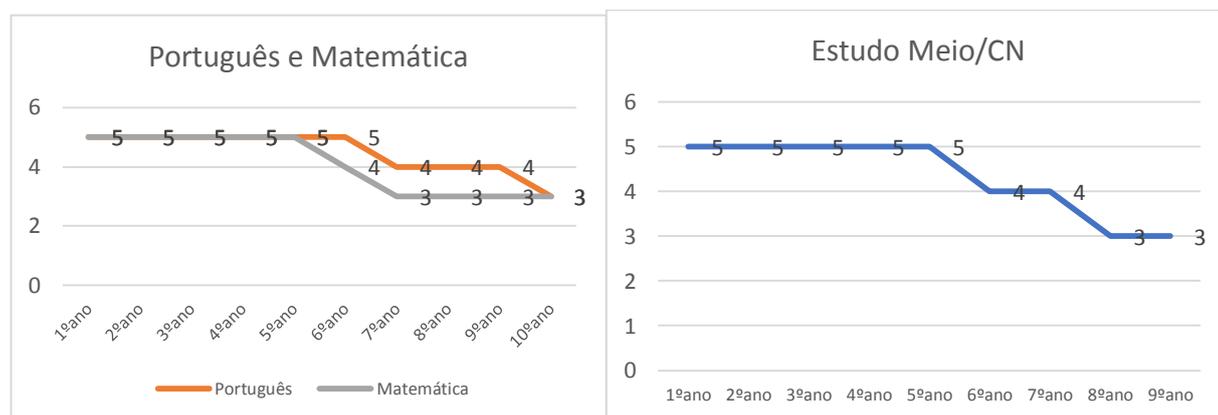


Aluno 37

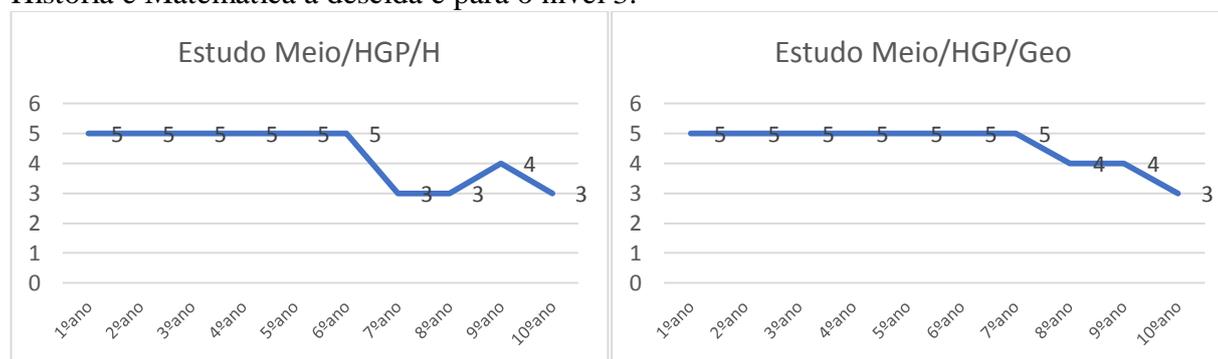
Aluno do sexo feminino; quer o pai quer a mãe concluíram o 2º ciclo. A aluna não tem retenções no seu percurso escolar.

No 1º ciclo tem excelente em todas as áreas. O titular de turma refere, no 4ºano, que a aluna é excelente, muito atenta, organizada e revela facilidade na compreensão de conteúdos e aplicação de conhecimentos.

No 5º e 6º anos a aluna é mencionada nas atas dos conselhos de turma por pertencer ao quadro de mérito. No 7º ano, a aluna beneficiou de apoio a matemática, embora tenha ido para as aulas de apoio de Matemática já com nível positivo à disciplina. No 8ºano, integrou o grupo de alunos para pertencerem à Turma N+1, que tinha como objetivo melhorar os resultados dos alunos à disciplina de Matemática, reduzindo o número de alunos por turma, permitindo um ensino mais individualizado. De referir, que no final do 1º período, o encarregado de educação desta aluna solicitou o regresso da sua educanda à turma de origem.



Aluna com muito bons resultados durante o 1º e 2º ciclos. No 7ºano verifica-se uma descida em todas as disciplinas, no caso do Português, Ciências Naturais e geografia a aluna desce para o nível 4, no caso da História e Matemática a descida é para o nível 3.



Aluno 38

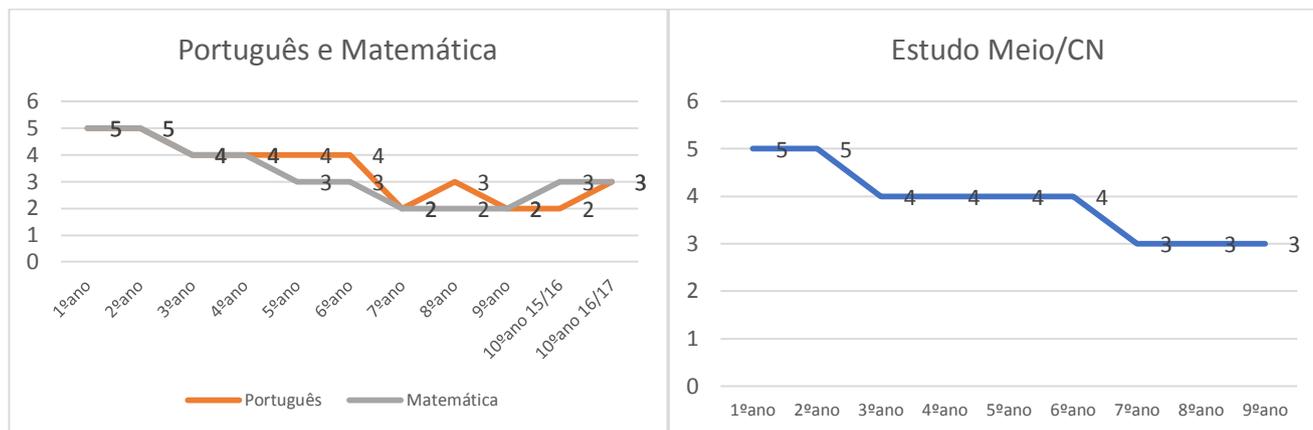
Aluno do sexo masculino; os pais concluíram ambos o ensino primário. No seu percurso escolar o aluno tem duas retenções, uma no 9º ano outra no 10º ano.

O aluno frequentou o 1ºciclo noutra escola e é apreciado da seguinte forma pelo titular de turma: “foi um bom aluno embora se distraísse com alguma frequência. Revelou capacidade intelectual sendo responsável. Obteve “bom” aproveitamento em todas as áreas”.

No 7º ano, o diretor de turma diz que o aluno tem de melhorar o seu comportamento na sala de aula, pois o seu mau comportamento está prejudicar em grande medida a sua avaliação. O aluno apresenta bastantes dificuldades em cumprir as regras de sala de aula, além disso é reincidente em comportamentos inapropriados. O diretor de turma refere que o aluno tem de refletir sobre as suas atitudes.

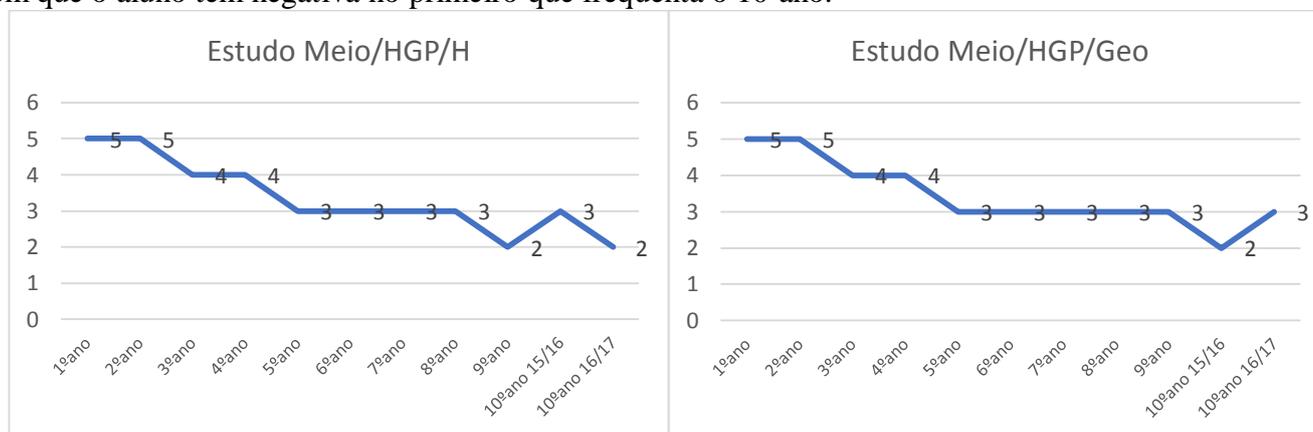
No 8ºano, a diretora de turma, na avaliação final do 1º período refere que o aluno deve empenhar-se mais para melhorar os seus resultados.

No 9ºano, o aluno beneficiou de uma assessoria a Português, tendo dado entrada nesta medida de apoio com nível 3 e terminou o ano letivo também com nível 3. O aluno frequentou ainda aulas de apoio a Português (nível de entrada 3/saída 3) e Matemática (nível de entrada 2/saída 2), embora nesta última tenha sido muito pouco assíduo.



Este aluno apesar de começar o 1ºciclo com bons resultados, tem uma quebra no seu rendimento escolar no 5ºano com uma ligeira descida em todas as disciplinas, com exceção do Português.

As disciplinas em que o aluno tem maiores dificuldades são a Matemática, com negativa a partir do 7ºano, a História em que o aluno tem negativa no 9ºano e no segundo ano que frequenta do 10ºano e a Geografia em que o aluno tem negativa no primeiro que frequenta o 10ºano.



Aluno 39

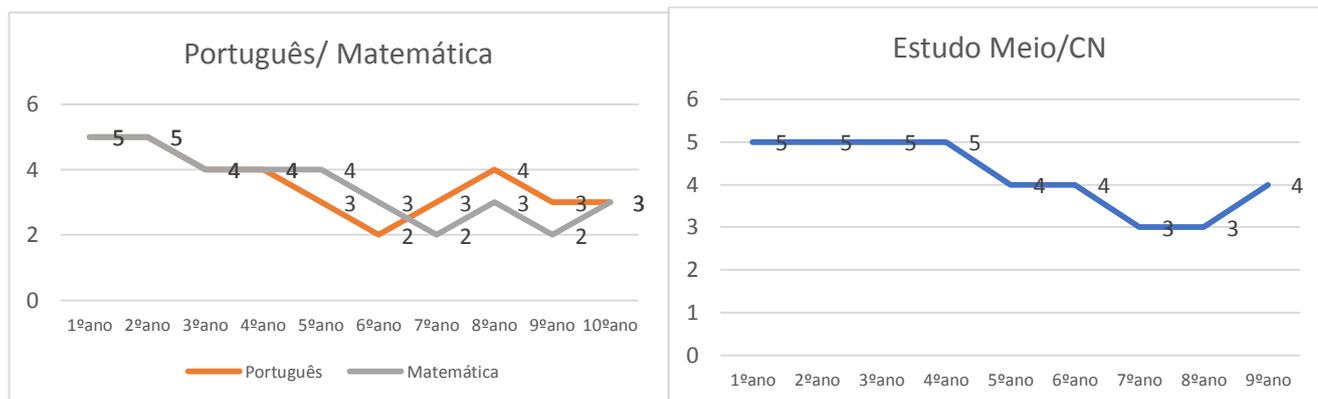
Aluno do sexo feminino; a mãe concluiu o ensino secundário e o pai o ensino básico. A aluna não tem no seu percurso escolar qualquer retenção.

No 1ºciclo, a aluna tem satisfaz bem, na maioria das áreas disciplinares, no Estudo Meio tem excelente. A titular de turma refere que a aluna podia ter melhores resultados se estivesse mais atenta e fosse menos conversadora.

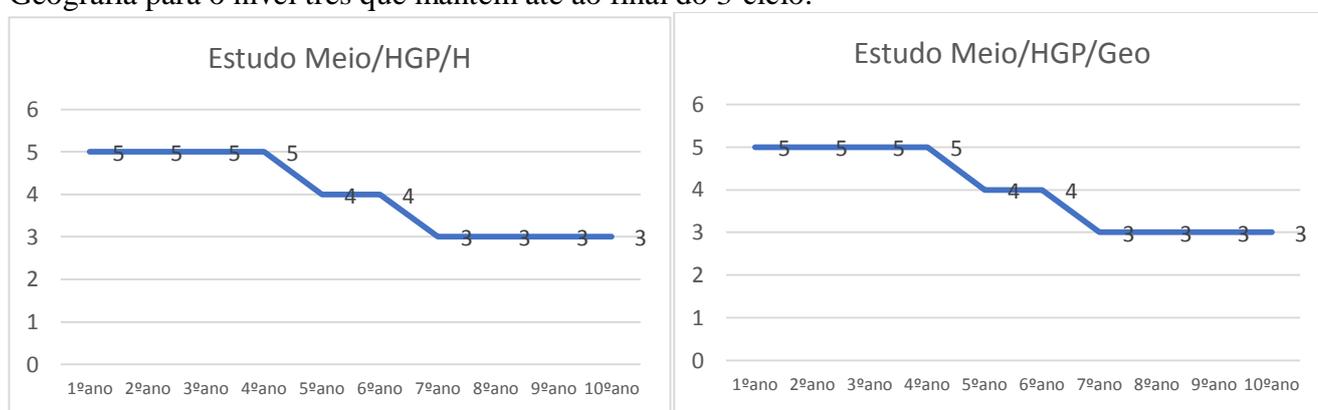
No 5ºano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, refere que é uma aluna que revela interesse e empenho na realização dos trabalhos. Melhorou, neste ano letivo, a sua postura dentro da sala de aula, estando mais atenta e menos conversadora.

No 7º ano a aluna foi encaminhada para aulas de apoio a Matemática. A diretora de turma refere em avaliação de final de período que é uma aluna interessada e empenhada, no entanto poderá obter melhores resultados se trabalhar mais.

No 8ºano, a aluna é referida em ata do conselho de turma por não ter nenhum nível inferior a 3. A aluna beneficiou de apoio a Português (nível de entrada 4/saída 4).



Verificamos que esta aluna começa o 1º ciclo com bons resultados em todas as disciplinas, mas destaca-se uma descida no 5º ano nas disciplinas de Ciências Naturais, História, Geografia e Português. No 6º ano há uma nova descida dos resultados das disciplinas de Matemática (nível 3) e Português (nível 2). E no 7º ano há uma nova descida, desta vez para o nível negativo a Matemática; a Ciências, História e Geografia para o nível três que mantém até ao final do 3º ciclo.

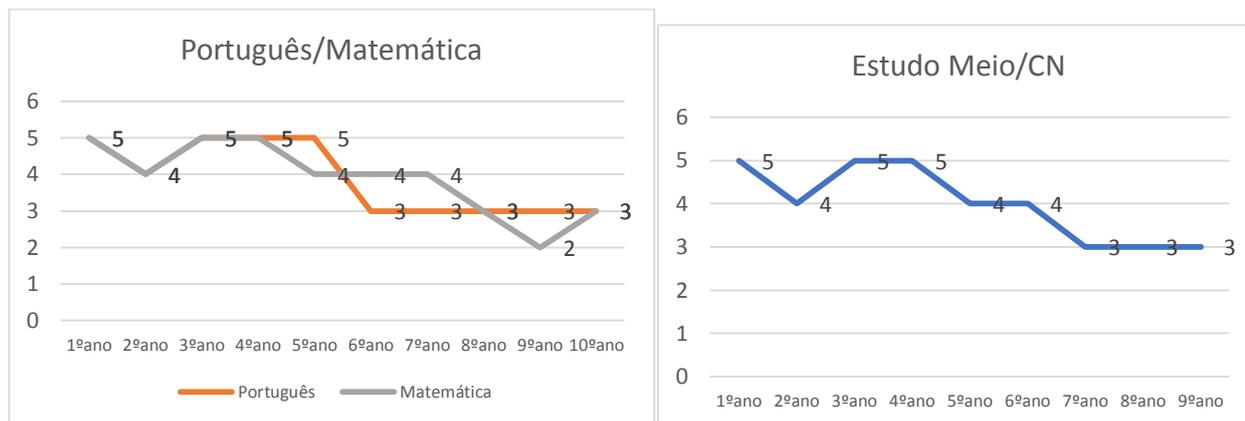


Aluno 40

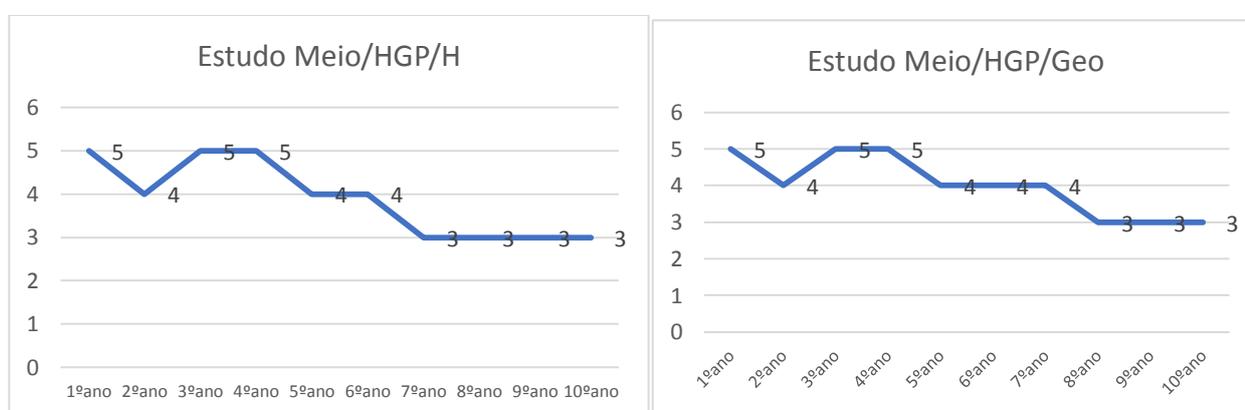
Aluno do sexo masculino; quer o pai quer a mãe têm o 1º ciclo. No seu percurso escolar o aluno não tem retenções.

No 1º ciclo, tem na sua maioria, excelente nas diversas áreas disciplinares, com exceção do 2º ano. A titular de turma diz que é um bom aluno e obteve bons resultados, mas que tem demonstrado alguma falta de atenção, o que por vezes promove uma quebra no seu rendimento escolar.

No 5º ano foi proposto para integrar o quadro de mérito. No 6º ano a diretora de turma considera que o aluno devia estar mais atento e conversar menos nas aulas. Refere ainda que o aluno revela alguma ansiedade no estudo e na realização das tarefas. No 7º ano, a diretora de turma, na avaliação de final de período, menciona que é um aluno interessado e empenhado. No entanto, poderia ter melhores resultados se se empenhasse mais. No 8º ano, beneficiou de apoio a Matemática, foi bastante assíduo e empenhado por isso conseguiu melhorar os seus resultados (avaliação diagnostica nível 1; no 2º período nível 3; final do 3º período nível 3).



Este aluno faz todo o 1º e 2º ciclos com bons resultados a todas as disciplinas analisadas. No 6ºano verifica-se uma descida para o nível três a Português e no 7ºano para o nível três a Ciências da Natureza, História e Geografia. A Matemática há uma descida para o nível negativo no 9ºano.



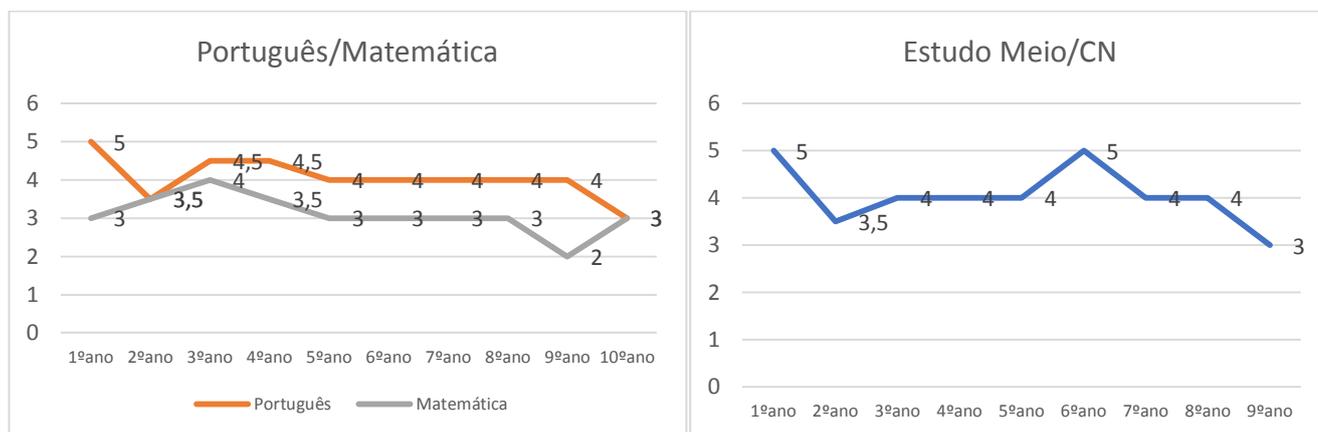
Aluno 41

Aluno do sexo masculino; quer a mãe quer o pai concluíram o ensino secundário. No seu percurso escolar não tem retenções.

No 1º ciclo, o professor titular refere que o aluno revela interesse e empenho, deve esforçar-se mais na área de Matemática porque tem capacidades para melhorar os seus resultados a esta disciplina.

No 6ºano, o diretor de turma na avaliação de final de período refere que o aluno tem facilidade de aprender, foi melhorando o seu aproveitamento e empenho nas tarefas. Além disso, o seu aproveitamento e comportamento são bons. O aluno é referido, na ata do conselho de turma, por não ter nenhum nível inferior a 3. No 7ºano a diretora de turma na avaliação de final de período refere que o aluno é interessado e empenhado. Foi proposto para aulas de apoio a Matemática e Inglês e integrou a turma virtual de Matemática.

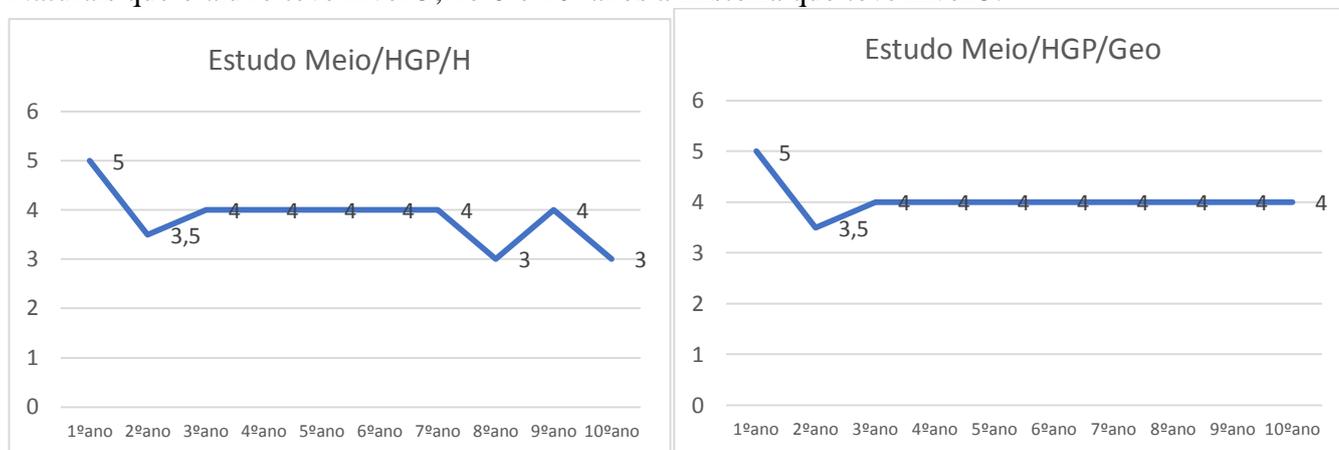
No 8ºano, a diretora de turma, na avaliação de final de período refere que ao aluno tem revelado algumas dificuldades de concentração.



Aluno com melhores resultados a Português do que a Matemática. Faz quase todo o percurso escolar com nível 4 a Português, com exceção do 2º ano e o 10º (que desce para o nível três).

Já no âmbito da Matemática, o aluno faz quase todo o seu percurso escolar com nível três, com exceção do 3ºano que tem nível 4 e o 10ºano que tem nível dois.

Nas restantes disciplinas analisadas o aluno teve nível quatro, com exceção do 6ºano a Ciências Naturais que o aluno teve nível 5; no 8ºe 10º anos a História que teve nível 3.



Aluno 42

Aluno do sexo feminino; o pai concluiu o 2º ciclo e a mãe o ensino secundário. No seu percurso escolar a aluna, até ao nono ano, não teve retenções. Neste ano letivo, encontra-se a fazer a disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais na turma de 10ºano.

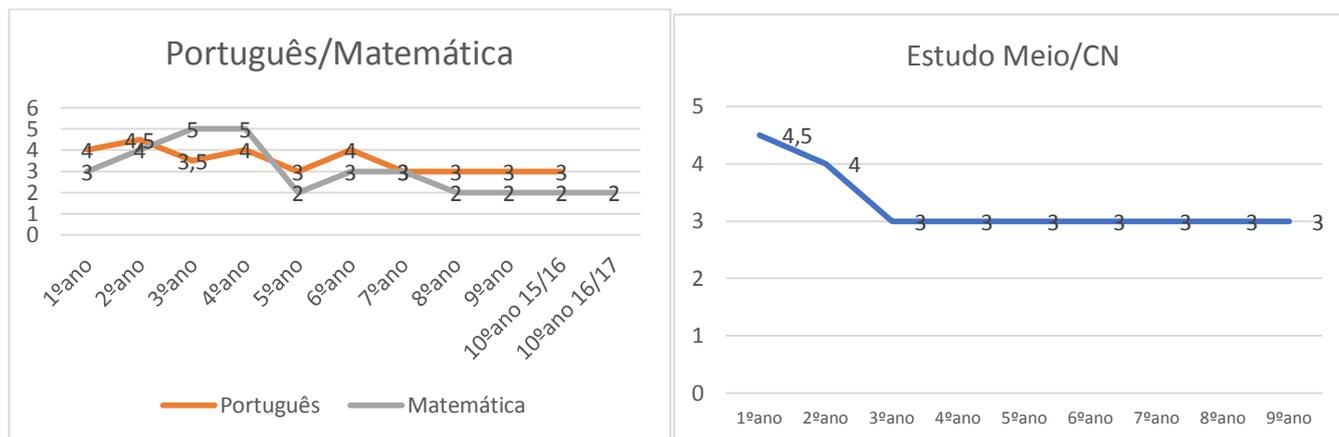
No 1º ciclo, a titular de turma pediu acompanhamento psicológico para aluna devido aos fracos resultados escolares.

No 6º ano a aluna beneficiou de um Plano de Recuperação às disciplinas de Inglês, Matemática, Educação Visual e Tecnológica, Educação Física.

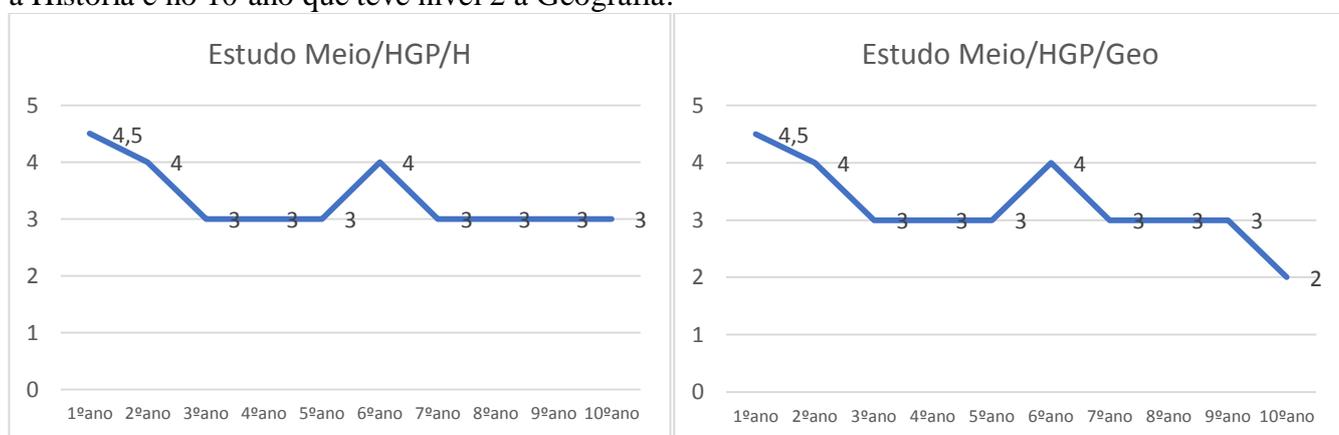
Durante todo o 3º ciclo a diretora de turma refere que a aluna devia aplicar-se mais e estar mais concentrada nas aulas para poder melhorar os seus resultados.

Segundo o diretor de turma do 8ºano há envolvimento e preocupação dos pais da aluna com o seu desenvolvimento académico, pois costumam vir à escola.

No 9ºano, a aluna teve um plano de acompanhamento pedagógico individual e frequentou aulas de apoio a Português.



Claramente, e desde de cedo, que verificamos que esta aluna tem mais dificuldades a Matemática do que a Português. No 1º ciclo, progressivamente, melhora o seu resultado a Matemática, mas no 5º ano acaba por ter nível negativo, assim como no 8º, 9º e 10ºanos. Na História, Geografia e Ciências da Natureza a aluna teve nível três na maioria dos anos letivos, com excepção do 6º ano em que teve nível 4 a História e no 10ºano que teve nível 2 a Geografia.



Aluno 43

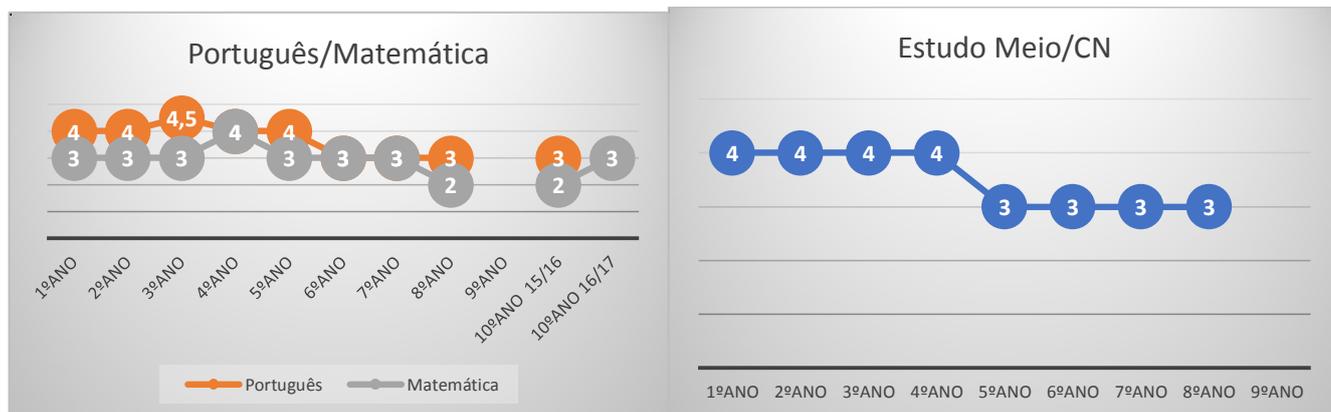
Aluno do sexo feminino; quer o pai quer a mãe concluíram o 1ºciclo. Até concluir o 9ºano a aluna não teve retenções. No ano letivo 2016-17 está inserida na turma de 10ºano para frequentar a disciplina Matemática Aplicada às Ciências Sociais.

No 1º ciclo, a professora titular de turma menciona que ao longo do ciclo a aluna progrediu bastante, principalmente no que se refere à Matemática, referindo a docente que a Matemática era uma disciplina para a qual a aluna não tinha “jeito”.

No 2ºciclo, segundo a diretora de turma a aluna é empenhada, mas nem sempre está atenta nas aulas e devia estudar mais para melhorar o seu aproveitamento escolar.

No 7º ano, a diretora de turma, na avaliação de final de período refere que se trata de uma aluna empenhada, interessada e responsável nas atividades letivas.

No 1º período do 10ºano (ano letivo 2014/15) a aluna pediu a transferência do Curso de Ciências e Tecnologias para o Curso de Línguas e Humanidades por não conseguir acompanhar a matéria de Matemática.



No âmbito da Matemática, verificamos que esta aluna debateu-se com algumas dificuldades, ao longo do seu percurso escolar, de destacar no 8ºano e 10ºanos em que teve nível negativo.

Já relativamente ao Português, no 1º ciclo e início do 2º ciclo teve sempre nível quatro, mas a partir do 6ºano a aluna desce o seu aproveitamento a esta disciplina para o nível três. Já no diz respeito ao Estudo Meio trata-se de uma aluna com bons resultados, sempre com nível quatro; nas restantes disciplinas analisadas (História, Geografia e Ciências da Natureza) a aluna teve sempre nível três.



Aluno 44

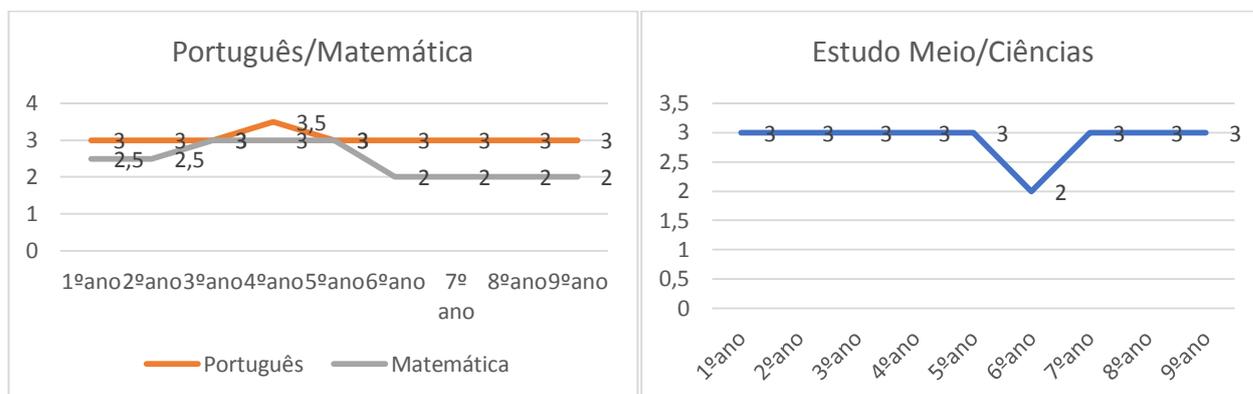
Aluno do sexo feminino; quer o pai quer a mãe têm habilitações correspondentes ao 2º ciclo. A aluna teve uma retenção no quarto ano de escolaridade.

No 1º ciclo é mencionado que aluna nem sempre está atenta e concentrada na realização das tarefas. No 4º ano a professora refere que é uma aluna interessada, mas que tem alguma dificuldade de memorização e processamento de informação. No Português tem dificuldades na interpretação de textos e poucos conhecimentos das regras gramaticais. Na Matemática tem dificuldade na leitura e interpretação de números inteiros e decimais, bem como na resolução de situações problemáticas.

No 7º ano, beneficiou de apoio a Português (entrou com nível de 3 e terminou o ano com nível 3); beneficiou de apoio a História, Ciências Naturais, Inglês (no 1º período teve nível 2, no 2º período conseguiu subir para nível 3 e concluiu o 7ºano com nível 3). Ainda durante o 7º ano, a aluna teve acompanhamento psicológico, incidindo essa intervenção na promoção cognitiva, métodos e hábitos de estudo e motivação para a escola e o aprender.

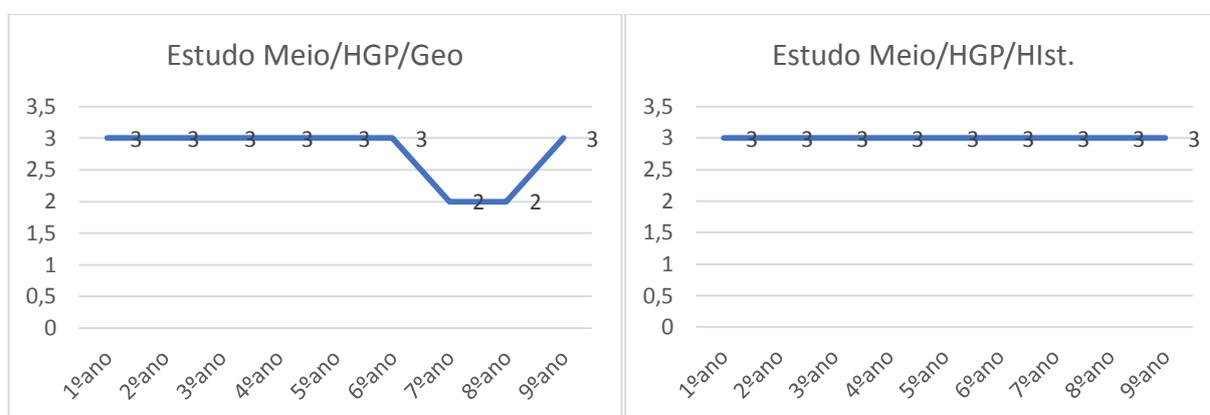
No 8º ano a aluna continuou a beneficiar de apoio a Português (nível de entrada 3 e saída 3).

No 10º ano pediu transferência para outra escola.



Desde o 1º ciclo que aluna demonstra grandes dificuldades no âmbito da Matemática, no 3º, 4º e 5ºano a aluna obtém nível três, mas no 6º ano volta a ter resultado negativo a esta disciplina. Já a Português a aluna teve sempre nível três.

Podemos verificar que assim como a Matemática, esta aluna debateu-se com algumas dificuldades no 6º e 7º anos a Ciências e Geografia, pois teve níveis negativos nesses anos letivos.

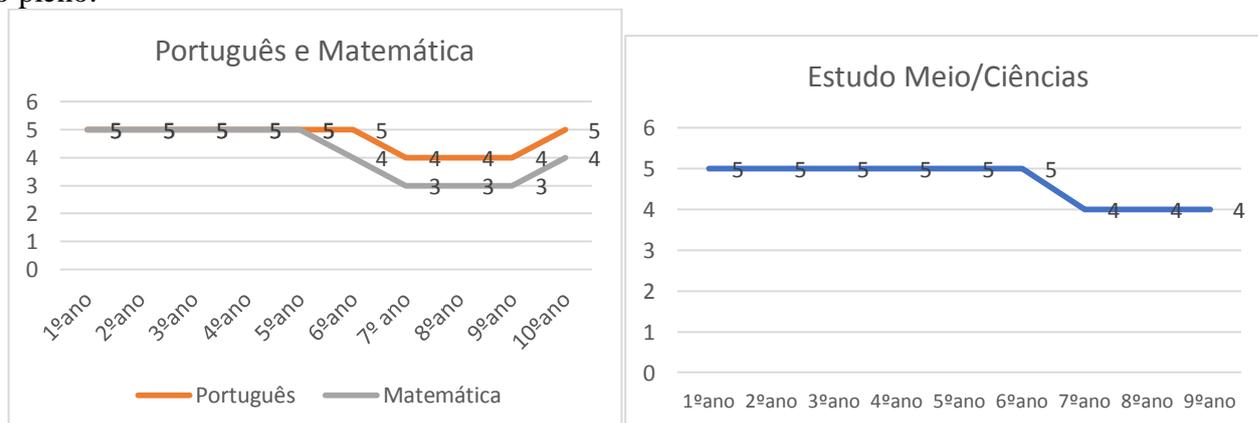


Aluno 45

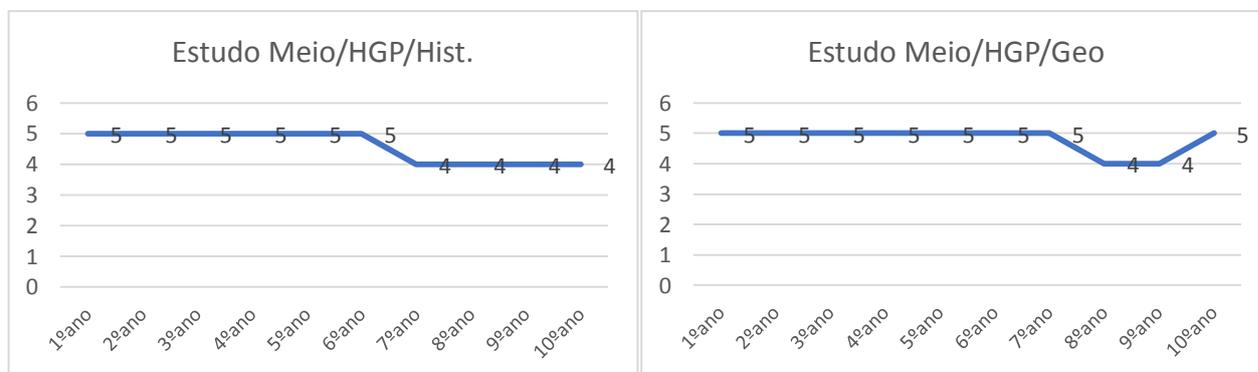
Aluno do sexo feminino. O pai concluiu o ensino secundário e a mãe tem mestrado. Ao longo do seu percurso escolar a aluna não tem retenções. É uma aluna que surge várias vezes mencionada por pertencer ao quadro de mérito. O seu comportamento e aproveitamento são normalmente considerado bons, respeitando as regras estabelecidas. Os docentes referem que é uma aluna empenhada, organizada e interessada nas atividades propostas.

No âmbito do 1º ciclo, é uma aluna com excelente em todas as áreas, sendo exceção a Educação Física em que aluna está pouco motivada para as tarefas, mas é referido pelos docentes que é uma aluna organizada e autónoma na realização das tarefas.

No 7º ano é mencionado, em ata de conselho de turma, que é uma aluna que se destaca por ter sucesso pleno.



Apesar de ser uma aluna sem níveis negativos no seu progresso escolar, podemos verificar que houve ao longo do tempo uma descida do seu aproveitamento académico. Isto é, a aluna faz o 5º ano com resultados de nível 5 a todas as disciplinas analisadas; no caso da Matemática no 6º ano ano desce para o nível 4 e no 7º ano para o nível 3, embora termine o 10º ano com nível 4. No caso das Ciências Naturais e da História o aproveitamento escolar da aluna cai do nível 5 para o nível 4 no 7º ano, apenas consegue voltar a ter um nível equivalente ao nível 5 na disciplina de Geografia no 10º ano.



Aluno 46

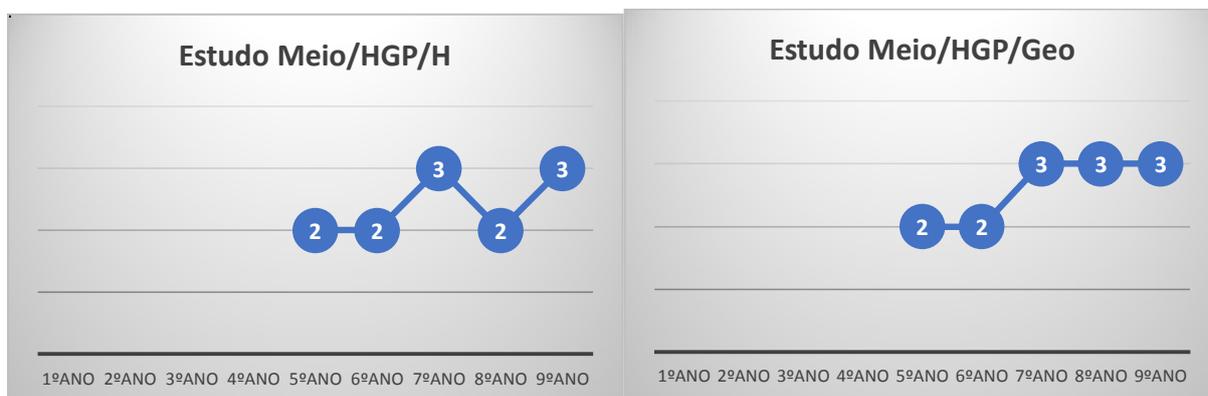
Aluno do sexo masculino; o pai concluiu o ensino primário e a mãe tem do 2º ciclo. Ao longo do seu percurso escolar, o aluno teve uma retenção, no 7º ano.

No 6º ano o aluno foi alvo de um plano de recuperação e é referido em ata de conselho de turma que conseguiu melhorar os seus resultados, tendo concluído o 6º ano apenas com dois níveis negativos (a Inglês e a História e Geografia de Portugal).

No 7º ano é retido. No segundo ano que frequenta o 7º ano, é-lhe aplicado um PAPI e regista, segundo se pode ler em ata, uma melhoria no seu aproveitamento em relação ao ano anterior. Nesse mesmo ano é encaminhado para apoios a Português e Inglês. Consegue melhorar o seu resultado a Português, mas não a Inglês, disciplina onde mantém a negativa.



Estamos perante um aluno com muitas dificuldades em quase todas as disciplinas analisadas. A matemática verificamos que o aluno faz o 5º e 6º anos com nível positivo (3), mas faz todo o terceiro ciclo com níveis negativos. Já na disciplina de Português o aluno tem nível 2 no 5º ano, mas consegue melhorar o seu resultado a partir do 6º ano. Em Ciências Naturais o aluno teve em todo o seu percurso escolar nível três. A História e Geografia de Portugal, no 5º e 6º anos, o aluno teve sempre nível negativo; acaba por conseguir melhorar a História no 7º e 9º anos e a Geografia no 7º, 8º e 9º anos para o nível três.



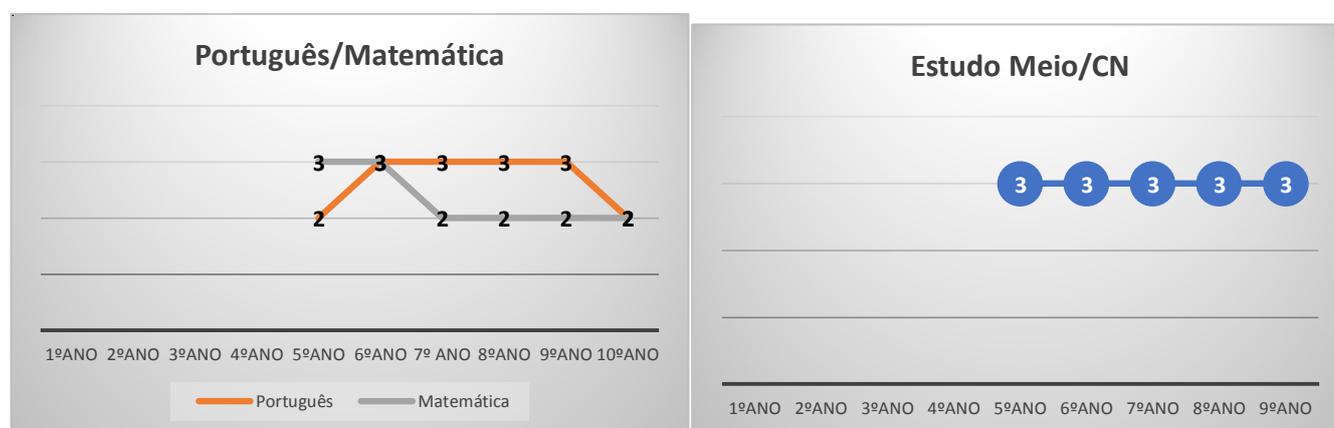
Aluno 47

Aluno do sexo masculino; as habilitações quer do pai quer da mãe são o 1º ciclo. No seu percurso escolar o aluno tem duas retenções: 2º e 4º anos.

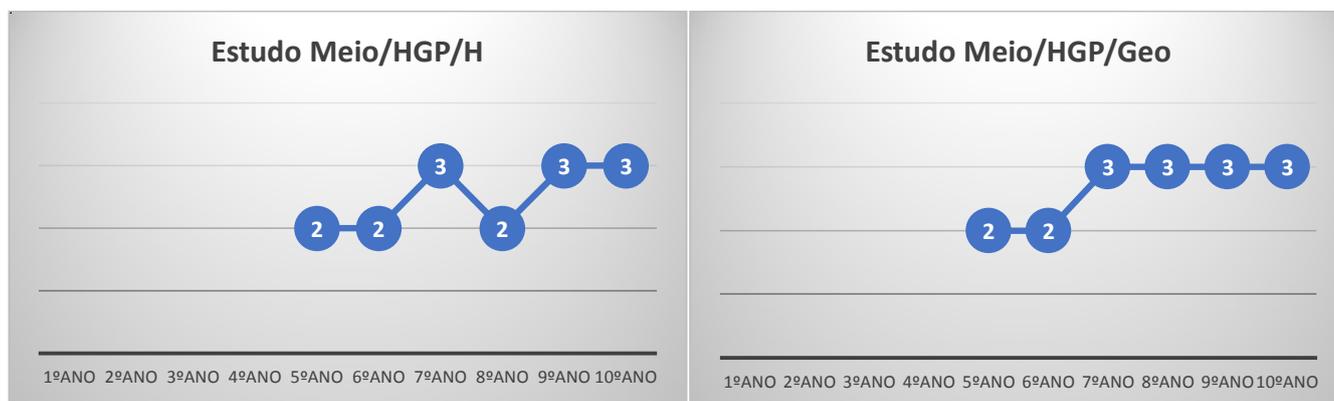
No ano letivo de 2011/2012, o aluno veio transferido de uma escola da Amadora para frequentar o 5º ano no Agrupamento de Escolas de Tarouca.

Ao longo do 2º ciclo, o aluno, devido aos seus resultados, frequentou apoio pedagógico acrescido a Língua Portuguesa e a Matemática e sala de estudo onde trabalhava a disciplina de Inglês. Passou para o terceiro ciclo com dois níveis inferiores a três a Inglês e a Matemática. Ao longo do 3º ciclo, o aluno foi proposto e frequentou apoios de Inglês, História, Matemática, Português, Ciências Naturais e Física-química.

O seu empenho, nas tarefas propostas nos apoios, teve resultado positivo no seu aproveitamento global. O aluno passou para o décimo ano com nível inferior a três apenas a Matemática e Físico-química.



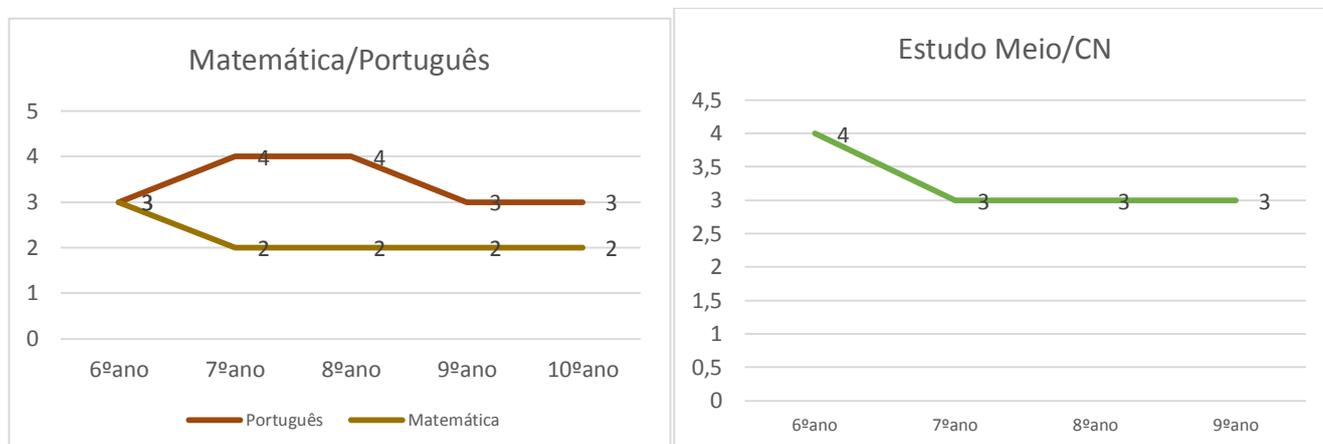
Aluno com várias dificuldades em quase a todas as disciplinas analisadas. A Matemática constatamos que teve nível negativo no seu trajeto escolar na nossa escola, com exceção do 2º ciclo. Já a Português, o aluno começa o 5º ano, nesta escola, com nível negativo, consegue melhorar para o nível três até ao 9º ano, mas termina o 10º ano com nota negativa. A Ciências Naturais observámos que o aluno obteve sempre nível três, assim como a Geografia. Já na disciplina de História e Geografia de Portugal o aluno teve no 2º ciclo sempre nível negativo, assim como no 8º ano, mas no 7º, 9º e 10º ano obteve nível três.



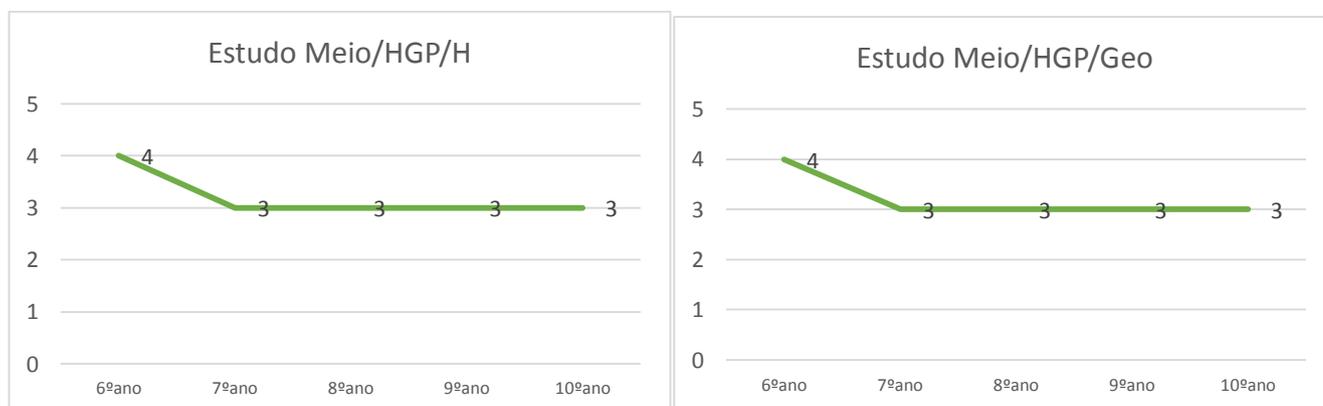
Aluno 48

Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai são o 1º ciclo e da mãe o 2º ciclo. No seu percurso escolar a aluna não tem retenções. A aluna veio transferida de uma escola de Lisboa para o 3º Ciclo.

A aluna foi proposta para apoio pedagógico de Matemática nos três anos do 3º ciclo. No entanto, a aluna teve nos três anos sempre nível inferior a três a Matemática. A aluna passou para o décimo ano com nível inferior a três a Matemática.



Aluna com melhores resultados a Português do que a Matemática. A Português a aluna começa o 6ºano na nossa escola com nível 3, mas consegue melhorar para nível 4 no 7º e 8ºanos, voltando ao nível três no 9º e 10ºanos. Já a Matemática, e com exceção do 6ºano, que a aluna inicia na nossa escola com nível positivo, a partir daí e até ao 10ºano tem sempre nível negativo. Há também uma regressão nos resultados às disciplinas de História, Geografia e Ciências da Natureza, pois a aluna começa no 6ºano com nível 4, mas desce, nas três disciplinas, para o nível 3.

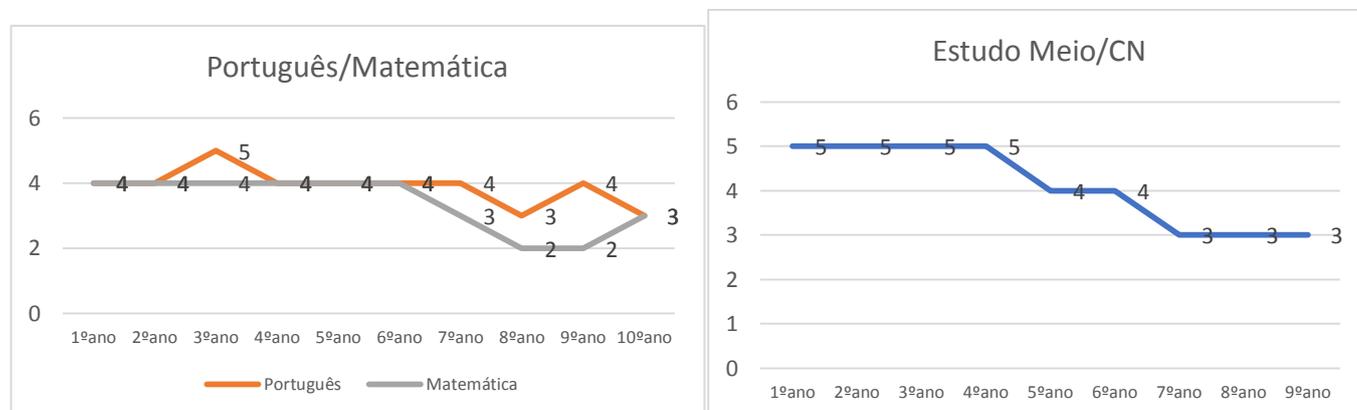


Aluno 49

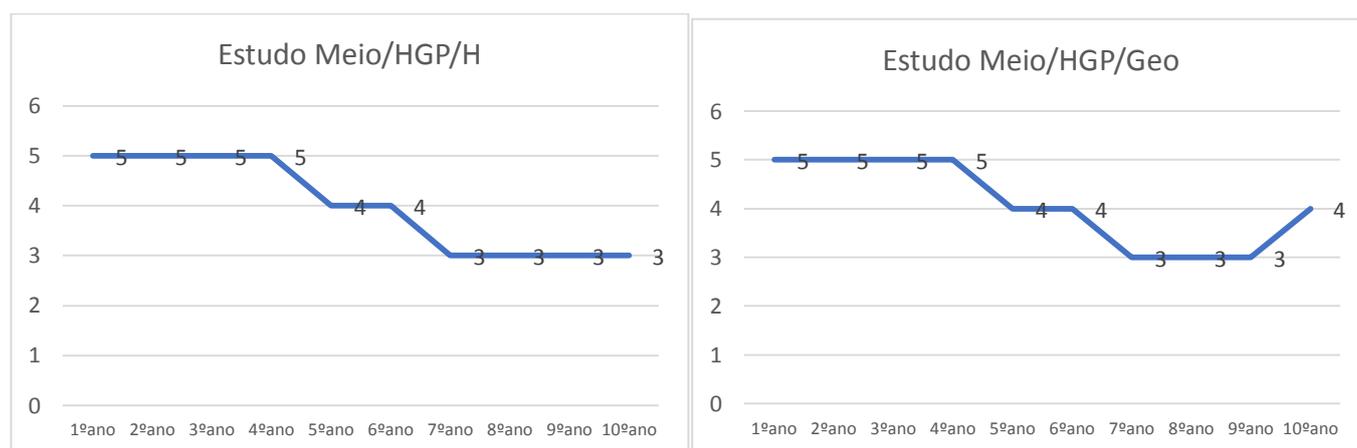
Aluno do sexo feminino; as habilitações do pai quer da mãe são o 2º ciclo. No seu percurso escolar a aluna não tem retenções.

A aluna ao longo do 1º e 2º ciclos foi uma aluna que obteve bons resultados. No terceiro ciclo, no 8º e 9º anos, devido às dificuldades demonstradas a Matemática, foi proposta e frequentou apoio pedagógico à disciplina.

A aluna passou para o décimo ano com nível inferior a três a Matemática e Físico-química.

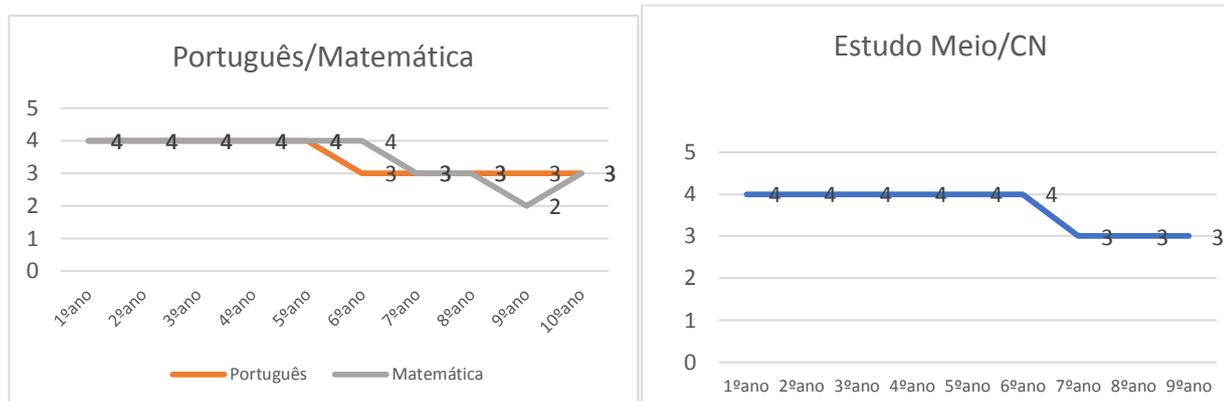


Aluna com bons resultados a todas as disciplinas analisadas durante o 1º e 2º ciclos, há uma descida em todas as disciplinas, mas mais acentuada na disciplina de Matemática que leva a que no 8º e 9º ano chegue ao nível negativo, embora consiga concluir o 10º ano com nível positivo.

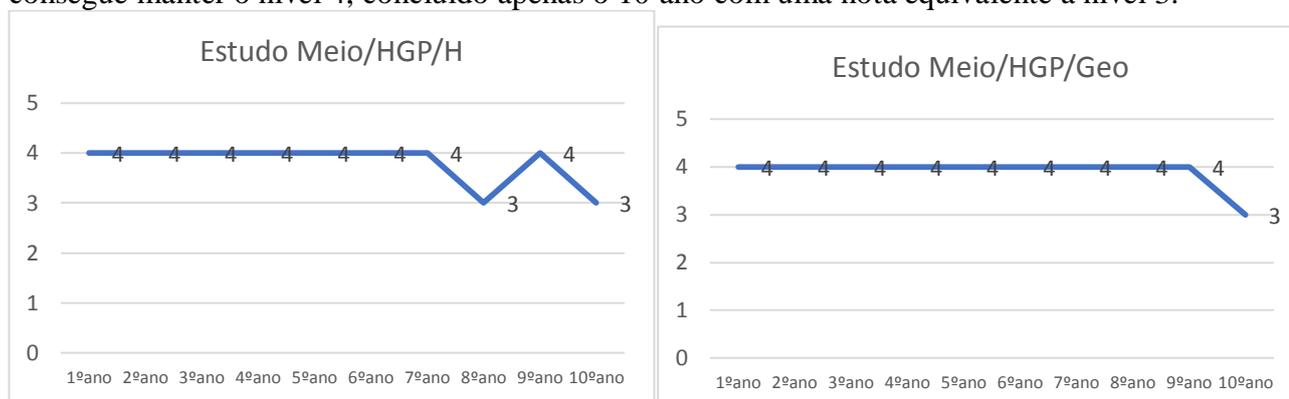
**Aluno 50**

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai são o terceiro ciclo e da mãe o secundário. No seu percurso não tem retenções. O aluno, ao longo do 1º e 2º ciclos, obteve bons resultados. Ao longo do 3º ciclo baixou os seus resultados, sem ter níveis inferiores a três. No 9º ano obteve nível inferior a três a Matemática.

O aluno nunca foi proposto nem frequentou apoios de qualquer disciplina ao longo do seu percurso escolar.



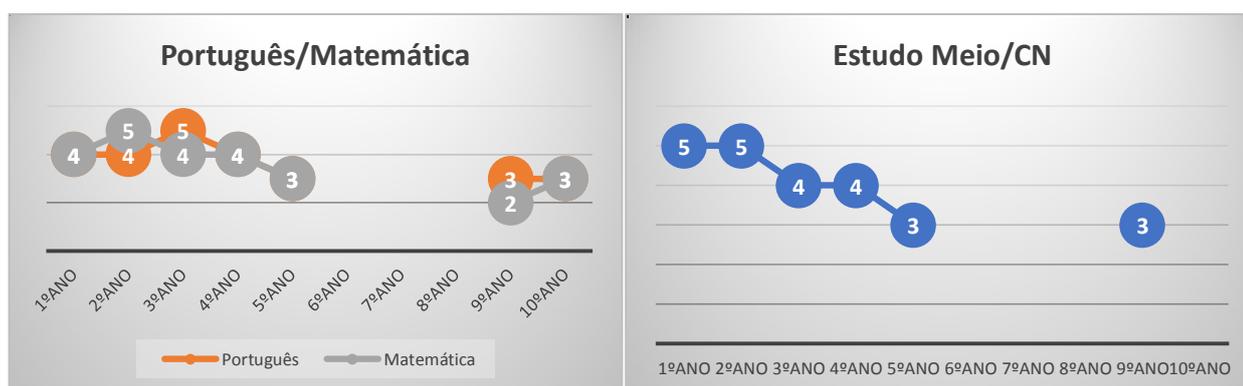
Ao longo do 1º e 2º ciclos o aluno teve sempre nível quatro em todas as disciplinas analisadas. No 7º ano há uma descida para o nível três a Português, Ciências Naturais e História. No caso da Matemática o aluno acaba por concluir o 9ºano com negativa à disciplina. A Geografia verificamos que o aluno consegue manter o nível 4, concluído apenas o 10ºano com uma nota equivalente a nível 3.



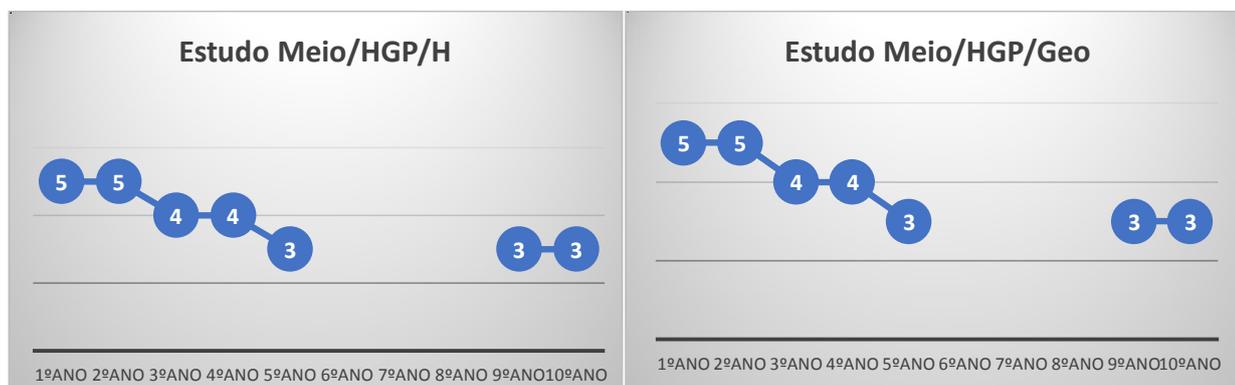
Aluno 51

Aluno do sexo masculino; as habilitações do pai e da mãe são o 2º ciclo. No seu percurso escolar o aluno tem uma retenção, no 9º ano. O aluno usufruiu de apoios pedagógicos ao longo do terceiro ciclo.

No sétimo ano foi proposto para apoio de Português e Inglês. No oitavo ano, frequentou a turma virtual de Português e frequentou os apoios pedagógicos de Matemática, Físico-química, Inglês e Ciências Naturais. O aluno ficou retido, no 9º ano, mesmo tendo apoio pedagógico de Matemática.



A aluno com bons resultados ao longo do 1ºciclo, a todas as disciplinas. No 9ºano o aluno acaba por ter nível negativo à disciplina de matemática. Já no 10º ano consegue melhorar, concluindo-o com nota equivalente ao nível três.



Relativamente às disciplinas de Estudo Meio, História, Ciências Naturais e Geografia verificamos que este aluno obteve bons resultados a Estudo Meio, no 1º ciclo, mas a partir do 5ºano tem sempre nível três às restantes três disciplinas.

5. Conclusão

Após a análise deste grupo de 51 alunos, a Comissão concluiu que necessitamos de analisar um grupo maior de alunos, porque ficar apenas pela análise de duas turmas, que era o objetivo para este ano letivo, nos parece demasiado restritivo. Até porque abrangemos apenas os alunos que estavam frequentar o 10ºano (curso de ciências e tecnologia e curso de línguas e humanidades), acabando por ficar de parte desta análise uma série de alunos, por exemplo, os alunos a frequentar cursos profissionais na nossa escola e noutras escolas.

Assim, esta análise que vos apresentamos neste relatório não é ainda conclusiva, pois pretendemos dar continuidade a este estudo no próximo ano letivo, integrando a análise de mais duas turmas do 9º e 5ºanos.

Muito embora, esta reflexão não seja ainda conclusiva, a Comissão de Avaliação aponta já alguns aspetos que devem ser objeto de reflexão e análise nas diversas estruturas no sentido de que tudo o que se faz no Agrupamento possa ser ainda mais produtivo e menos burocrático, tendo sempre como foco principal o sucesso de todos.

Assim, apresenta esta Comissão uma série de aspetos que à luz dos domínios e ações avaliados devem, em seu entender, ser tidos em linha de conta.

Pontos Positivos:

- O Agrupamento tem vindo a ter, ao longo do período analisado, várias formas de apoio aos alunos, com vista à melhoria dos resultados dos alunos. Na sua maioria, as modalidades de apoio aos alunos permitiram a melhoria e superação das dificuldades dos alunos.

Pontos a Melhorar:

- Nem todos os alunos com dificuldades frequentam modalidades de apoio a que são propostos que lhes permita melhorar os resultados. De referir que, por vezes, os alunos e encarregados de educação não veem as modalidades de apoio como uma forma de melhorar os seus resultados e desvalorizam a importância de as frequentar.
- Parece ser importante que se comece a ver os resultados dos alunos numa perspetiva de progresso, porque quando olhamos para os dados numa coorte conseguimos com clareza identificar áreas disciplinares onde os alunos têm mais dificuldades e onde se poderá identificar o risco de insucesso ou de retenção. Esta visão dos resultados pode ser importante também para identificar anos problemáticos em diferentes áreas disciplinares.

- Os alunos têm mais dificuldades em manter os bons resultados na disciplina de matemática do que nas restantes disciplinas analisadas, embora pareça haver uma tendência para ao longo do percurso escolar os alunos irem descendo os seus resultados escolares, que pode ser facilmente explicada por os conteúdos se irem tornando mais complexos.

A Comissão de Avaliação Interna:

Tarouca, 8 de Janeiro de 2018